



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6.
CEP: 70.040-020 Brasília/DF
Brasil

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANO BASE: 2015

FINAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

GLEN CÉZAR LEMOS

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À
DOCÊNCIA - PIBID**

**GOIÂNIA/GO
JANEIRO/2016**

Relatório de Atividades () Parcial (X) Final

a) DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome e Sigla: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG**
Endereço: **Avenida Assis Chateaubriand, nº 1.658 – Setor Oeste – CEP. 74.130-012 – Goiânia – GO.**
Telefones: **(62) – 3612-2200**
CNPJ: **33.602.608/0001-45**
Responsável legal da IES: **Jerônimo Rodrigues da Silva**

2. DADOS DA EQUIPE

2.1) Coordenador Institucional

Coordenador institucional: **Glen César Lemos**
CPF: **271.292.091-00**
Endereço: **Rua 240 Qd. 705 Lt. 02 Vila Montecelli CEP: 74655-180 Goiânia-GO**
Endereço eletrônico: **glenlemos@gmail.com ou glen.lemos@ifg.edu.br**
Telefones de contato: **(62)9972-1067**
Unidade Acadêmica: **IFG – Câmpus/Goiânia**
Link para *Curriculum Lattes*:
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4731738P5>

2.2) Professores Participantes

Código do curso	Licenciatura (nome)
01	Licenciatura em Biologia/Formosa
02	Licenciatura em Ciências Sociais/Anápolis
03	Licenciatura em Ciências Sociais/Formosa
04	Licenciatura em Dança/Aparecida de Goiânia
05	Licenciatura em Física/Goiânia
06	Licenciatura em Física/Jataí
07	Licenciatura em História/Goiânia
08	Licenciatura em Matemática/Goiânia
09	Licenciatura em Música/Goiânia
10	Licenciatura em Química/Anápolis
11	Licenciatura em Química/Inhumas
12	Licenciatura em Química/Itumbiara
13	Licenciatura em Química/Luziânia
14	Licenciatura em Química/Uruaçu

Nota: O Código do curso utilizado acima servirá para a identificação da DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA, onde, por exemplo:

2.01.a significa:

2 - Indicador da atividade;

01 – Código do curso (Licenciatura em Biologia/Formosa);

a – posicionamento da atividade quando tivermos mais de uma para o mesmo curso.

Código do Curso	Nome	Instituição	Função
	<i>Paulo Henrique de Souza</i>	IFG – Câmpus Jataí	Coordenador de Gestão
	<i>Maxwell Gonçalves Araújo</i>	IFG – Câmpus Goiânia	Coordenador de Gestão
01	<i>Leandro Santos Goulart – Biologia</i>	IFG – Câmpus Formosa	Coordenador de Área
02	<i>Reynaldo Zorzi Neto – Ciências Sociais</i>	IFG – Câmpus Anápolis	Coordenador de Área
03	<i>Kaithy das Chagas Oliveira – Ciências Sociais</i>	IFG – Câmpus Formosa	Coordenadora de Área
04	<i>Luciana Gomes Ribeiro – Dança</i>	IFG – Câmpus Aparecida de Goiânia	Coordenadora de Área
05	<i>Orlei Luiz dos Santos – Física</i>	IFG – Câmpus Goiânia	Coordenador de Área
06	<i>Felippe Guimarães Maciel – Física</i>	IFG – Câmpus Jataí	Coordenador de Área
07	<i>Fabiane Costa Oliveira – História</i>	IFG – Câmpus Goiânia	Coordenadora de Área
07	<i>Rainer Gonçalves Sousa – História</i>	IFG – Câmpus Goiânia	Coordenador de Área
08	<i>Duelci Aparecido de Freitas Vaz – Matemática</i>	IFG – Câmpus Goiânia	Coordenador de Área
08	<i>Ana Cristina Gomes de Jesus – Matemática</i>	IFG – Câmpus Goiânia	Coordenadora de Área
09	<i>Marcelo Eterno Alves – Música</i>	IFG – Câmpus Goiânia	Coordenador de Área
09	<i>Vinícius Inácio Carneiro – Música</i>	IFG – Câmpus Goiânia	Coordenador de Área
10	<i>Alessandro Silva de Oliveira – Química</i>	IFG – Câmpus Anápolis	Coordenador de Área
10	<i>Lidiane de Lemos Soares Pereira Oliveira – Química</i>	IFG – Câmpus Anápolis	Coordenadora de Área
10	<i>Thiago Cardoso de Deus Oliveira – Química</i>	IFG – Câmpus Anápolis	Coordenadora de Área
11	<i>Danila Fernandes Mendonça Oliveira – Química</i>	IFG – Câmpus Inhumas	Coordenadora de Área
11	<i>Luciana Pereira Marques Oliveira – Química</i>	IFG – Câmpus Inhumas	Coordenadora de Área

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

12	<i>Blyeny Hatalita Pereira Alves Oliveira – Química</i>	IFG – Câmpus Itumbiara	Coordenadora de Área
12	<i>Gláucia Aparecida Andrade Rezende Oliveira – Química</i>	IFG – Câmpus Itumbiara	Coordenadora de Área
13	<i>Leonardo François de Oliveira Oliveira – Química</i>	IFG – Câmpus Luziânia	Coordenador de Área
13	<i>Rosmany Aires Cunha Martins Oliveira – Química</i>	IFG – Câmpus Luziânia	Coordenadora de Área
14	<i>Alécia Maria Gonçalves Oliveira – Química</i>	IFG – Câmpus Uruaçu	Coordenadora de Área
14	<i>Fabiana Gomes Oliveira – Química</i>	IFG – Câmpus Uruaçu	Coordenadora de Área

2.3) Professores da Educação Básica Participantes do Projeto

Código do Curso	Nome	Instituição	Função
01	FABIANA CRISTINA DE GUSMAO VIANA	Centro de Ensino Médio em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso	Supervisora
01	REGIANE SOUZA DOS SANTOS	Colégio Estadual Hugo Lôbo	Supervisora
02	JOSÉ LEITE DA SILVA NETO	Colégio Estadual Américo Borges de Carvalho	Supervisor
03	DANIELA NUNES DE ARAÚJO	Colégio Estadual Doutor José Balduino de Souza Décio	Supervisora
05	LUCIO JOSE BRAGA DOS SANTOS	Colégio Estadual Prof ^a . Olga Mansur	Supervisora
05	MARIA GRACINEZ LIMA	Colégio Estadual Murilo Braga	Supervisora
06	NILIAN DIVINA DE FREITAS	Colégio Estadual João Roberto Moreira	Supervisora
06	ROSANA APARECIDA DE SOUZA	Colégio Estadual João Roberto Moreira	Supervisor

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

07	DANYLLO DI GIORGIO MARTINS DA MOTA	C.E.P.I. Professor José Carlos de Almeida (2014/1)	Supervisor
07	HELTON GOMES CHAVES	C.E.P.I. Lyceu de Goiânia (2014/2)*	
07	MARIA ALICE DA SILVA GOMES	C.E.P.I. Professor Pedro Gomes	Supervisora
07	VINÍCIUS FELIPE LEAL MACHADO	C.E.P.I. Professor Pedro Gomes	Supervisor
08	CLARINDO BONIFACIO DE ALMEIDA	Colégio Estadual Cecília Meireles	Supervisor
08	CLAUDIO APARECIDO DE CASTRO	CEPI Lyceu de Goiânia	Supervisor
08	DENISE DE SOUZA OLIVEIRA	Escola Estadual Jardim Novo Mundo	Supervisora
09	GEAN CARLO LOPES DE ARAUJO	Colégio Estadual Assis Chateaubriand	Supervisor
09	JACKES DOUGLAS NUNES ANGELO	Colégio Estadual Murilo Braga	Supervisor
10	AURELIANA CRISTINE REZENDE OZORIO	Colégio Estadual Doutor Mauá Cavalcante Sávio	Supervisora
10	CHARLA SIMONELA BARROS	Colégio Estadual Doutor Mauá Cavalcante Sávio	Supervisora
10	LILIANE CRISTINA ARANTES	Colégio Estadual Professor Faustino	Supervisora
10	SIDNEY ALMEIDA PORTO	Colégio Estadual Américo Borges de Carvalho	Supervisor
11	ANA PAULA DE OLIVEIRA	Colégio Estadual Rui Barbosa	Supervisora

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

11	PAULO HENRIQUE DE SOUZA	Colégio Estadual Rui Barbosa	Supervisor
11	JOSÉ DIVINO ALVES JUSTINO	Colégio da Polícia Militar de Goiás – Manoel Vila Verde	Supervisor
11	MÁRCIA LINO FELICIO	Colégio da Polícia Militar de Goiás – Manoel Vila Verde	Supervisora
12	DAIANA PAULA DUARTE TEIXEIRA	Colégio Estadual Dom Veloso	Supervisora
12	EDINA CRISTINA RODRIGUES DE FREITAS ALVES	Colégio Estadual Dom Veloso	Supervisora
12	FERNANDO FLAUZINO DA SILVA	Colégio Estadual Dom Veloso	Supervisor
12	MARIA JOSE LEMES	Colégio Estadual Polivalente “Dr. Menezes Júnior”	Supervisor
13	DANGELLES SOUSA DE OLIVEIRA	Colégio Estadual Polivalente “Dr. Menezes Júnior”	
13	HERONDINA VIEIRA VARGAS	Colégio Estadual Professor Antonio Março de Araújo	Supervisora
13	JOÃO MODESTO BRITO	Colégio Estadual Professor Antônio Valdir Roriz	Supervisor
14	ALESSANDRO RODRIGUES BARBOSA	Colégio Estadual Alfredo Nasser	Supervisor
14	GRAZIELLE LEITE VASCONCELOS BARBOSA	Colégio Estadual Alfredo Nasser	Supervisora
14	JÚNIOR URBANO DE ABREU LIMA	Colégio Estadual Polivalente Dr. Sebastião Gonçalves de Almeida	Supervisor

3. DADOS DO PROJETO

3.1) Dados Gerais

Título: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID	
Convênio ou AUXPE n.º: (quando couber) PIBID - 956/2014	
Duração do projeto	
Data de Início: 01/03/2014	Data de Término: 28/02/2018
Número de meses de vigência do projeto: 48	
Apresentação – Resumo executivo do projeto	
<p>O projeto, desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), atende 285 alunos de 14 subprojetos em 09 Câmpus do IFG. O projeto engloba 08 áreas da licenciatura: Biologia, Ciências Sociais, Dança, Física, História, Matemática, Música e Química. Em 2015, os bolsistas do IFG desenvolveram ações com a perspectiva de articular as licenciaturas com as escolas públicas do Estado de Goiás e de contemplar a iniciação à docência e a formação prática para o exercício do magistério. Desde o início das atividades deste projeto, os coordenadores de área propuseram, aos alunos bolsistas, iniciativas envolvendo preparação teórica, observação, acompanhamento, integração e interação escola/projeto, com o intuito de conhecer melhor a realidade escolar. Para atender os objetivos, as demandas e as dificuldades detectadas no contexto das escolas parceiras, os grupos desenvolveram diversas atividades, tais como: reuniões periódicas – (re)planejamento e avaliação das atividades; estudo de artigos científicos para o aprofundamento teórico – apresentados em forma de seminários, de grupo de estudo ou numa “roda de conversa”; monitorias; elaboração, execução e avaliação de atividades experimentais, de minicursos/oficinas; produção de textos acadêmico científicos diversos (resumos, artigos, relatórios, relatos, sínteses); participação em eventos científicos e/ou mostras – apresentando, avaliando ou orientando trabalhos; manutenção de e-mail, de <i>blog</i> e de outros materiais didáticos; realização de eventos; registros fotográficos; elaboração e aplicação de projetos em sala de aula observadas as demandas identificadas no cotidiano escolar. Verificou-se o reforço dos saberes profissionais dos professores supervisores e o crescente interesse na formação continuada. Destaca-se a troca de experiências entre docentes do IFG e docentes das escolas parceiras, bem como a participação destes profissionais em eventos científicos como o I Seminário dos PIBID’s de História do Estado de Goiás, I Encontro PIBID GOIÁS, 2º Encontro das Licenciaturas e 2º Encontro do PIBID do Sudoeste Goiano (ELICPIBID). Todas estas atividades tiveram sempre como eixo a articulação teoria e prática e a aproximação escola e universidade, constituindo-se de oportunidades para o exercício de reflexão contextualizada sobre o processo de formação profissional de futuros professores. Apresenta-se como um dos principais impactos do programa, a elevação da autoestima dos bolsistas de iniciação à docência e o consequente desejo de atuar no magistério.</p>	
Palavras chave (até seis)	
Formação de professores; articulação universidade/escola; relação teoria/prática.	

3.2) *Licenciaturas/subprojetos/Programas de Pós-Graduação envolvidos*

Código do curso	Licenciatura (nome)	Número de alunos participantes
01	Licenciatura em Biologia/Formosa	20
02	Licenciatura em Ciências Sociais/Anápolis	09
03	Licenciatura em Ciências Sociais/Formosa	10
04	Licenciatura em Dança/Aparecida de Goiânia	07
05	Licenciatura em Física/Goiânia	15
06	Licenciatura em Física/Jataí	12
07	Licenciatura em História/Goiânia	40
08	Licenciatura em Matemática/Goiânia	23
09	Licenciatura em Música/Goiânia	24
10	Licenciatura em Química/Anápolis	41
11	Licenciatura em Química/Inhumas	24
12	Licenciatura em Química/Itumbiara	25
13	Licenciatura em Química/Luziânia	17
14	Licenciatura em Química/Uruaçu	18
Total		285

3.3) *Escolas Participantes*

Código do Curso – Nome da escola	IDEB	Número de alunos na escola	Número de alunos envolvidos no projeto
01 – COLÉGIO ESTADUAL HUGO LÔBO	4,0	960	308
01 – CENTRO DE ENSINO MÉDIO EM PERÍODO INTEGRAL PROFESSOR SÉRGIO FAYAD GENEROSO	3,7	314	105
02 – COLÉGIO ESTADUAL AMÉRICO BORGES DE CARVALHO	4,7	770	290
03 – COLÉGIO ESTADUAL DOUTOR JOSÉ BALDUÍNO DE SOUZA DÉCIO	3,8	480	390
04 – COLÉGIO ESTADUAL MACHADO DE ASSIS	4,0	1382	30

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

04 – ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL MONTEIRO LOBATO	5,0 (2013)	400	Não iniciado
05 – COLÉGIO ESTADUAL MURILO BRAGA	3,8	500	300
05 – COLÉGIO ESTADUAL PROF ^a . OLGA MANSUR	–	500	200
06 – COLÉGIO ESTADUAL JOÃO ROBERTO MOREIRA	4,5 (2013)	190	190
07 – *C.E.P.I. LYCEU DE GOIÂNIA (2014/2)	3,8	442	174
07 – COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR PEDRO GOMES	4,2	257	257
08 – C.E.P.I. LYCEU DE GOIÂNIA	3,8	442	174
08 – COLÉGIO ESTADUAL CECÍLIA MEIRELES	Não informado	350	120
09 – Não informado pelo Subprojeto	Não informado pelo Subprojeto	Não informado pelo Subprojeto	Não informado pelo Subprojeto
10 – COLÉGIO ESTADUAL DOUTOR MAUÁ CAVALCANTE SÁVIO	Não informado	Não informado pelo subprojeto	Não informado pelo subprojeto
10 – COLÉGIO ESTADUAL AMÉRICO BORGES DE CARVALHO ?	4,0	680	120
10 – COLÉGIO ESTADUAL ZECA BATISTA	Não informado	Não informado pelo subprojeto	Não informado pelo subprojeto
10 – COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ LUDOVICO DE ALMEIDA	Não informado	Não informado pelo subprojeto	Não informado pelo subprojeto

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1. Seleção de bolsistas (alunos e supervisores)	Divulgar o Pibid no IFG e nos Colégios parceiros. Selecionar os alunos bolsistas e os supervisores.	<p>Em atendimento ao Edital 05/2015 PROEN/IFG, todos os subprojetos do Pibid/IFG efetivaram a seleção de alunos bolsistas e de supervisores no período de 09 a 30 de outubro de 2015.</p> <p>Física/Jataí</p> <p>a) Conversa com os alunos do Curso de Licenciatura em Física do IFG – Câmpus Jataí para esclarecer sobre o Pibid e o processo seletivo (Edital 005/2015/PROEN/IFG). Esta atividade foi realizada entre os dias 09 e 21 de outubro, pois o período de inscrição foi de 13 a 21 de outubro de 2015;</p> <p>b) Conversa com a professora de Física do Colégio Estadual João Roberto Moreira para esclarecimento sobre o Pibid e o processo seletivo (Edital 005/2015/PROEN/IFG). Esta atividade foi realizada no dia 23 de outubro de 2015.</p> <p>Química/Luziânia</p> <p>Durante este semestre aconteceu a mudança na supervisão do campus.</p> <p>Março: O Professor/Supervisor reuniu com os bolsistas para definirem os horários e dar início ao 1º semestre de 2015. Nesse mês foi definido os dias da semana que seriam utilizados para a realização do projeto.</p> <p>Abril e Maio: Caracterizou-se pelo planejamento das aulas, com a participação do Professor/Supervisor juntamente com os bolsistas.</p>	<p>Foram selecionados 101 alunos bolsistas, sendo 13 alunos bolsistas classificados e 88 cadastros de reserva, envolvendo os vários períodos das Licenciaturas que compõem os subprojetos e 13 supervisores dos Colégios parceiros, sendo 07 supervisores classificados e 06 cadastros de reserva.</p> <p>Física/Jataí</p> <p>a) Inscrição de 02 alunos bolsistas, envolvendo os vários períodos do curso e 01 professor supervisor;</p> <p>b) Inscrição de 01 professor da área de Ciências (EFII) do Colégio Estadual João Roberto Moreira em Jataí.</p>

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

<p>2. Reuniões</p>	<p>Apresentar o Programa aos bolsistas. Cadastrar ou atualizar o Currículo Lattes de todos os bolsistas. Conhecer os colégios parceiros e os gestores. Criar um cotidiano propício à interlocução entre os diferentes sujeitos envolvidos no programa de iniciação à docência, à troca de experiências, à apresentação de contribuições, bem como à avaliação dos possíveis erros e acertos das ações dos subprojetos. Refletir, compartilhar, (re)planejar, organizar e avaliar os resultados e dificuldades encontradas ao durante o desenvolvimento de cada subprojeto.</p>	<p>Aconteceram reuniões periódicas (semanais, quinzenais e/ou mensais), desde o mês de março, tanto no recinto dos colégios parceiros quanto no do IFG para que os grupos de bolsistas pudessem: conhecer o Programa, os gestores e supervisores dos colégios parceiros; tomar decisões, planejar, refletir, produzir experimentos, socializar e avaliar propostas de atividades que seriam desenvolvidas. Durante as reuniões, alguns coordenadores de área também aproveitaram para: orientar os bolsistas no que se refere à criação ou atualização do Currículo Lattes, à construção de relatórios das atividades, à elaboração de formulários, questionários e roteiros de entrevistas, que foram aplicados nos colégios parceiros; entregar e apresentar aos bolsistas documentos pertinentes à organização escolar que foram estudados e discutidos pelos grupos de bolsista. As reuniões foram contínuas ao longo de 2015, as quais deram suporte para o desenvolvimento das respectivas atividades inerentes aos quatorze Subprojetos Pibid/IFG. A maioria dos bolsistas de iniciação à docência também tiveram a oportunidade de engajar, acompanhar e participar de planejamentos e de atividades internas nos colégios parceiros.</p> <p>Algumas destas atividades estão discriminadas a seguir:</p> <p>Biologia/Formosa</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Planejamento Semestral – Foram realizadas: reuniões periódicas, planejamento atividades pedagógicas a serem desenvolvidas no semestre. b) No IFG houveram reuniões periódicas com os pibidianos(as). Foram trabalhados com os alunos(as) participantes: Informes gerais, Verificação do desenvolvimento das atividades nas escolas parceiras, Dinâmica de grupos. 	<p>A partir das reuniões foi possível integrar os bolsistas ao Programa, estabelecer contatos com as equipes gestoras dos colégios, organizar as tarefas que foram realizadas e, a troca de experiências entre os bolsistas, supervisores e coordenadores. Estes momentos também permitiram, aos bolsistas, compartilhar as angústias e os anseios com relação às ações desenvolvidas, produzindo-as, aperfeiçoando-as, repensando-as e readequando-as em busca de uma maior eficiência. As reuniões proporcionaram avanços na organização e na elaboração das mesmas e nos encaminhamentos práticos das atividades que foram e que ainda serão desenvolvidas. A participação dos bolsistas em atividades extraclasse dos colégios, tais como: reuniões dos professores e conselho de classe, os permitiram conhecer alguns aspectos do trabalho do professor fora da sala de aula e da atuação dos gestores, além de viabilizar o conhecimento de assuntos que são próprios do ensino da rede estadual de Goiás</p>
---------------------------	--	---	--

	<p>Levantar temas específicos a serem estudados, pesquisados e desenvolvidos pelos bolsistas.</p> <p>Discutir aspectos fundamentais do processo de ensino e de aprendizagem.</p> <p>Preparar atividades experimentais.</p>	<p>Ciências Sociais/Anápolis</p> <p>a) Encontros semanais com os alunos da escola, apresentação sucinta do projeto PIBID quanto os seus objetivos. Exibição e debate do vídeo “O Emprego”, discussão por parte dos alunos do PIBID sobre o sentido e o significado do vídeo com os alunos do ensino básico da escola (Período: 03/2015 a 06/2015). O objetivo desta atividade foi produzir uma aproximação com os alunos do ensino básico da escola envolvida no projeto.</p> <p>b) Visitas à escola para conhecer a rotina de atividades. Reunião com os professores da área de Sociologia da escola. Explanação, por parte dos professores sobre o cotidiano de sala de aula, sobre as dificuldades e obstáculos da gestão da escola e sobre o ensino de sociologia no nível médio. Encontro com os alunos da escola para ouvir sobre a percepção destes em relação a disciplina Sociologia na escola. O objetivo desta atividade foi conhecer o funcionamento cotidiano da escola e os aparelhos públicos disponíveis ao ensino-aprendizagem.</p> <p>No IFG foram realizadas:</p> <p>c) Reuniões quinzenais de planejamento, organização e avaliação das atividades do projeto, com construção de agenda de ações e cronograma, bem como de indicadores avaliativos (Período: 03/2015 a 06/2015);</p> <p>d) Reuniões quinzenais de planejamento e organização das atividades do projeto, com construção de agenda de ações e cronograma (Período: 02/2014, 03/2014 e 08/2014).</p> <p>Os objetivos específicos dessas reuniões foram:</p> <p>c) Planejar, organizar e avaliar atividades;</p> <p>d) Planejar e organizar atividades.</p>	<p>e outros que são particulares de cada instituição. A partir dessas participações, os bolsistas puderam compreender a dinâmica e a importância dessas atividades na organização pedagógica escolar. Enfim, tudo o que foi discutido no âmbito das reuniões serviu para enriquecer a formação inicial dos alunos bolsistas.</p> <p>Biologia/Formosa</p> <p>a) As reuniões de planejamento tem tornado-se eficientes, pois conseguimos executar muitas das atividades propostas.</p> <p>b) Nas reuniões foram passados os informes gerais sobre a atual conjuntura e situação do PIBID. Todos os pibidianos puderam compartilhar com os colegas situações e momentos que acharam interessantes. Nas reuniões, é possível dialogar com o grupo, expor anseios, dúvidas e angústias, onde todos tem a liberdade de</p>
--	--	--	---

		<p>Ciências Sociais/Formosa</p> <p>a) Com o retorno das atividades no ano letivo de 2015 são desenvolvidas uma série de ações didático-pedagógicas e administrativas no sentido de alocar todas as disciplinas na escola. É o momento de se discutir os horários escolares, bem como as atividades que serão desenvolvidas ao longo do ano. O objetivo específico destas ações foi acompanhar o planejamento escolar do início do ano letivo;</p> <p>b) Para dar encaminhamento às atividades propostas junto à escola-campo, os/as BID e a supervisora do subprojeto propuseram encontros quinzenais destinados ao planejamento coletivo e encaminhamentos dos trabalhos. O objetivo específico desta ação foi realizar reuniões quinzenais com a Supervisão do Subprojeto na escola;</p> <p>c) A reunião proposta visou maior articulação nos trabalhos realizados, procurar firmar acordos sobre atividades que serão propostas nos Projetos de Atividades do PIBID - Ciências Sociais, bem como o planejamento das ações em espaços escolares que precisam de prévia organização. O objetivo específico desta ação foi realizar uma reunião coletiva na escola-campo, contando com a participação dos professores de Sociologia, a Supervisora do Subprojeto, Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais do IFG, a diretoria da escola e os BID.</p> <p>d) As reuniões mensais ocorrem no IFG, com a finalidade de se avaliar os trabalhos em andamento, planejar as atividades (veja registro no Anexo 19), propor encaminhamentos, socializar informações dos grupos de trabalhos. Neste segundo semestre tivemos a oportunidade de incrementar estas reuniões com a</p>	<p>expressão.</p> <p>Ciências Sociais/Anápolis</p> <p>a) Promoveu-se uma aproximação direta dos alunos envolvidos no PIBID com a realidade da escola e alunos da escola. Essa aproximação constitui-se em fator importante para percepção dos alunos PIBID acerca das dificuldades e desafios da atividade de lecionar no ensino básico.</p> <p>b) Levantamento das atividades rotineiras da escola. Aprendizado sobre o ensino de sociologia na escola e a visão de professores e estudantes sobre a disciplina.</p> <p>IFG</p> <p>a) Construção de cronograma de atividades do primeiro semestre, incluindo visitas à escola, atividades de pesquisa, análise dos livros didáticos de Sociologia e atividades de grupo de estudo e leitura;</p>
--	--	---	---

		<p>participação mais ativa da Supervisora do Projeto. O objetivo específico desta ação foi realizar reuniões mensais de com a coordenação do Subprojeto de Ciências Sociais.</p> <p>Dança/Aparecida de Goiânia</p> <p>a) FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL: Não houve atividades na escola, pois não conseguimos realizar o seminário do PIBID, de integração entre a pesquisa realizada no ano de 2014 e a apresentação das propostas de ações elaboradas pelos bolsistas. O objetivo específico desta atividade foi o de participar das reuniões e do planejamento didático-pedagógico do PIBID no IFG;</p> <p>b) MAIO, JUNHO: No mês de maio a professora supervisora entrou em greve, respaldada pela deflagração da greve na Rede Estadual de Ensino do Estado de Goiás. O objetivo específico desta atividade foi o de debater sobre o desenvolvimento e andamento da pesquisa do PIBID no CEMA e inserir os novos bolsistas no projeto em andamento.</p> <p>Física/Goiânia</p> <p>a) Início: 25/02/15. Período: 1 semana. Nesta reunião ficou decidido o tipo de atividades que o bolsista poderia exercer na escola parceira. Seu objetivo foi o de planejar a metodologia de trabalho para o restante do semestre;</p> <p>b) A primeira reunião do semestre para os novos bolsistas foi utilizada para as devidas apresentações e troca de experiências com os bolsistas veteranos. Início: 15/04/15. Período: 1 semana.</p>	<p>b) Construção de cronograma de atividades do primeiro e segundo semestres, incluindo visitas à escola, atividades de pesquisa, projetos pedagógicos, atividades de grupo de estudo.</p> <p>Ciências Sociais/Formosa</p> <p>a) A Supervisora se reuniu com os/as BID (Bolsistas de Iniciação à Docência) e realizou os esclarecimentos necessários quanto ao andamento das atividades da escola e também em relação ao trabalho a ser desenvolvido especificamente da disciplina de Sociologia. O andamento dos trabalhos da disciplina ficou para ser discutidos posteriormente;</p> <p>b) Algumas destas reuniões foram bem sucedidas, tornando possível o maior esclarecimento acerca dos trabalhos a serem feitos. No entanto a partir de 13/05/2015 foi</p>
--	--	--	---

		<p>Física/Jataí</p> <p>a) Esta ação foi desenvolvida, nessa segunda etapa, com base em pesquisas documentais realizadas pelos bolsistas nos principais documentos oficiais da escola (PPP e Regimento Escolar). Seus resultados foram socializados nas reuniões gerais sob a forma de seminários. Esses foram desenvolvidos no período de 11 de agosto e 29 de setembro de 2015. Teve como objetivo específico permitir aos alunos bolsistas e ao coordenador de área o conhecimento da realidade pedagógica e administrativa da escola;</p> <p>b) Esta ação se deu em duas etapas. A primeira, realizada no dia 09 de julho de 2015, foi caracterizada por uma reunião com a professora supervisora. Apontaram-se as necessidades da escola campo bem como deste subprojeto. No dia 21 de agosto de 2015 a segunda etapa se deu na própria escola participante, agora com toda a equipe gestora (direção e coordenações). Mais uma vez foram determinados as demandas de ambas as partes. Teve como objetivo específico permitir ao novo coordenador de área contato com a professora supervisora do projeto, bem como a direção e a equipe gestora da escola parceira.</p> <p>História/Goiânia:</p> <p>1. Os bolsistas estiveram reunidos com os professores supervisores para o planejamento do programa de curso para oferta de eletivas nas escolas parceiras. A eletiva é uma disciplina pertencente ao núcleo de optativas da matriz curricular das escolas em tempo integral do estado de Goiás. O objetivo específico desta ação foi o de integrar os alunos bolsistas ao cotidiano da prática docente por intermédio da elaboração de um programa de curso;</p>	<p>deflagrada greve geral dos servidores da Secretaria Estadual de Goiás, movimento este em que todo o coletivo de servidores do Colégio Estadual Doutor José Balduino de Souza Décio aderiu, impedindo, inclusive, a continuidade de atividades no interior do prédio da escola;</p> <p>c) Tal reunião representou um momento de profícuo trabalho, no qual foi possível estabelecer algumas dinâmicas de trabalho, bem como firmar acordos acerca das atividades que seriam desenvolvidas;</p> <p>d) As reuniões mensais têm auxiliado no processo de esclarecimento acerca das demandas do trabalho junto PIBID, em um processo formativo, que tanto orienta, como também levanta dificuldades enfrentadas, de modo a favorecer melhores encaminhamentos.</p>
--	--	---	--

		<p>2. Foram realizadas reuniões periódicas com os alunos bolsistas e com os professores supervisores. O objetivo específico desta ação foi o de: Criar um cotidiano propício: a) à interlocução entre os diferentes sujeitos envolvidos no programa de iniciação à docência; b) à troca de experiências; c) à apresentação de contribuições; d) à avaliação dos possíveis erros e acertos das ações do projeto.</p> <p>Matemática/Goiânia:</p> <p>a) Nos encontros semanais no IFG discutimos a questão do uso de tecnologia na educação matemática. Apresentamos propostas e sugestões de softwares. Cada aluno fez uma apresentação na perspectiva da investigação matemática;</p> <p>b) Realização de uma discussão teórica e uma aplicação prática sobre o uso de material concreto na educação matemática para que depois cada aluno fizesse uma aplicação na educação matemática;</p> <p>c) Realização de uma discussão teórica sobre o uso de jogos na educação matemática e apresentação de exemplos motivadores.</p> <p>d) Reunir com os bolsistas para a elaboração de planos de aula e estratégias para melhor atender à escola. O objetivo específico desta atividade foi o de separar os conteúdos que os bolsistas ministraram nas aulas, os quais os alunos mais necessitavam. Os bolsistas foram divididos em grupos para planejarem as aulas.</p> <p>Música/Goiânia:</p> <p>a) Reorganização e distribuição das oficinas de voz/instrumento – Reunião de cada supervisor de escola parceira com os bolsistas para redefinição da atuação dos mesmos nas oficinas de música oferecidas.</p>	<p>Dança/Aparecida de Goiânia: Ficou claro que a postura da professora supervisora foi de descompromisso com o PIBID e explicitou sua fragilidade profissional na escola campo.</p> <p>Física/Goiânia</p> <p>a) Ficou acertada a divisão dos bolsistas em duplas, cada uma atuando em um dia diferente em que o professor supervisor atuasse na escola parceira. Os bolsistas deveriam participar das atividades em sala de aula, atuando conjuntamente com o professor supervisor, auxiliando na explicação teórica de algum tópico do capítulo estudado, resolvendo algum exercício no quadro ou mesmo tirando dúvidas dos alunos;</p> <p>b) Os novos bolsistas puderam entender um pouco mais sobre o projeto e os desafios que os aguardavam. Os veteranos puderam observar as dúvidas e perspectivas dos novatos.</p>
--	--	---	--

		<p>A atividade foi realizada na 1ª quinzena do mês inicial de cada semestre.</p> <p>b) Formatação de aulas curriculares de Artes – Seguindo o modelo desenvolvido anteriormente, em 2014, os supervisores e bolsistas de cada escola participante definiram os conteúdos a serem aplicados nas aulas curriculares de Artes. Atividade realizada na 1ª quinzena de fevereiro.</p> <p>c) 1. Planejamento e acompanhamento das ações gerais do Pibid/Música – 2015 – Reunião com toda a equipe do subprojeto de Licenciatura em Música com a finalidade de definir as diretrizes de atuação para o 1º e 2º semestres de 2015, bem como a reformulação de oficinas e atividades desenvolvidas em aulas curriculares de artes nas escolas parceiras; 2. Realização de 03 reuniões com todos os bolsistas, supervisores e coordenadores, para informes e acompanhamento das atividades. Datas: 23/02, 02/03, 25/03.</p> <p>Química/Itumbiara Foram realizadas reuniões entre o professor supervisor, os licenciandos e a professora de biologia da escola parceira. As reuniões objetivaram discutir pontos e conceitos a serem trabalhados e desenvolvidos em 2016.</p> <p>Química/Anápolis</p> <p>a) Durante os meses de março, abril, maio e junho, aconteceram reuniões no IFG que tiveram o intuito de refletir sobre as atividades propostas e desenvolvidas pelos subprojetos. O objetivo específico desta ação foi o de organizar atividades do PIBID no 1º semestre, refletir, compartilhar, (re)planejar e avaliar os resultados e dificuldades encontradas ao longo do</p>	<p>Física/Jataí</p> <p>a) Os bolsistas tiveram contato crítico com a documentação que rege o trabalho escolar. Observaram a importância desses na estruturação da escola, mas sentiram a necessidade de maiores orientações para as atividades dos docentes em sala de aula;</p> <p>b) Os contatos foram produtivos para o novo coordenador de área, visto que o projeto já apresentava um corpus e as ações deveriam buscar sanar as necessidades da escola parceira, bem como as de formação dos bolsistas.</p> <p>História/Goiânia:</p> <p>1. Foram produzidos dois programas de curso. No CEPI Pedro Gomes a eletiva ofertada foi a de “História e Música”, já no CEPI Lyceu de Goiânia optou-se pela eletiva “Atualidades, História e Jornalismo”;</p> <p>2. As reuniões permitiram a interação entre os diferentes sujeitos</p>
--	--	---	---

		<p>desenvolvimento do subprojeto.</p> <p>b) Durante os meses de agosto a dezembro aconteceram reuniões no IFG que tiveram o intuito de refletir sobre as atividades propostas e desenvolvidas pelos subprojetos. O objetivo específico desta ação foi o de Organizar atividades do PIBID no 2º semestre, refletir, compartilhar, (re)planejar e avaliar os resultados e dificuldades encontradas ao longo do desenvolvimento do subprojeto.</p> <p>Química/Inhumas Reuniões periódicas da equipe do subprojeto, realizadas no primeiro semestre de 2015, para informes, planejamento e acompanhamento das atividades. Essa atividade teve como objetivo planejar e acompanhar o desenvolvimento de todas as ações propostas. Nesse semestre discutimos e analisamos criticamente a problemática ambiental e os conceitos envolvidos nela. E iniciamos o processo de elaboração de oficinas temáticas a partir da temática ambiental.</p> <p>Química/Luziânia a) Março: O Professor/Supervisor reuniu com os bolsistas para definirem os horários e dar início ao 1º semestre de 2015. Nesse mês foi definido os dias da semana que seriam utilizados para a realização do projeto; Abril e Maio: Caracterizou-se pelo planejamento das aulas, onde o Professor/Supervisor juntamente com os bolsistas colocaram em prática as propostas do Júri Químico que teria a participação dos alunos do 3º ano dos três cursos técnicos do campus e que seriam coordenados pelas professoras da disciplina de Biologia, pois o tema Proposto seria o uso ou não de Transgênicos. Outra atividade seria a conclusão do caderno de experimentos iniciado no 2º semestre de</p>	<p>envolvidos no PIBID, bem como possibilitaram a projeção de ações que satisfizessem os diferentes interesses do grupo.</p> <p>Matemática/Goiânia: a) Os alunos conseguiram realizar a integração entre educação matemática e tecnologias, no caso o uso de software. O resultado alcançado foi a realização, por parte dos alunos, da integração da investigação matemática com a educação matemática; b) Cada aluno desenvolveu e aplicou algum tipo de material concreto com a finalidade de integrá-lo na educação matemática; c) Cada aluno pesquisou e apresentou algum tipo de jogo integrando-o a educação matemática. d) Melhorar o desempenho e as dificuldades de bolsistas que ainda não tiveram experiências na sala de aula.</p> <p>Música/Goiânia: a) Estas reuniões visaram à reorganização dos grupos de bolsistas para a atuação nas oficinas de música, dando continuidade ao</p>
--	--	---	---

		<p>2014. Participação dos bolsistas no ELICPIBID em Jataí (20 a 22/05); Junho: A atividade do planejadas no mês anterior foram colocadas em prática. Os bolsistas participaram do Projeto: Visitando o IFG; Julho: Término do 2º bimestre do ano letivo de 2015 com término dos projetos propostos: O caderno de experimentos e o Júri Químico.</p> <p>b) Apresentação dos bolsistas de iniciação à docência à direção, à coordenação pedagógica, aos professores, à secretaria e aos funcionários da escola; leitura dos documentos oficiais da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Plano de Ensino da área de conhecimento do subprojeto; estudo do contexto educacional, considerando os diferentes espaços escolares, por exemplo, sala para atendimento educacional especializado, sala de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias.</p> <p>c) Avançar nos estudos curriculares da proposta de curso; Avaliação formativa institucional da unidade de ensino básico de lotação e levantamento da situação das escolas na regional de ensino de Luziânia. Acompanhamento nas atividades de docência dos professores-supervisores, incluindo: planejamento, avaliação e reflexão sobre os resultados obtidos; participação em conselho de classe, reuniões pedagógicas e de pais. Participação na preparação de atividades da escola, sob a supervisão do professor.</p> <p>Química/Uruaçu</p> <p>a) A partir do mês de fevereiro de 2015 os alunos bolsistas acompanham uma turma específica do professor supervisor. Fazem anotações e auxiliam os alunos a sanarem as dúvidas e esporadicamente</p>	<p>trabalho desenvolvido em 2014, bem como viabilizar a oferta de novas oficinas. Os alunos das escolas foram direcionados, por interesse, a uma das oficinas oferecidas.</p> <p>b) Essa atividade propiciou a organização dos conteúdos a serem abordados nas escolas, consoante ao plano de ensino da disciplina previamente estabelecido em cada instituição.</p> <p>c) 1. Esta reunião teve por objetivo rever a atuação dos bolsistas para o 1º semestre de 2015, e a definição dos horários de cada supervisor com seus bolsistas nas respectivas escolas parceiras; 2. Essas reuniões propiciaram o acompanhamento e direcionamento das atividades a serem desenvolvidas em sala e oficinas de voz/instrumento com a atuação dos bolsistas.</p> <p>Química/Itumbiara</p> <p>Os alunos puderam participar da etapa de planejamento de uma atividade escolar e iniciar a etapa de preparação das atividades a serem desenvolvidas. Esse</p>
--	--	--	---

		<p>desenvolvem atividades de intervenção. O objetivo específico desta ação foi o de compreender a rotina de aulas e o funcionamento do ambiente escolar;</p> <p>b) Os bolsistas têm reuniões quinzenais com os supervisores para aprimoramento e planejamento de aulas e atividades referentes a cada turma que os bolsistas acompanham. E acompanhar as atividades formais, culturais, científicas desenvolvidas na escola. Participação e auxílio na organização da festa junina do Col. Polivalente. O objetivo específico desta atividade foi o de contribuir nas atividades e no planejamento das aulas;</p> <p>c) No início de cada mês é realizada uma reunião geral com o grupo: bolsistas e supervisores. Nela são discutidos informes gerais, comportamento nas escolas, planejamento e desenvolvimento das atividades. Em períodos quinzenais acontecem reuniões em grupos separados: bolsistas do CEAN, bolsistas do POLIVALENTE e supervisores, com coordenadores.</p>	<p>momento é importante, pois insere o licenciando nas ações da escola e permite, juntamente com a escola propor discussões para realização das atividades previstas.</p> <p>Química/Anápolis</p> <p>a) Tais reuniões se constituem como espaços de discussão e reflexão sobre a ação docente em um nível triádico de formação. Nessas reuniões foi possível compartilharmos experiências entre os grupos de PIBID de forma a agregar saberes a todos os envolvidos nos subprojetos.</p> <p>b) Tais reuniões se constituem como espaços de discussão e reflexão sobre a ação docente em um nível triádico de formação. Nessas reuniões foi possível compartilharmos experiências entre os grupos de PIBID de forma a agregar saberes a todos os envolvidos nos subprojetos, bem como fazer um estudo sobre atividades lúdicas.</p> <p>Química/Inhumas</p> <p>Apresentaram resultados positivos quanto ao planejamento das suas atividades e ações, bem como no acompanhamento e esclarecimentos</p>
--	--	---	---

			<p>de problemas com o andamento do subprojeto.</p> <p>Química/Luziânia</p> <p>a) Os objetivos do projeto foram alcançados de modo satisfatório, pois os bolsistas puderam vivenciar a experiência da interdisciplinaridade através do Júri Químico onde um conteúdo comum tanto a química quanto a biologia puderam ser trabalhados na mesma aula. Os bolsistas participaram ativamente da preparação do Júri e auxiliaram as professoras de Biologia sob a supervisão do Professor/Supervisor. Os pontos positivos desse semestre foram a conclusão do caderno de experimentos inovadores de baixo custo, tentado levar para os alunos aulas mais ricas, criativas e dinâmicas no intuito de proporcionar um melhor aprendizado para seus alunos, além da possibilidade de serem realizadas em escolas que não possuem um laboratório adequado.</p> <p>b) Os alunos bolsistas tiveram</p>
--	--	--	---

			<p>seu primeiro contato com a escola campo, com o professor/supervisor, à coordenação pedagógica e à toda infraestrutura física e humana da mesma. A partir deste momento os alunos começaram a participar das atividades desenvolvida pelo professor/supervisor onde puderam acompanhar, refletir e discutir sobre todos os acontecimentos ocorridos na mesma.</p> <p>c) Os alunos bolsistas puderam discutir com os coordenadores sobre as propostas observadas na escola, como matriz curricular, avaliação formativa, situação das escolas, atividades desenvolvidas pelo professor em sala de aula, participação de discussões no ambiente escolar (conselho de classe, reuniões pedagógicas e de pais) e proposição de interferência destes na rotina do professor, buscando atividades alternativas tanto para o conteúdo ministrado quanto para os meios de avaliação.</p> <p>Química/Uruaçu</p>
--	--	--	---

			<p>a) Os bolsistas vivenciam a rotina de sala de aula e têm oportunidade de se relacionarem com os alunos. Para melhorar a aprendizagem da disciplina de química, os bolsistas puderam elaborar e desenvolver algumas ferramentas tais como, aulas experimentais, atividades de reforço, listas de exercícios e jogos;</p> <p>b) Ocorreu um estreitamento entre a teoria e a prática, ao auxiliar no planejamento de aulas, os bolsistas sentem parte do processo de construção da aprendizagem;</p> <p>c) As reuniões acontecem no período vespertino para que todos possam participar. Os bolsistas e supervisores participam relatando suas experiências de sala de aula. Nelas são discutidas ações e estratégias para desenvolvimento do programa.</p>
<p>3.Seminários Debates, Grupo de Estudos e/ou Roda de Conversas</p>	<p>Conhecer os documentos que norteiam a organização das escolas. Propiciar aos bolsistas o</p>	<p>Biologia/Formosa</p> <p>a) Projeto “preparando-se para o vestibular” - O projeto se preparando para o vestibular teve por objetivo esclarecer dúvidas acerca do vestibular, métodos de estudo e até plantão para inscrição do Enem. Foram aulas que tiveram testes vocacionais, onde foi falada a importância de se prestar o vestibular, foi</p>	<p>Biologia/Formosa</p> <p>a) Esta atividade foi altamente produtiva, pois os alunos fizeram simulados do ENEM e questionaram sobre diversos temas inerentes</p>

	<p>conhecimento das normas contidas em documentos oficiais, tais como: Projeto Político Pedagógico (PPP), Parâmetros Curriculares Nacionais(PCNs), Organização Curricular do Estado e o Regimento Escolar.</p> <p>Realizar leituras e discussões de textos com foco nas atividades didático pedagógicas e técnicas de pesquisas nas áreas dos subprojetos. Fundamental, teoricamente, os bolsistas para uma melhor leitura da realidade dos colégios parceiros. Integrar os bolsistas, aprimorando os seus conhecimentos sobre os conteúdos e a área de ensino, possibilitando uma formação inicial mais ampla e sólida,</p>	<p>esclarecido tudo sobre o Enem, vestibular seriado, vestibular tradicional, cursos ofertados, importância da leitura e métodos de estudo.</p> <p>b) Manutenção do Email PIBID - Trocas de informações diversas sobre o projeto entre os bolsistas das duas escolas parceiras.</p> <p>Ciências Sociais/Anápolis</p> <p>a) Realização de entrevistas qualitativas com professores da área de Sociologia e da nova direção da escola, sobre as condições de trabalho nas escolas. O roteiro foi estabelecido pelos alunos e pelo professor responsável pelo PIBID no IFG (Período: 03/2015 a 06/2015). O objetivo desta atividade foi produzir uma compreensão das condições de trabalho dos professores e das condições de ensino oferecidas pela escola;</p> <p>b) Reunião quinzenal do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino de Ciências Sociais no ensino médio, no período: de 04/2015 a 06/2015. O objetivo específico dessa atividade foi produzir textos acadêmicos de relevância sobre o ensino de Sociologia no ensino básico.</p> <p>Ciências Sociais/Formosa – O Subprojeto de Ciências Sociais, conta com a proposição de atividades didático-pedagógicas junto à escola-campo articulado ao estudo do referencial teórico que subsidia o trabalho a ser realizado. Nesse sentido, os BID realizam parte da carga-horária semanal junto ao IFG, realizando estudos e discussões do material bibliográfico selecionado e/ou pesquisa pelo(a) bolsista. As discussões se dão, principalmente, em reuniões coletivas, com a presença da coordenadora do projeto. O objetivo específico desta atividade foi realizar estudos semanais relacionados ao processo de desenvolvimento do Subprojeto do PIBID de</p>	<p>às profissões, além de ter despertado o interesse dos mesmos para ingressarem nos cursos oferecidos pelo IFG Câmpus Formosa.</p> <p>Podemos destacar também:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Esclarecimentos sobre o sistema de cotas; ✓ Processo seletivo seriado (PAS e SAS); ENEM; Vestibulares tradicionais; PROUNI; FIES. <p>b) O email tornou-se exclusivo para a comunicação interna entre os bolsistas do PIBID das duas escolas parceiras. O email facilitou a troca rápida de informações, de diálogo, de trocas de experiências e ideias entre todos os envolvidos no projeto, permitindo que ações ou atividades que foi executada em uma escola, possam ser executadas na outra escola parceira pelos colegas pibidianos.</p> <p>Ciências Sociais/Anápolis</p> <p>a) Geração de uma</p>
--	--	---	---

<p>auxiliando os alunos das escolas parceiras em sua formação integral.</p>	<p>Ciências Sociais.</p> <p>Dança/Aparecida de Goiânia</p> <p>a) FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL: Retomada das atividades no IFG. Readequação do calendário a partir da realização do Seminário PIBID na escola. Desdobramento das apresentações das escritas nos eventos científicos; Orientações e discussão das possibilidades de ações para o segundo ano do PIBID; Levantamento de referências bibliográficas para auxiliar na intervenção pedagógica na escola. Realização de edital nº 002/2015-PROEN para entrada de novos bolsistas;</p> <p>b) MAIO e JUNHO: Construção de um cronograma de trabalho com a inserção de novos bolsistas; Participação de bolsista no 2º Encontro de Licenciaturas do Sudoeste Goiano e 2º Encontro do Pibid do Sudoeste Goiano com apresentação de pôster; Debates, sugestões e estudos para a realização do Seminário PIBID no CEMA.</p> <p>Física/Goiânia Em duplas, os bolsistas leram, analisaram e discutiram os seguintes artigos: a) http://www.sbfisica.org.br/rbef/pdf/361402.pdf b) http://www.sbfisica.org.br/rbef/pdf/361403.pdf O objetivo específico desta atividade foi a de estudar artigos relacionados à prática docente. Início: 11/02/15. Período: 2 semanas.</p> <p>Física/Jataí – Com o objetivo específico de promover rodas de</p>	<p>percepção dos alunos PIBID acerca da estrutura de trabalho e das condições dos professores da área de desempenho da atividade docente;</p> <p>b) Realização de debates baseados em leituras da área, que gerarão relatórios e artigos científicos.</p> <p>Ciências Sociais/Formosa – Os estudos e discussões realizados têm contribuindo para auxiliar na análise da realidade escolar, bem como esclarecer as possibilidades de atuação dos BID junto à realidade escolar, em um processo que pode ser situado como articulação entre teoria e prática.</p> <p>Dança/Aparecida de Goiânia</p> <p>a) As atividades se e</p> <ul style="list-style-type: none"> - morosidade da professora supervisora em abrir espaço na escola para a realização do seminário e abertura da intervenção pedagógica proposta; - a saída de mais três bolsistas. <p>Entramos 2015 com 05 bolsistas e, com estas desistências, o projeto ficou com somente duas</p>
---	--	--

		<p>conversa periódicas para a discussão dos aspectos fundamentais do processo de ensino e de aprendizagem, além dos valores sobre a docência assimilados, foram realizadas:</p> <p>a) Reunião da nova coordenação de área com os alunos bolsistas para definição de ações acadêmicas no colégio como: atendimento aos alunos, acompanhamento das aulas de Física, pesquisas sobre a estrutura escolar e elaboração de pequenas intervenções para o ENEM. Planejamento de horários de permanência no colégio com os alunos bolsistas. Encontro semanal que se iniciou no dia 01 de agosto de 2015;</p> <p>b) Reunião da coordenação de área com os alunos bolsistas para estudo de conteúdos da área de Física e/ou metodologias de Ensino de Física. Foram apresentados também orientações metodológicas acerca do desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. Encontro semanal que se iniciou no dia 01 de agosto de 2015.</p> <p>História/Goiânia:</p> <p>A. Ocorreram reuniões periódicas, visando: 1) orientar os bolsistas no planejamento das intervenções que ocorreriam ao longo do semestre letivo nas eletivas; 2) avaliar os acertos e os equívocos dos bolsistas durante a realização de suas intervenções em sala de aula. Os objetivos específicos desta ação foram: Orientar os bolsistas em suas escolhas temáticas, bibliográficas, metodológicas, dentre outros; envolver os professores-supervisores no processo de construção dos planos de intervenção, atribuindo a eles o papel de co-orientadores e co-formadores; constituir um espaço para troca de experiências;</p> <p>B. Ocorreu um ciclo de debate sobre o ensino técnico integrado em tempo integral, sob coordenação do</p>	<p>bolsistas;</p> <p>- E pela transição da coordenação do subprojeto com o retorno de licença maternidade da coordenadora, no final de abril;</p> <p>b) Os novos bolsistas foram apresentados à todo o PIBID através da apresentação dos artigos construídos pelas duas bolsistas que permaneceram. Devido à inoperância da professora supervisora para a realização do seminário e das atividades do PIBID na escola campo, decidiu-se pelo seu desligamento no mês de julho.</p> <p>Física/Goiânia</p> <p>Os bolsistas consideraram proveitosa a atividade, tendo em vista que puderam conhecer alguns artigos da área de ensino e tomar conhecimento dos problemas que permeiam o universo do Ensino Médio.</p> <p>Física/Jataí</p> <p>a) Os bolsistas foram incentivados a buscar atualização a respeito do ENEM e seus termos específicos (habilidade, competência, etc.) e a promover uma pequena</p>
--	--	---	---

		<p>professor-supervisor. Os encontros semanais versaram sobre: 1) a legislação que regula o ensino técnico; 2) a documentação que regulamenta o modelo de ensino médio no IFG; 3) o processo de implantação do ensino em tempo integral no IFG de Aparecida de Goiânia; 4) os projetos pedagógicos e as matrizes curriculares dos cursos técnicos em funcionamento no IFG de Aparecida de Goiânia. Os objetivos específicos desta ação foram: discutir e avaliar o projeto de educação em tempo integral implementado no IFG, tendo como locus de pesquisa o campus de Aparecida de Goiânia; conhecer e debater os documentos que regem o espaço escolar; criar espaço de interação dos alunos-bolsistas com as escolas-parceiras; constituir o professor-supervisor como co-formador dos licenciandos em História e participantes do PIBID;</p> <p>C. Debate de metodologias para a construção de questionários, bem como sua formulação em conformidade com os objetivos traçados pelo subprojeto. O objetivo específico desta ação foi o de elaborar questionários que permitam conhecer o perfil socioeconômico e cultural do aluno que busca os cursos técnicos integrados em tempo integral, ofertados pelo IFG de Aparecida de Goiânia;</p> <p>D. Promoveram-se dois workshops que tiveram por finalidade o exercício do planejamento de aulas de História, pensadas a partir do trabalho com fontes. Os objetivos específicos desta atividade foram os de: oportunizar a reflexão em torno do trabalho com fontes históricas em sala de aula; exercitar a concepção de planos de aula na área de História sob diferentes temáticas; contribuir para a formação docente na medida em que se exige dos bolsistas a construção de propostas didático-pedagógicas mais dinâmicas e</p>	<p>intervenção nas turmas de 3º ano do Ensino Médio. Forma realizadas miniaulas sobre temas contextualizados;</p> <p>b) Em todas as reuniões gerais, os grupos de bolsistas deveriam apresentar exemplos de atividades desenvolvidas ao longo da semana, tais como exercícios e práticas experimentais. Todas foram socializadas e aperfeiçoadas com as intervenções.</p> <p>História/Goiânia:</p> <p>A. Todos os planos de intervenções elaborados contaram com as orientações dos professores-supervisores. Os momentos destinados a troca de experiências permitiram aos alunos bolsistas: a) que avaliassem se sua prática docente permitiu o alcance ou não de seus objetivos; b) que evitassem os erros cometidos nas intervenções precedentes</p>
--	--	--	---

		<p>interativas.</p> <p>Matemática/Goiânia Fazer a leitura do Projeto Político Pedagógico – Essa leitura do projeto da escola visa a mostrar a escola de tempo integral e diferenciar das escolas regulares. Mostrar a diferença entre as disciplinas do núcleo comum com as diversificadas e a importância para o desenvolvimento do aluno.</p> <p>Química/Itumbiara Reuniões para elaboração e teste de experimentos. As reuniões para a elaboração e teste dos experimentos foram realizadas de acordo com a demanda de atividades na escola. As reuniões foram realizadas para que os alunos tivessem contato com os experimentos, avaliassem e discutissem os resultados ponderando o que poderia ser modificado para melhorar a aula, sugerindo abordagens para cada experimento. Essas são ações inerentes ao processo de planejamento das atividades docentes que os licenciandos precisam vivenciar. Os objetivos específicos desta ação foram os de Planejar, organizar, preparar e discutir os experimentos para as aulas práticas.</p> <p>Química/Anápolis</p> <p>a) Durante o ano de 2015, os licenciandos estiveram integrados à rotina das escolas sedes do subprojeto sob a supervisão e acompanhamento do professor supervisor em cada escola. O objetivo específico desta ação foi o de acompanhar e auxiliar, em sala de aula, o supervisor e os demais professores do colégio, que solicitarem e/ou permitirem.</p> <p>b) Entre os meses de agosto a dezembro, tivemos um momento de estudo, planejamento e reflexão no sentido de elaborar intervenções junto às novas escolas que</p>	<p>às suas experiências; c) que buscassem soluções coletivamente;</p> <p>B. Os estudos dirigidos/seminários, ocorridos semanalmente, possibilitaram aos alunos bolsistas: a) discutir o ensino técnico; b) conhecer o projeto de educação em tempo integral implementado no IFG; c) ler e discutir a documentação que fundamenta a direção do espaço escolar; d) construir relações com o professor-supervisor;</p> <p>C. Definição das orientações básicas para o desenvolvimento da atividade; Formulação do questionário a ser aplicado no início do próximo semestre aos alunos do IFG de Aparecida de Goiânia;</p> <p>D. O primeiro workshop trouxe ao debate o uso da fotografia e dos artefatos como fontes históricas em sala de aula. Já o segundo workshop buscou problematizar o uso das</p>
--	--	---	---

		<p>participarão do Projeto. O objetivo específico desta ação foi o de planejar as atividades a serem desenvolvidas nas novas escolas, até que estejam estabelecidas a parceria ente o PIBID e as Escolas.</p> <p>c) Durante os meses de setembro e outubro fizemos reuniões com os bolsistas no intuito de integrá-los e estudarmos conjuntamente sobre os métodos de pesquisas qualitativas. O livro estudado foi: LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1986. O objetivo específico desta ação foi o de integrar os bolsistas e aprimorar os seus conhecimentos sobre a área de ensino. Em outras reuniões procuramos integrar os alunos em estudos sobre a profissão docente bem como no conhecimento de métodos de análise nas pesquisas qualitativas.</p> <p>Os livros que estudados foram:</p> <p>1) BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.</p> <p>2) CHASSOT, Áttico. Alfabetização Científica: questões e desafios para a educação. 4 ed. Ijuí. Editora: Unijuí, 2006.</p> <p>Química/Inhumas</p> <p>a) Atividade desenvolvida durante todo o semestre. No qual os alunos eram responsáveis pela discussão dos textos. Alguns textos discutidos: 1. Momentos Pedagógicos e as Etapas de Situação de Estudos: Complementaridade e Contribuições para a educação em Ciências” de Gehlen, Maldaner e Delizoicov; 2. Oficinas Temáticas no Ensino Publico material produzido pelo Grupo de Pesquisa em Educação Química (GEPEQ) do Instituto de Química, da</p>	<p>seguintes fontes: literatura; artes plásticas; teatro; jornais; os dois workshops resultaram na produção de inúmeros planos de aula.</p> <p>Matemática/Goiânia Mostrou para os bolsistas que a escola não visa somente a aprendizagem cognitiva do aluno, não apenas a preparação para vestibulares e ENEM, mas para seu projeto de vida e para o mercado de trabalho.</p> <p>Química/Itumbiara As ações do ensino podem ser projetadas, representadas e concebidas antes de sua realização. Através do planejamento, busca-se racionalizar a ação. No cenário educacional, as metas do ensino costumam ser muito generosas, o tempo e os recursos para sua execução, limitados. Nesse sentido, o planejamento busca otimizar a ação docente. O planejamento de ensino nos leva a expor e justificar nossas práticas e, assim, a compreender melhor o que fazemos.</p>
--	--	---	---

		<p>Universidade de São Paulo. Esta ação teve como objetivo específico possibilitar uma formação inicial mais ampla e sólida dos bolsistas para que eles possam intervir na sala de aula. O foco das leituras e discussões foram as questões Ambientais. Educação ambiental.</p> <p>b) A partir da inserção os bolsistas de iniciação a docência na escola campo os mesmos iniciaram o estudo de conceitos científicos de química. Os encontros foram semanais em que cada bolsista dava aula para os outros. Os conteúdos eram de Química geral, físico-química e orgânica.</p> <p>c) No início do semestre foi realizado uma atividade denominada Varal de Memórias. Cada participante desenhou e escreveu palavras chaves que retomassem as discussões realizadas no semestre anterior. O objetivo específico desta atividade foi o de resgatar a memória do grupo, em relação às atividades realizadas no semestre anterior sobre a questão ambiental.</p> <p>Química/Luziânia Agosto: Discussão sobre os resultados alcançados com o Júri Simulado.</p> <p>Setembro: Discussão de atividades a serem desenvolvidas com as turmas ao longo do semestre.</p> <p>Outubro: Organização e participação na SECITEC do Campus Luziânia, com oficinas e minicursos.</p> <p>Novembro: Discussão sobre a participação no I Encontro PIBID Goiás em Goiânia com 01 trabalho na modalidade de Comunicação Oral. sobre o Júri Químico.</p> <p>Dezembro: Ocorreu a mudança na Supervisão da escola</p>	<p>Química/Anápolis</p> <p>a) Vivenciar a realidade escolar de maneira cotidiana se mostrou bastante favorável para a aquisição de saberes por parte dos licenciandos, pois possibilitou a vivência de problemas de diversas naturezas de forma que eles pudessem refletir sobre a atividade docente. Com mais de um ano presente na escola, nesse segundo semestre, os alunos já estavam familiarizados com a dinâmica de funcionamento da escola, bem como com a prática docente da professora supervisora e alunos.</p> <p>b) Duas escolas foram cadastradas junto ao PIBID e novas perspectivas estão sendo estudadas para atuação nestas escolas.</p> <p>c) Uma das críticas que recebemos durante o III Simpósio Mineiro de Química é quanto ao método das pesquisas realizadas. Neste sentido</p>
--	--	---	---

		<p>campo. Discussão com os Coordenadores e o novo Supervisor sobre as atividades a serem desenvolvidas em 2016.</p> <p>Química/Uruaçu</p> <p>a) Os bolsistas do POLIVALENTE propuseram projetos de intervenção para os alunos com notas abaixo da média e ferramentas qualitativas de avaliação. Os bolsistas do CEAN desenvolveram aulas experimentais no contra turno para reforçar o conteúdo estudado na disciplina. O objetivo específico desta atividade foi o de melhorar a autonomia e a criatividade de bolsistas e alunos;</p> <p>b) Mensalmente cada bolsista escreveu um relatório apresentando as atividades acompanhadas e propuseram, a partir da sua observação, diferentes metodologias pedagógicas para os conteúdos trabalhados. O objetivo específico desta atividade foi o de desenvolver a escrita e a linguagem científica;</p> <p>c) Quinzenalmente um trio de bolsista preparou e executou uma sequência didática, envolvendo uma parte teórica, uma contextualização e conjunto de metodologias possíveis de serem aplicadas sobre o assunto. O objetivo específico desta atividade foi o de formar teoricamente, integrar e socializar os bolsistas.</p>	<p>a partir de setembro iniciamos nossos estudos para que os nossos próximos trabalhos se preocupem com o rigor metodológico imposto pelos eventos e pela comunidade científica da área de Educação e Educação em Química. Durante esse primeiro estudo foi possível observar que os alunos não possuíam muitos conhecimentos quanto aos métodos de pesquisa da área da educação, apesar de muitos terem feito disciplinas que deveriam ter contemplado tal discussão. Procuramos desenvolver os estudos sobre a profissão docente associados com o de métodos de pesquisas qualitativas, pois o consideramos importante ao atendimento do rigor metodológico inerentes aos trabalhos científicos.</p> <p>Química/Inhumas</p> <p>a) Com aplicação de narrativas discursivas e</p>
--	--	--	--

			<p>com o depoimento dos bolsistas foi possível identificar que houve uma aprendizagem significativa dos temas discutidos. Houve comprometimento com essas atividades.</p> <p>b) Os resultados foram excelentes os bolsistas começaram a estudar mais e influenciou nas aulas do curso os quais ficaram mais comprometidos.</p> <p>c) Os resultados foram ótimos. Os bolsistas elaboraram diversos cartazes e foi possível retomar e discutir as questões ambientais.</p> <p>Química/Luziânia Os objetivos do projeto foram alcançados de modo satisfatório, pois os bolsistas puderam vivenciar a experiência da interdisciplinaridade através do Júri Químico onde um conteúdo comum tanto a química quanto a biologia puderam ser trabalhados na mesma aula. Os bolsistas participaram ativamente da preparação do Júri e auxiliaram</p>
--	--	--	---

			<p>as professoras de Biologia sob a supervisão do Professor/Supervisor</p> <p>Além disso, a participação na SECITEC do Campus Luziânia foi muito proveitosa para os bolsistas, os mesmos ofereceram Oficinas (Júri Químico), Minicurso (Luz e Cores), além de participarem do Projeto: Visitando o IFG durante o Evento. No I Encontro PIBID puderam apresentar e discutir os resultados obtidos com o Júri.</p> <p>Química/Uruaçu</p> <p>a) A proposta melhorou a relação bolsista-aluno e possibilitou autonomia em criar, gerando uma aprendizagem mais significativa. Além disso, em alguns aperfeiçoou a pró-atividade;</p> <p>b) Pode-se perceber que a maioria dos bolsistas apresentam dificuldades com a linguagem formal e com a língua portuguesa. Em relação às novas propostas, houve uma melhor capacidade crítica e um maior conhecimento sobre as variadas práticas</p>
--	--	--	--

			pedagógicas; c) Proporciona uma complementar formação teórica ao se envolverem com o tema. No entanto, a integração está ocorrendo de forma parcial, uma vez que a apresentação se dá de forma fragmentada.
4. Observatório ou Acompanhamento das aulas e assessoria ao docente	<p>Compreender a rotina e conhecer o ambiente de atuação dos bolsistas.</p> <p>Acompanhar, observar e auxiliar, em sala de aula, o(s) supervisor (es) e os demais professores do colégio, que solicitarem e/ou permitirem.</p> <p>Conhecer o processo avaliativo dos discentes no plano coletivo da escola.</p> <p>Acompanhar, observar e analisar a rotina escolar, as aulas e as relações estabelecidas no trabalho pedagógico.</p> <p>Conhecer a realidade e a estrutura</p>	<p>Biologia/ Formosa – Aulas Expositivas e interativas fora do espaço “Sala de aula” - Foram desenvolvidas atividades (aulas de ciências/biologia) na sala de vídeo e no pátio da escola, para os alunos do 1º ano do ensino médio, com a demonstração de vídeos e documentários sobre a alimentação saudável e a importância de nos alimentarmos bem; além disso, foram levantadas questões sobre alimentos orgânicos e o aproveitamento do lixo orgânico para produção de adubo.</p> <p>Ciências Sociais/Formosa – Com o objetivo de analisar dados coletados para a diagnose dos perfis docentes e discentes, os dados reunidos no processo de pesquisa realizado no final do ano de 2014 foram tabulados coletivamente e posteriormente concentrados em categorias de análises que possibilitassem o levantamento de principais demandas às quais os/as BID pudessem atuar na escola-campo, de modo a contribuir com andamento das atividades escolares e também incrementar as possibilidades formativas dos/as acadêmicos/as em processo de formação em licenciatura.</p> <p>Física/Goiânia</p> <p>a) Ao longo do restante do semestre os bolsistas passaram a ir semanalmente à escola parceira para observar e auxiliar o professor na aplicação de atividades, na</p>	<p>Biologia/ Formosa – Com esta atividade conseguimos mostrar as vantagens na:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilização da sala de recursos didáticos; ✓ Utilização do espaço escolar como forma de ensino. <p>Ciências Sociais/Formosa - Os dados tabulados foram apresentados e discutidos pelos BID em reunião específica, de modo a elencar as principais frentes de trabalho que seriam contempladas os Projetos de Atividades que seriam desenvolvidos.</p> <p>Física/Goiânia</p> <p>a) Com esta atividade, os bolsistas puderam vivenciar a vida prática do professor, mesmo</p>

	<p>pedagógica e administrativa dos colégios. Oportunizar o exercício da pesquisa entre os bolsistas. Registrar o pensamento histórico dos estudantes. Levantar informações a serem analisadas pelos bolsistas. Gerar dados que sirvam para a construção do projeto de intervenção e/ou produção de artigos.</p>	<p>explicação teórica e na apresentação de experimentos. Em uma semana os bolsistas apenas acompanhavam a aula do professor supervisor e na semana seguinte eles preparavam alguma intervenção supervisionada (explicação teórica de algum tópico ou resolução de exercícios relacionados ao tema da aula anterior). O objetivo específico desta atividade foi o de observar aulas e aplicar intervenções supervisionadas pelo professor. Início: 02/03/15. Período: 17 semanas;</p> <p>b) Ao longo dos dois meses seguintes os bolsistas novatos passaram a acompanhar semanalmente os bolsistas veteranos na escola parceira para observar e auxiliar o professor nas atividades da escola. Início: 04/05/15. Período: 8 semanas.</p> <p>Física/Jataí – Com o objetivo de observar aspectos relevantes no processo de ensino e aprendizagem, como: a metodologia de ensino empregada pelo docente, a participação e o envolvimento dos alunos com a proposta didática, o processo de avaliação utilizado e o auxílio no desenvolvimento das atividades didáticas realizadas na disciplina de Física, o licenciando bolsista deve acompanhar o trabalho do professor supervisor em sala de aula para conhecer as ações docentes, os materiais didáticos adotados e as estratégias pedagógicas utilizadas pelo professor supervisor. Além disso, auxilia o professor no acompanhamento de atividades aplicadas junto aos alunos. Semanalmente o bolsista deve cumprir a carga horária de 3 horas no colégio, divididas entre esta ação e a ação de monitoria.</p> <p>História/Goiânia</p> <p>1. Foram realizadas visitas periódicas nas escolas-parceiras com os objetivos específicos de: acompanhar as atividades realizadas na escola-parceira; orientar as</p>	<p>que em apenas alguns minutos por aula. Eles se mostraram motivados em cada atividade, de modo que pude verificar um aumento do interesse, por parte dos bolsistas pela atividade docente;</p> <p>b) Os bolsistas puderam vivenciar a vida prática de um professor de Ensino Médio. A princípio eles ficaram um pouco assustados com a desordem da escola pública. Mas, aos poucos, eles foram entendendo a realidade e buscando alternativas para melhorar a atuação do professor e, conseqüentemente, o rendimento dos alunos.</p> <p>Física/Jataí – Estudo do conteúdo trabalhado em sala e conhecimento dos materiais didáticos utilizados nas aulas. Socialização e discussão, <i>a posteriori</i>, de observações e aspectos que mais chamaram a atenção dos bolsistas nas aulas assistidas.</p>
--	---	--	---

		<p>ações empreendidas pelos professores-supervisores; dirimir possíveis problemas no concernente à condução das atividades nas escolas-parceiras e ao convívio dos professores-supervisores e bolsistas; avaliar os erros e acertos das ações empreendidas pelo projeto nas escolas-parceiras; construir aproximação entre a comunidade escolar e a coordenação de área;</p> <p>2. Os professores-supervisores organizaram os alunos bolsistas, individualmente ou em dupla, para a construção de seus planos de intervenção a serem colocados em prática no interior das eletivas. Os objetivos específicos desta ação foram: criar planos de intervenção na área de História; contribuir para a formação docente na medida em que se exige dos bolsistas, de um lado, a construção de propostas didático-pedagógicas mais dinâmicas e interativas. E, de outro, a criação de materiais didáticos a serem usados nas intervenções com o propósito de levar o aluno da escola-parceira a participar da construção do saber histórico;</p> <p>3. Os alunos bolsistas experienciaram pela primeira vez dentro do projeto a articulação entre teoria e prática por intermédio da realização de intervenções no espaço das eletivas. Os objetivos específicos desta ação foram: estabelecer um maior vínculo dos bolsistas com os alunos das escolas participantes do projeto; reconhecer os desafios que envolvem o cotidiano da docência; vivenciar a articulação entre teoria e prática.</p> <p>Matemática/Goiânia:</p> <p>a) Os alunos do Pibid ministraram aula explicando circunferência trigonométrica, seno, cosseno e tangente de um arco, utilizando as ferramentas data-show, notebook e o programa Geogebra. O uso do</p>	<p>História/Goiânia</p> <p>1. As visitas periódicas às escolas-parceiras permitiram: a) dirimir problemas; b) avaliar o envolvimento da direção da escola e dos professores-supervisores com o projeto; c) dimensionar os erros e os acertos próprios à condução do projeto; d) ponderar sobre o nível de comprometimento dos alunos bolsistas com o projeto; e) orientar as ações para o segundo semestre de execução do projeto;</p> <p>2. Aprimoramento da capacidade analítica dos alunos, por meio de vários exercícios de pesquisa que envolveram desde a investigação empírica, a análise bibliográfica, a construção de um debate historiográfico e a aplicação de técnicas de ensino-aprendizagem que se mostrassem condizentes com as propostas de intervenção</p>
--	--	--	---

		<p>Geogebra em sala de aula facilita a compreensão dos alunos no conteúdo trigonometria, uma vez que os mesmos encontram muita dificuldade para assimilar o conteúdo.</p> <p>b) Duração do dia. Objetivo: trabalhar o conceito de uma função do tipo trigonométrica – Nesta atividade os bolsistas ministraram uma aula trabalhando o movimento de rotação da Terra que dá origem aos dias e às noites. Nesta abordagem foi utilizada uma função do tipo trigonométrica para modelar o tempo de duração do dia, de acordo com a posição da Terra em relação ao Sol. Apresentando também um esquema explicativo sobre equinócios e solstícios.</p> <p>c) Relações Trigonométricas. Objetivo: trabalhar as relações trigonométricas fundamentais – Nesta atividade os bolsistas ministraram uma aula trabalhando as relações trigonométricas fundamentais envolvendo seno, cosseno e tangente.</p> <p>d) Aula ministrada no Pós Médio (3º ano) como preparação para o ENEM definindo o que é um poliedro, identificando os elementos, classificando. Definir poliedros de Platão. Os bolsistas levaram poliedros prontos para facilitar o ensino aprendizagem do aluno. Foi utilizado duas aulas para o desenvolvimento do aluno. Os objetivos específicos desta atividade foram: Definir poliedro; Identificar os elementos de um poliedro; Classificar poliedros; Distinguir poliedros através de características; Reconhecer um poliedro de Platão.</p> <p>e) Geometria Plana: Áreas de figuras planas – Aulas de reforço de geometria plana sobre o conteúdo de áreas de figuras planas para alunos do 3º ano. Participaram dois bolsistas na mesma aula. Eles levaram o Geoplano, para facilitar e melhor compreensão dos</p>	<p>construídas durante o período. Ao serem defrontados com os desafios concernentes à produção de material didático e de atividades complementares de apoio, os bolsistas passaram a compreender melhor os limites e as possibilidades para a construção de um saber histórico mais dinâmico e crítico;</p> <p>3. Muitos dos bolsistas conseguiram transpor os desafios impostos pela experiência docente no ensino-aprendizagem, sobretudo, àqueles que exigiram respostas imediatas. Os bolsistas passaram a interagir melhor com a comunidade escolar, especialmente com os alunos matriculados nas eletivas.</p> <p>Matemática/Goiânia:</p> <p>a) Os alunos assimilaram bem o conteúdo com o uso do Geogebra e os bolsistas do Pibid gostaram de trabalhar</p>
--	--	--	---

		<p>alunos. Resolveram exercícios e deixaram exercícios propostos.</p> <p>f) Aula expositiva e dialogada pelos bolsistas para turmas do 2º anos. Na apresentação do conteúdo é importante esclarecer aos alunos sobre um dos principais usos da análise combinatória, a tomada de decisões. A ideia é promover o envolvimento dos alunos nas atividades para que aprendam de forma prazerosa. O objetivo específico desta atividade foi o de propiciar contato com situações-problema, nas quais o aluno possa desenvolver habilidades e competências que o conduzam na compreensão e realização de inferências na resolução de problemas com maior grau de complexidade utilizando-se do Princípio Multiplicativo.</p> <p>g) Acompanhamento das aulas – Durante o semestre cada bolsista, no seu dia, acompanha uma turma/assiste as aulas do professor supervisor, auxiliando-o na preparação das aulas e na sua atuação em sala de aula. O objetivo desta ação é o de levar os estudantes bolsistas a vivenciar o cotidiano da sala de aula e do fazer docente.</p> <p>Química/Itumbiara</p> <p>a) Os alunos realizaram o acompanhamento e observação das aulas de química na escola parceira, com o intuito de verificar quais e como o professor utiliza os recursos didáticos disponíveis, verificar quais procedimentos são realizados durante a aula, e no planejamento das mesmas.</p> <p>b) Elaboração e desenvolvimento de aulas práticas sobre: soluções, densidade. Os objetivos específicos desta ação foram os de planejar e desenvolver atividades experimentais em conjunto com o professor</p>	<p>com este recurso tecnológico em sala de aula;</p> <p>b) Os alunos gostaram da atividade desenvolvida no qual ajudou na compreensão do conteúdo trabalhado.</p> <p>c) Os alunos compreenderam as relações trigonométricas.</p> <p>d) Os bolsistas desenvolveram habilidades para o trabalho em equipes, pois a aula foi em dupla, e desenvolveram uma metodologia diferente quando levaram poliedros para a sala de aula facilitando o ensino aprendizagem dos alunos.</p> <p>e) Melhorou o aprendizado dos estudantes da escola; Consolidou o conhecimento matemático da geometria plana: Áreas e o pedagógico dos bolsistas; Mostrou a realidade de trabalhar de forma concreta usando o Geoplano para calcular</p>
--	--	--	---

		<p>supervisor, na escola parceira.</p> <p>c) Os alunos realizaram o acompanhamento e observação das aulas de química na escola parceira, com o intuito de verificar quais e como o professor utiliza os recursos didáticos disponíveis, verificar quais procedimentos são realizados durante a aula, e no planejamento das mesmas.</p> <p>Química/Anápolis Entre os meses de janeiro a junho, os licenciandos estiveram integrados à rotina das escolas sedes do subprojeto sob a supervisão e acompanhamento do professor supervisor em cada escola. O objetivo específico desta ação foi o de acompanhar e auxiliar, em sala de aula, o supervisor e os demais professores do colégio, que solicitarem e/ou permitirem.</p> <p>Química/Inhumas Durante todo o segundo semestre de 2015 todos os bolsistas acompanharam as atividades desenvolvidas pela supervisora na escola campo. Dentro do possível intervenções dos bolsistas foram ocorrendo de modo a contribuir com o processo ensino-aprendizagem. Os objetivos específicos desta ação foram os de: promover maior integração bolsistas e a escola campo; conhecer as situações reais da sala de aula; possibilitar intervenções adequadas.</p> <p>Química/Luziânia Escola Estadual Professor Antônio Valdir Roriz Março: Definição do horário de reuniões, organização dos grupos de trabalho e definição dos dias da semana utilizados para a realização do projeto. Planejamento das aulas, realizadas entre os alunos bolsistas e o professor/supervisor, utilizando atividades lúdicas como metodologia de ensino-</p>	<p>áreas em relação à forma analítica usando fórmulas.</p> <p>f) Os bolsistas desenvolveram habilidades para o trabalho em equipes interdisciplinares, apuraram o gosto estético e desenvolveram uma visão espacial, estudaram conteúdos matemáticos que não são abordados nas disciplinas do Curso; envolveram-se na confecção de banners e no planejamento e execução de atividades extracurriculares.</p> <p>g) Houve uma maior percepção acerca do fazer docente e do relacionamento aluno/conteúdos/ métodos e estratégias de ensino.</p> <p>Química/Itumbiara a) Os alunos verificaram que as aulas estão ocorrendo de forma teórica, com algumas relações com a prática ou o cotidiano. Conheceram</p>
--	--	---	--

		<p>aprendizagem.</p> <p>Abril: Planejamento das aulas, realizadas entre os alunos bolsistas e o professor/supervisor, utilizando atividades lúdicas como metodologia de ensino-aprendizagem.</p> <p>Maior: Aplicação das atividades elaboradas pelos alunos bolsistas no mês anterior, possibilitando aos mesmos o monitoramento do processo ensino-aprendizado com o intuito de verificar se as expectativas propostas foram alcançadas.</p> <p>Junho: Fechamento do 2o bimestre letivo na escola, atividades experimentais propostas pelos alunos em comemoração do dia do Químico (18).</p> <p>Julho: Período de férias das escolas da rede pública do Estado de Goiás.</p> <p>Agosto: Definição do horário de reuniões, organização dos grupos de trabalho e definição dos dias da semana utilizados para a realização do projeto. Planejamento das aulas, realizadas entre os alunos bolsistas e o professor/supervisor, utilizando atividades lúdicas como metodologia de ensino-aprendizagem.</p> <p>Setembro: Planejamento das aulas, realizadas entre os alunos bolsistas e o professor/supervisor, utilizando atividades lúdicas como metodologia de ensino-aprendizagem.</p> <p>Outubro: Aplicação das atividades elaboradas pelos alunos bolsistas no mês anterior, possibilitando aos mesmos o monitoramento do processo ensino-aprendizado com o intuito de verificar se as expectativas propostas foram alcançadas.</p>	<p>também o sistema de planejamento quinzenal realizado pelos professores e acompanhado pelo coordenador.</p> <p>b) A realização das aulas práticas com os alunos da escola parceira possibilitou aos licenciandos a experiência de monitoria de grupos. Na oportunidade eles puderam orientar e discutir com os alunos os experimentos e buscar relações entre a prática realizada e a teoria trabalhada em sala de aula.</p> <p>c) Os alunos verificaram que a escola adota um sistema diferente de avaliação, a avaliação por projetos. Os alunos verificaram que as aulas estão ocorrendo de forma teórica, com algumas relações com a prática ou o cotidiano. Conheceram também o sistema de planejamento quinzenal realizado pelos professores e</p>
--	--	---	--

		<p>Dezembro: Participação na Feira de Ciências na Escola Campo e encerramento das aulas na Escola Campo.</p> <p>Química/Luziânia Colégio Estadual Professor Antônio Março de Araújo Março: As atividades se iniciaram com uma reunião com todos os alunos bolsistas que viriam a desenvolver o Projeto: Coleta Seletiva. Definição das atividades a serem executadas ao longo do semestre.</p> <p>Abril: Os grupos separados anteriormente começaram suas atividades no Projeto da coleta seletiva, primeiramente com a conscientização dos alunos. Limpeza da área destinada a compostagem e futura horta. Planejamento das aulas, realizadas entre os alunos bolsistas e o professor/supervisor, utilizando atividades lúdicas como metodologia de ensino-aprendizagem.</p> <p>Maiο: Os alunos bolsistas se dedicaram ao acompanhamento das atividades desenvolvidas pela supervisora, à elaboração do planejamento das aulas e à proposta de aulas de reforço. Organização para Gincana.</p> <p>Junho: Os alunos e supervisores se dedicaram à execução da gincana e festival de sorvete.</p> <p>Julho: Período de férias das escolas da rede pública do Estado de Goiás.</p> <p>Agosto: As atividades se iniciaram com uma reunião com todos os alunos bolsistas para verificar o andamento do Projeto: Coleta Seletiva. Definição das atividades a serem executadas ao longo do semestre.</p>	<p>acompanhado pelo coordenador.</p> <p>Química/Anápolis Vivenciar a realidade escolar de maneira cotidiana se mostrou bastante favorável para a aquisição de saberes por parte dos licenciandos, pois possibilitou a vivência de problemas de diversas naturezas de forma que eles pudessem refletir sobre a atividade docente.</p> <p>Química/Inhumas Os alunos aprenderam a preparar aulas contextualizadas, dinâmicas, experimentais e de caráter investigativo. Ampliando-se a formação inicial desses bolsistas.</p> <p>Química/Luziânia Escola Estadual Professor Antônio Valdir Roriz Os alunos bolsistas puderam vivenciar a realidade escolar conhecendo as metodologias de ensino aplicadas na escola pelo professor. Puderam participar ativamente do ambiente escolar coletando informações preciosas para sua formação acadêmica e refletindo sobre os problemas</p>
--	--	---	--

		<p>Setembro: Organização e participação na Feira de Ciências na escola campo (22 de Setembro).</p> <p>Dezembro: Encerramento do ano letivo e discussão sobre a continuidade do Projeto Compostagem, agora prevendo o reaproveitamento das águas da chuva para utilização na horta e construção de um biodigestor para aproveitamento dos gases produzidos durante a compostagem.</p> <p>Estas atividades desenvolveram-se com o objetivo da inserção dos alunos bolsistas na escola campo, acompanhamento das atividades desenvolvidas na mesma pelo professor/supervisor e aplicação de atividades propostas pelo supervisor e pelo grupo.</p> <p>Química/Uruaçu Apresentação de aulas de curta duração (10 min.) – Os temas para as aulas foram sorteados para cada bolsista. A partir dele, os bolsistas pesquisaram e elaboraram plano de aula indicando o objetivo, a metodologia e a verificação da aprendizagem. A ordem de apresentação é definida cinco dias antes da reunião.</p>	<p>enfrentados no cotidiano de uma escola de ensino médio.</p> <p>A participação dos alunos bolsistas na rotina da escola oportunizou uma maior dinamização das aulas de química, pois o professor contou com o apoio dos mesmos no planejamento de aulas diferenciadas e na atuação destes como monitores.</p> <p>Química/Luziânia Colégio Estadual Professor Antônio Março de Araújo As atividades desenvolvidas pelos alunos bolsistas na escola campo fizeram com que a equipe gestora se sentisse responsável e ao mesmo tempo empenhada na busca de resultados expressos na forma de experimentos que levaram os alunos da escola a participarem ativamente das atividades propostas, mostrando habilidades e competências ainda desconhecidas e provando que é possível unir a teoria da prática. Com o apoio dessas atividades foi possível verificar a fixação dos temas abordados e o envolvimento e interesse dos alunos, diferentemente das aulas expositivas anteriormente</p>
--	--	---	---

			<p>ministradas. Assim, as atividades desenvolvidas fizeram com que os alunos se envolvessem mais com a disciplina de química e observassem na prática o aprendizado teórico. A visita na Embrapa oportunizou tanto para os bolsistas quanto para os alunos uma nova visão sobre o tema da compostagem.</p> <p>Química/Uruaçu A execução das aulas não foi satisfatória visto que ocorreram erros conceituais e pouco uso de estratégias pedagógicas.</p>
<p>5. Monitoria presencial ou online</p>	<p>Orientar de forma individual ou pequenos grupos de alunos, sanando dúvidas dos conteúdos vistos em sala de aula. Acompanhar e contribuir com as atividades propostas pelo subprojeto junto aos alunos do(s) colégio(s) parceiro(s). Contribuir com a aprendizagem da disciplina e na formação profissional</p>	<p>Física/Goiânia – Alguns bolsistas se dispuseram a dar monitoria aos alunos da escola CEMB no contra turno (turno vespertino). Início: 01/04/15. Período: 12 semanas.</p> <p>Física/Jataí – Com o objetivo de atuar junto aos alunos da escola campo, sob orientação do professor supervisor e coordenador de área, em contra turno (horário extraclasse) nas atividades de grupos de estudo, monitoria e/ou aulas de reforço. o licenciando deve realizar atividades de tutoria com os alunos do colégio, dentre estas atividades se destaca a monitoria em horários extraclasse. Semanalmente o bolsista deve cumprir a carga horária de 3 horas no colégio, divididas entre esta ação e a ação de acompanhamento das aulas.</p> <p>Química/Anápolis Durante os meses de abril e junho os alunos puderam estar presentes de maneira mais individualizada com os alunos</p>	<p>Física/Goiânia – A atividade não atingiu o resultado que esperávamos, pois os alunos não compareceram à monitoria. Segundo relato de alguns, boa parte dos alunos estudam no turno matutino e trabalham no turno vespertino, o que impossibilita o comparecimento na escola no horário da monitoria. Para o próximo semestre, veremos se existe algum outro horário que seja possível atendê-los e estenderemos a atividade para a escola CEPOM.</p> <p>Física/Jataí – Conhecimento das</p>

	<p>do licenciando.</p>	<p>surdos e deficientes intelectuais promovendo monitorias para esses alunos de maneira a permitir a igualdade de oportunidades para a aprendizagem. O objetivo específico desta ação foi o de contribuir com a aprendizagem da disciplina e na formação profissional do licenciando.</p> <p>Química/Uruaçu Foram planejadas intervenções em algumas turmas para permitir aos bolsistas a utilização de metodologias diferenciadas, tais como, paródia, debate e aulas temáticas. Os objetivos específicos desta ação foram os de planejar e executar atividades de caráter didático-pedagógicas</p>	<p>dificuldades de aprendizagem dos alunos e preparação de atividades que auxiliem o processo de aprendizagem. Os bolsistas trouxeram, a cada reunião geral e por grupo, as atividades ou exercícios que tem sido mais discutidos durante essa ação. Esses são resolvidos no quadro, durante a reunião, onde buscamos discutir criticamente a própria resolução e o conteúdo abordado.</p> <p>Química/Anápolis Como essas atividades foram desenvolvidas no mesmo turno em que tais alunos estudam, foi possível garantir uma maior atenção a estes alunos que possuem especificidades diferenciadas possibilitando que estes também aprendam conteúdos científicos.</p> <p>Química/Uruaçu Os bolsistas perceberam as vantagens e desvantagens na aplicação das metodologias citadas, assim como a satisfação no contato mais próximo do aluno, uma vez que planejaram e executaram tais metodologias.</p>
<p>6.</p>	<p>Usar a criatividade</p>	<p>Biologia/Formosa – Utilização do laboratório de Ciências -</p>	<p>Biologia/Formosa – por meio</p>

<p>Experimentos Aulas práticas ou Demonstrações</p>	<p>para construir, testar e realizar experimentos. Planejar, organizar, preparar e discutir os experimentos para as aulas práticas. Auxiliar na execução e na avaliação de atividades experimentais. Promover a pesquisa e o desenvolvimento de atividades de ensino voltadas para a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação e/ou práticas de laboratórios didáticos com materiais de baixo custo. Utilizar Laboratório como ferramenta de apoio ao ensino experimental.</p>	<p>Realizamos o experimento: Extração do DNA do Morango e debatemos sobre os fungos.</p> <p>Física/Goiânia – Semanalmente uma bolsista trabalhou com o objetivo de concluir a construção de kits experimentais para serem utilizados em demonstrações nas escolas parceiras. Início: 02/03/14. Período: 8 semanas.</p> <p>História/Goiânia Os professores-supervisores do CEPI Pedro Gomes organizaram os bolsistas e os alunos matriculados na eletiva “História e Música” em quatro grandes grupos com a função de elaborarem paródias de músicas nacionais, tendo por foco a representação de temáticas históricas. Os objetivos específicos desta ação foram: promover a interação entre os bolsistas do PIBID e os alunos da escola-parceira; colocar os bolsistas na condição de orientadores; promover o trabalho em grupo.</p> <p>Matemática/Goiânia</p> <ol style="list-style-type: none"> A utilização do laboratório de informática como um recurso educacional importante dentro do ensino e aprendizado dos alunos – Nesta atividade os alunos foram para o laboratório utilizar o programa Geogebra para realizarem diversas construções geométricas utilizando pontos, retas e circunferências, em especial como construir no Geogebra uma circunferência trigonométrica para obter os valores do seno e do cosseno de alguns ângulos. Nesta atividade os discentes foram supervisionados pelos os bolsistas do PIBID. Definir Trigonometria: Mostrar o Ciclo Trigonométrico e as Relações Trigonométricas – Aula 	<p>desses experimentos os bolsistas puderam ampliar e aprofundar os conhecimentos a respeito dos temas abordados, lendo e interpretando textos científicos relacionados com cada assunto. Estas atividades despertaram o interesse dos alunos do colégio e os permitiram compreender melhor os assuntos abordados teoricamente em sala de aula. A utilização frequente do laboratório de Ciências tem trazido resultados satisfatórios, pois foi possível perceber que os alunos ficam mais atentos as explicações, interação mais sobre o assunto, fazendo perguntas mais pertinentes. Podemos ainda destacar a importância da:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Utilização rotineiramente do laboratório de Ciências da escola parceira; * Realização do trabalho em grupos, com divisões de tarefas; * Demonstração de EPIs e Biossegurança em laboratórios. <p>Física/Goiânia – Nesta atividade foi concluída a construção de dois braços hidráulicos para aplicar o conceito de pressão em fluidos. A construção destes</p>
--	--	---	--

		<p>no laboratório de matemática para turmas do 2º ano. O professor junto com os bolsistas trabalhou inicialmente de forma abstrata e na sequência buscou a compreensão do tema com o material concreto.</p> <p>Química/Itumbiara</p> <p>a) Elaboração e desenvolvimento de aulas práticas sobre: oxirredução, Pilhas, Funções orgânicas. Os objetivos específicos desta ação foram os de planejar e desenvolver atividades experimentais em conjunto com o professor supervisor, na escola parceira.</p> <p>b) Desenvolvimento de experimentos para divulgação da química e dos cursos da área da química para as escolas participantes do projeto Conhecendo o IFG, com vistas à atuar em ações de extensão.</p> <p>Química/Anápolis</p> <p>Durante o mês de março, um bolsista esteve empenhado em elaborar uma aula experimental para os alunos surdos do 1º ano do Ensino Médio a fim de que estes tivessem uma atenção individualizada através da aplicação de uma aula prática onde estes alunos puderam manipular reagentes e vidrarias do laboratório de química, cujo tema foi “Transformações Físicas e Químicas”. Os objetivos específicos desta ação foram os de usar a criatividade para construir, testar e realizar experimentos e auxiliar na execução e na avaliação de atividades experimentais.</p> <p>Química/Uruaçu</p> <p>Os bolsistas do CEAN planejaram aulas práticas, desenvolvidas nos laboratórios de química do IFG, a cada final de bimestre. O objetivo específico desta atividade foi o de utilizar os laboratórios de química do IFG para motivar os alunos das escolas parceiras.</p>	<p>kits havia sido iniciada no semestre anterior.</p> <p>História/Goiânia</p> <p>Os professores-supervisores criaram um organograma orientador do trabalho a ser desenvolvido para apresentação no evento de Culminância. Foram produzidas quatro paródias, respeitando os seguintes gêneros musicais: POP, MPB, Rock e RAP.</p> <p>Matemática/Goiânia</p> <p>a) Os alunos gostaram da atividade desenvolvida no qual ajudou na compreensão do conteúdo trabalhado.</p> <p>b) Não é uma tarefa fácil, em um ambiente tradicional de ensino, tendo apenas como recursos o quadro e o giz, relacionar as múltiplas representações matemáticas de um conceito. Talvez resida nesse ponto uma das dificuldades para o ensino e a aprendizagem da Trigonometria. A utilização de recursos</p>
--	--	--	--

			<p>tecnológicos, como o Ciclo Trigonométrico e outros que possibilita a visualização e a movimentação de representações gráficas de objetos matemáticos, “concretização mental”, que, segundo as autoras Gravina e Santarosa (1998), daria suporte à construção de conceitos matemáticos complexos e abstratos.</p> <p>Química/Itumbiara</p> <p>a) A realização das aulas práticas com os alunos da escola parceira possibilitou aos licenciandos a experiência de monitoria de grupos. Na oportunidade eles puderam orientar e discutir com os alunos os experimentos e buscar relações entre a prática realizada e a teoria trabalhada em sala de aula.</p> <p>b) Protagonismo nas ações de proposição e execução de atividades experimentais e de</p>
--	--	--	---

			<p>divulgação dos cursos de Licenciatura em Química, Técnico em Química e Técnico em Agroindústria na modalidade EJA.</p> <p>Química/Anápolis A aula foi planejada conjuntamente com o coordenador de área, supervisor, aluno licenciando e intérprete de Libras no intuito de atender as especificidades destes alunos surdos. Para o licenciando foi uma experiência que possibilitou um olhar diferenciado para a necessidade destes alunos, enfocando a importância da química para formar um cidadão que pode mobilizar saberes.</p> <p>Química/Uruaçu Por serem no contra turno, houve uma boa participação. Durante as aulas, os alunos mostraram-se motivados e interessados nos fenômenos apresentados.</p>
--	--	--	--

<p>7. Minicursos</p>	<p>Elaborar, executar e avaliar minicursos. Abordar temas utilizando aulas não formais. Apresentar temas com enfoque inter e multidisciplinar, com o intuito de integrar as áreas do conhecimento correlatas às áreas ou a outras capazes de colaborar com cada subprojeto.</p>	<p>Química/Anápolis</p> <p>a) Entre os dias 21 a 23 de maio, apresentamos o minicurso intitulado “O PIBID e a Educação Inclusiva: Reflexões para um Ensino de Química Inclusivo” em meio às atividades do 2º Encontro de Licenciaturas do Sudoeste Goiano e 2º Encontro do PIBID do Sudoeste Goiano. Os objetivos específicos desta ação foram os de elaborar, executar e avaliar de minicursos.</p> <p>b) Entre os dias 22 e 23 de outubro, apresentamos o minicurso intitulado “Reflexões sobre o Ensino de Química para Surdos” em meio às atividades do VI Seminário da Licenciatura em Química da UFG – VI SELIQ. Os objetivos específicos desta ação foram os de elaborar, executar e avaliar de minicursos.</p> <p>Química/Uruaçu</p> <p>a) O Minicurso foi desenvolvido por duplas de bolsistas. Cada dupla planejou uma aula sobre assuntos diversos que envolvesse a química e a tecnologia, abrangendo parte teórica e parte prática;</p> <p>b) Na semana em comemoração ao dia do Químico, os bolsistas PIBID, ofertaram minicursos aos alunos participantes do evento. O objetivo específico desta atividade foi o de fazer com que os bolsistas participem das atividades científicas do IFG.</p>	<p>Química/Anápolis</p> <p>a) A apresentação e reflexão sobre o PIBID e a Educação Inclusiva durante o evento propiciou estreitar laços de cooperação entre câmpus do nosso IFG, já que contamos com a participação de professores de Luziânia e Uruaçu. Também através do evento foi possível difundirmos nossa proposta de trabalhos e nossas reflexões para além do nosso instituto promovendo um compartilhamento de anseios com relação ao projeto e a Educação Inclusiva de maneira geral.</p> <p>b) Estar em ambientes acadêmicos levando nossas contribuições para a área de Educação Química através de atividades desenvolvidas no PIBID propiciou-nos refletir sobre a importância do projeto, bem como compartilhar com outra instituição</p>
-----------------------------	---	---	--

			<p>nossos anseios e expectativas quanto ao projeto.</p> <p>Química/Uruaçu</p> <p>a) O projeto dos minicursos ajudou os bolsistas a desenvolverem a linguagem e a estrutura lógica de pensamentos, bem como a pesquisa e pró-atividade;</p> <p>b) Os participantes dos minicursos aprovaram os temas propostos, visto à grande demanda pelos mesmos. Através das avaliações podemos concluir que os minicursos foram bem aceitos.</p>
--	--	--	---

<p>8. Oficinas ou Aulas</p>	<p>Elaborar, executar e avaliar oficinas ou aulas. Abordar temas utilizando metodologias diferenciadas e aulas não formais. Trabalhar junto aos bolsistas a parte teórica e prática de temas relacionados à formação geral.</p>	<p>Biologia/Formosa – Criação da Horta Orgânica – Foi montada uma horta sustentável utilizando apenas material reciclável para a sua montagem. A adubação é a base de compostagem e adubo orgânico que é proveniente do composto produzido pelo minhocário e a composteira ou de doações de esterco.</p> <p>Ciências Sociais/Formosa – Foi proposta a reorganização dos espaços da "biblioteca" (um pequeno cômodo usado como depósito de livros) e do laboratório de informática (que não está em funcionamento por falta de assistência técnica); com vistas no uso desses espaços para incentivo às pesquisas e também a realização das oficinas do subprojeto. O objetivo específico desta proposta foi o de organizar espaços para o uso em atividades dos/as BID e como contrapartida à escola.</p> <p>Física/Jataí – Com o objetivo específico de promover a pesquisa e o desenvolvimento de atividades de ensino voltadas para a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação e/ou uso de atividades lúdicas com materiais de baixo custo, foram realizados estudos e socializados nas reuniões gerais. Com esta ação, houve um aprofundamento dos conceitos de atividades lúdicas no ensino de Física, a partir da leitura de textos acadêmicos produzidos. Essa atividade perdurou entre 10 de outubro e 01 de dezembro de 2015.</p> <p>Química/Inhumas Atividade desenvolvida durante o semestre buscando a articulação entre a contextualização, interdisciplinaridade e as questões ambientais. O tema geral das oficinas é ENERGIA sendo subdividas em 4 oficinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Energia Nuclear • Combustíveis fósseis • Hidrosfera 	<p>Biologia/Formosa – Estas atividades despertaram o interesse dos alunos do colégio e os permitiram compreender melhor os assuntos abordados teoricamente em sala de aula. É possível perceber que os alunos ficam mais atentos as explicações, interagem mais sobre o assunto, fazendo perguntas mais pertinentes. Podemos ainda destacar a importância da utilização de outros espaços da escola como ferramenta alternativa de ensino. O espaço tem se tornado ambiente de diversas aulas, desde alimentação saudável, formas de cultivos dos alimentos, aulas de botânica e diversas outras.</p> <p>Ciências Sociais/Formosa – Os/as BID realizaram o trabalho coletivo para reorganizar estes espaços e catalogar as obras disponíveis na escola, de modo a utilizarem tanto o espaço, como os materiais pedagógicos disponíveis (Ver registros fotográficos no Anexo 15).</p> <p>Física/Jataí – Os alunos tiveram contato com definições e relatos de usos de atividades lúdicas no</p>
------------------------------------	---	--	---

		<p>•Usinas hidrelétricas e a falta d' água</p> <p>As oficinas estarão prontas e serão aplicadas em outubro para os alunos da escola parceira do programa e para os alunos do IFG na SECITEC. O objetivo específico desta ação foi o de elaborar oficinas temáticas relacionadas com a temática ambiental discutida no segundo semestre de 2014.</p>	<p>ensino de Física. Foram produzidos três seminários resumindo os textos lidos. Essa ação foi introdutória para a produção de atividades lúdicas para o próximo semestre.</p> <p>Química/Inhumas Durante o processo de criação e aplicação das oficinas os bolsistas de iniciação aprenderam a trabalhar em grupo, a produzir materiais e estudar os aspectos sociais, econômicos e ambientais que envolvem a produção desses produtos.</p>
<p>9. Materiais didáticos construídos</p>	<p>Criar e/ou elaborar materiais didáticos para serem utilizados tanto em sala de aula quanto fora dela.</p>	<p>Biologia/Formosa – Confeção e utilização de maquetes para o ensino de Biologia - Foram criadas várias maquetes com materiais alternativos pelos alunos, além de moldes de diversos conteúdos inerentes à biologia.</p> <p>Ciências Sociais/Formosa – Mediante a análise dos dados coletados na pesquisa e reunião de planejamento coletivo junto à escola-campo, iniciou-se a elaboração de materiais</p>	<p>Biologia/Formosa – Os materiais produzidos foram demonstrados aos alunos durante as aulas da professora Supervisora. Estes materiais despertaram curiosidades e interesse nos alunos no assunto abordado. As aulas tornaram-se</p>

		<p>pedagógicos e Projeto de Atividades (conforme o modelo no Anexo 16), com vistas em desenvolver um trabalho articulado com as demandas levantadas. O objetivo específico desta prática foi a de preparar material pedagógico e Projeto de Atividades para conduzir as atividades junto à escola-campo.</p> <p>Física/Goiânia – Foi discutida a metodologia que seria utilizada na Gincana. Criaram-se questões de múltipla escolha e transferiu-as para cartazes com o objetivo de aplicá-los nesta atividade. Início: 01/04/15. Período: 8 semanas.</p> <p>História/Goiânia Foram realizadas orientações para a produção dos planos de intervenção a serem colocados em prática nas eletivas propostas nas escolas-parceiras. Os objetivos específicos desta atividade foram: orientar os bolsistas em suas escolhas temáticas, bibliográficas, metodológicas, dentre outros; acompanhar a produção dos planos de intervenção, bem como dos materiais didático-pedagógicos auxiliares no processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>Matemática/Goiânia Os alunos desenvolveram material didático com suporte da materialidade. Em grupos eles desenvolveram materiais com a finalidade de ensinar conteúdos matemáticos com estes. O material está disponível no laboratório de ensino de matemática.</p> <p>Química/Anápolis a) Durante o mês de junho alguns bolsistas licenciandos construíram um jogo sobre o conteúdo de funções orgânicas. O objetivo específico desta ação foi o de elaborar materiais didáticos para serem utilizados em</p>	<p>mais divertidas, dinâmicas e participativas.</p> <p>Ciências Sociais/Formosa – Os/as BID se organizaram em dois grupos - Matutino e Vespertino - e elaboraram dois Projetos de Atividades contemplando as seguintes frentes de trabalho: 1) Acompanhamento das aulas de Sociologia na perspectiva da semirregência, auxiliando os professores em sala de aula; 2) Oficinas temáticas com grupos de conversa e auxílio em atividades de pesquisa; 3) Grupos de trabalho em contra turno.</p> <p>Física/Goiânia – Após muito se discutir sobre método, tempo, premiação, etc., elaborou-se um roteiro para aplicar a Gincana e produziu-se vários cartazes com perguntas de múltipla escolha. Devido à greve, a aplicação da atividade nas escolas parceiras foi deixada para o próximo semestre.</p> <p>História/Goiânia Todos os planos de intervenção tiveram acompanhamento sistemático no decorrer de sua</p>
--	--	--	--

		<p>sala de aula.</p> <p>b) Durante os meses de setembro a novembro, fizemos reuniões com os bolsistas no intuito de confeccionar atividades lúdicas para o desenvolvimento cognitivo e conceitual dos bolsistas sempre calcados na futura carreira docente dos mesmos. Os objetivos específicos desta ação foram os de criar e/ou elaborar materiais didáticos para serem utilizados em sala de aula.</p>	<p>elaboração.</p> <p>O trabalho de orientação dos planos de intervenção foi compartilhado com os professores-supervisores.</p> <p>Matemática/Goiânia</p> <p>Os resultados alcançados ainda serão observados. Porém, podemos citar como resultado a produção e a disponibilização de material didático (jogos e material concreto) para educação matemática.</p> <p>Química/Anápolis</p> <p>a) A elaboração de jogos e atividades lúdicas sempre contribui para a formação dos licenciandos, pois permite o uso da criatividade, além de exigir dos alunos inúmeras reflexões sobre o nível e eficácia do jogo, sistematização e organização e tais atividades permitem que os alunos se coloquem na posição de professor durante o contexto de aplicação permitindo um movimento de reflexão – ação – reflexão.</p>
--	--	---	--

			<p>b) As atividades lúdicas elaboradas foram: Bingo Químico; Twister Químico; Separa-Mix; Quimimica; Ludo Químico; Super Trunfo. Estes serão usados no próximo semestre nas novas escolas cadastradas.</p>
10. Projetos	<p>Elaborar e desenvolver projetos na sala de aula ou fora dela Melhorar a autonomia e a criatividade de bolsistas e alunos Participar de projetos desenvolvidos de maneira interdisciplinar. Acompanhar os projetos de nivelamento escolar para os discentes que não alcançam o desempenho escolar esperado.</p>	<p>Biologia/Formosa – projeto “movimentando o corpo”: Combate ao sedentarismo - O projeto “movimentando o corpo” foi desenvolvido no horário inverso ao da aula da professora regente. Foram cadastrados os alunos do período vespertino que tinham interesse de desenvolver atividades com discentes do PIBID no período inverso ao da aula. No primeiro dia do projeto os alunos fizeram aquecimentos com música, em seguida foi falada a importância dos exercícios físicos e a importância do alongamento correto. Os alunos foram questionados sobre como eles acreditavam que ocorriam os movimentos do corpo, em seguida foi dada a resposta para eles, enfatizando o trabalho muscular. No segundo dia do projeto foi falado sobre lesões musculares, explicando todos os aspectos envolvidos no tema. Os alunos expuseram sua visão acerca do tema para ser colado num folder que será exposto na escola no segundo período de 2015.</p> <p>Ciências Sociais/Formosa – 15/04/2015 - 08/05/2015 Durante o referido período, com o intuito de participar de projetos desenvolvidos de maneira interdisciplinar na escola, os BID puderam acompanhar as atividades desenvolvidas nos seguintes projetos: 1) Redução da Maioridade Penal;</p>	<p>Biologia/Formosa – Dentre os principais objetivos alcançados, podemos destacar: * Interação em grupos, com dinâmicas; * Relaxamento; * Condicionamento Físico; * Combate ao sedentarismo.</p> <p>Ciências Sociais/Formosa – Acompanhamento de atividades alternativas ao andamento dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula. A segunda atividade não foi trabalhada em sua completude em função de desencontros de informações no planejamento realizado na escola e também em função da greve.</p> <p>História/Goiânia Apresentação de textos produzidos pelos alunos e alunas durante o semestre letivo acerca</p>

		<p>2) Projeto de Orientação Enem.</p> <p>História/Goiânia Programas de curso para oferta de eletivas nas escolas-parceiras CEPI Pedro Gomes e CEPI Lyceu de Goiânia. Foram produzidos dois projetos intitulados: “História e Música” e “Atualidades, História e Jornalismo”.</p> <p>Química/Itumbiara</p> <p>a) A feira científica é uma atividade anual na escola parceira. Ela se caracteriza como uma ação desenvolvida pelos alunos e orientada pelos professores. Assim, os bolsistas do PIBID atuam auxiliando professores e aluno no desenvolvimento do projeto e posteriormente como avaliadores dos projetos em conjunto com os demais envolvidos. O objetivo específico desta ação foi o de auxiliar na avaliação dos projetos desenvolvidos para feira científica que foi nomeada de “Projeto Agrinho”.</p> <p>b) Os alunos elaboraram dois projetos sobre a vida dos produtos para explorar o tema polímeros. Os projetos serão desenvolvidos na escola em 2016. O objetivo específico desta ação foi o de Elaborar um projeto sobre a vida de produtos do cotidiano.</p> <p>Química/Anápolis</p> <p>a) Durante os meses de abril, alguns bolsistas elaboraram e desenvolveram dois projetos de pesquisa sob a supervisão do coordenador de área e do professor supervisor cujos títulos foram “Compreendendo o universo autista sob o enfoque do ensino de ciências” e “A Educação Inclusiva na perspectiva dos professores de uma escola inclusiva”. O objetivo específico desta ação foi o de elaborar e desenvolver projetos de</p>	<p>dos temas trabalhados nas aulas. Esses textos foram escritos por alunos sob supervisão, com o objetivo de desenvolver uma leitura e escrita crítica, imparcial, reflexiva, interpretativa e fidedigna à realidade do tema trabalhado. A culminância ocorreu em 19 de junho de 2015.</p> <p>Química/Itumbiara</p> <p>a) Obtivemos uma maior interação com a escola parceira, atuando diretamente em ações de planejamento, pesquisa, execução e avaliação de atividades com alunos, professores e gestores da escola. Essas ações permitiram aos alunos do PIBID conhecer e reconhecer o trabalho docente realizado na escola e a dinâmica das interações entre os envolvidos.</p> <p>b) Com o desenvolvimento deste projeto esperamos a elucidação dos educandos sobre a importância do uso consciente dos materiais.</p>
--	--	---	---

		<p>pesquisa a serem realizados na escola sede do projeto.</p> <p>b) Durante os meses de outubro e novembro, os bolsistas elaboraram um projeto para a feira de ciências na escola sob a supervisão do coordenador de área e do professor supervisor que foi executado no dia 04 de dezembro de 2015. O objetivo específico desta ação foi o de elaborar e desenvolver projetos a serem realizados na escola sede do projeto.</p>	<p>Química/Anápolis</p> <p>a) A Elaboração e execução de projetos de pesquisa contribuem para uma formação docente pela pesquisa de forma que os licenciandos puderam se assumir como professores pesquisadores, analisando dados e familiarizando com a escrita científica.</p> <p>b) Com esse projeto foi possível mostrar aos alunos da escola parceira uma visão desmistificada da ciência através da realização de experimentos, além de mostrarmos a eles outras formas de fazer ciência. Nesse mesmo dia apresentamos alguns dos trabalhos que foram apresentados ao longo de 2014 e 2015 que foram gerados a partir de atividades desenvolvidas na escola, além de explicarmos um pouco sobre a profissão do professor de química e do ambiente de formação dos alunos, o IFG –</p>
--	--	--	--

			Campus Anápolis.
11. Blog e/ou Redes Sociais	<p>Vivenciar e utilizar novas tecnologias de informação e da comunicação a favor do ensino.</p> <p>Registrar e divulgar ações e trabalhos realizados no âmbito do Pibid.</p>	<p>Biologia/Formosa – Manutenção do Blog PIBID - Trocas de informações diversas sobre o projeto entre os bolsistas, alunos e professores supervisores das duas escolas parceiras e dos alunos de outras escolas da região: http://pibidifgformosa.blogspot.com.br/.</p> <p>Matemática/Goiânia: Os alunos do projeto PIBID criaram uma página no facebook com a finalidade de divulgar o projeto e mostrar o trabalho realizado. Lá estão disponíveis vídeos relatando experiências realizadas pelos alunos. Há vídeos pesquisados e sugeridos para o ensino de matemática. https://www.facebook.com/groups/pibidifg/?fref=ts</p> <p>Química/Anápolis Em outubro criamos um blog e uma página na rede social “FACEBOOK” com o intuito de divulgarmos nossos trabalhos e compartilharmos experiências com outros grupos do PIBID por todo o Brasil. O objetivo específico desta ação foi o de Vivenciar e utilizar novas tecnologias de informação e da</p>	<p>Biologia/Formosa – o <i>blog</i> facilitou a comunicação entre os bolsistas, alunos, supervisores e comunidade escolar. Este mecanismo contribuiu para a divulgação das atividades desenvolvidas no âmbito do Pibid. No <i>blog</i> foi e é possível opinar sobre assuntos diversos, propor ações e comentar sobre as atividades desenvolvidas pelos bolsistas.</p> <p>Matemática/Goiânia: Na página, os alunos se integram e são integrados a outros grupos divulgando nosso trabalho.</p> <p>Química/Anápolis</p>

		<p>comunicação a favor do ensino.</p> <p>Química/Uruaçu Uma vez a cada mês os bolsistas pesquisam e elaboram uma matéria com conteúdos que podem ser utilizados pelos alunos do ensino médio, como complemento de estudos. O objetivo específico desta atividade foi o de pesquisar e elaborar textos para o blog quipibid.blogspot.com.</p>	<p>O blog e as redes sociais nos propiciam um menor distanciamento com outros grupos, principalmente grupos do PIBID de química que podem nos auxiliar e contribuir diretamente com os nossos trabalhos na nossa escola. Esperamos com a disseminação de nossos trabalhos no blog e redes sociais estreitar laços com esses grupos para melhorar nossas atividades na escola.</p> <p>Química/Uruaçu As matérias são corrigidas e devolvidas para o bolsista para reformulação. Assim, os erros e acertos são discutidos e o bolsista, gradativamente, melhora seu letramento.</p>
--	--	--	---

<p>12. Eventos</p>	<p>I – Criar momentos para socializar as atividades desenvolvidas pelos licenciandos, no âmbito do Pibid do IFG. Apresentar e debater sobre temas relacionados à educação e às ciências no âmbito dos eventos internos aos colégios parceiros e/ou IFG. Aproximar o IFG da escola básica. Trocar experiências com bolsistas de outros subprojetos, professores e pesquisadores.</p> <p>II – Participar e apresentar resultados obtidos nas atividades desenvolvidas pelos bolsistas do Pibid/IFG/2014 em eventos locais, regionais ou nacionais Realizar atividades</p>	<p>I – EVENTOS INTERNOS</p> <p>Ciências Sociais/Formosa – Com o objetivo de realizar pesquisas relacionadas à temática da violência, com vistas na apresentação de trabalho junto a um evento, foram desenvolvidas algumas atividades de pesquisa com vistas em verificar as várias formas de violência que podem incidir no trabalho docente e discente. Esse trabalho teve o objetivo de contribuir com o debate da temática junto ao "Seminário Violência e Suas Múltiplas Faces" e também possibilitar maior esclarecimento aos BID quanto às possibilidades de pesquisa junto à escola-campo.</p> <p>Física/Jataí – Com o objetivo de promover o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, análise e escrita para divulgação dos resultados obtidos em eventos científicos durante a realização do projeto, este semestre, os bolsistas participaram das atividades da XII Semana da Licenciatura ocorrida no IFG/câmpus Jataí entre 13 e 16 de outubro de 2015. Dentre as atividades destacam-se os cursos voltados para a área de ensino, a apresentação de resultados oriundos das pesquisas em nível de pós-graduação realizadas no IFG e as palestras com pesquisadores.</p> <p>História/Goiânia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Organização do I Seminário dos PIBID's de História do Estado de Goiás, realizado entre os dias 21 e 25 de setembro de 2015, no IFG – câmpus Goiânia. Os objetivos específicos desta atividade foram os de: promover o encontro, o diálogo e a troca de experiências com outros projetos de PIBID de História, desenvolvidos no estado de Goiás; tornar o evento anual e interinstitucional; 2. Os alunos bolsistas participaram do evento de 	<p>EVENTOS INTERNOS</p> <p>Ciências Sociais/Formosa – Proposição de três pôsteres aprovados junto ao evento "Seminário Violência e Suas Múltiplas Faces" (ver registros fotográficos no Anexo 18), com a publicação de resumo técnico-científico junto aos anais do evento, realizado nos dias 19 e 20 de maio do ano de 2015, no IFG - Câmpus Formosa.</p> <p>Física/Jataí – Os alunos bolsistas tiveram a oportunidade de aprofundar a dimensão epistêmica do seu conhecimento na área de ensino de Física por meio dos cursos promovidos, bem como compreender a função social do ensino de Ciências nas palestras. Acreditamos que essa atividade, mesmo que não havendo a divulgação de produtos deste subprojeto, foi rica para formação da dimensão de pesquisador dos alunos.</p> <p>História/Goiânia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O evento contará com a participação das coordenações de áreas dos subprojetos
---------------------------	---	---	--

	<p>formativas externas aos colégios parceiros e ao IFG. Conhecer os atuais estudos e pesquisas nas áreas dos subprojetos e de Ensino das mesmas. Integrar os bolsistas com os debates mais recentes que de algum modo se relacionem com a atividade docente. Fomentar a rotina acadêmica entre os bolsistas que participam do Pibid.</p>	<p>culminância das Disciplinas Eletivas organizado pelas escolas-parceiras. Os objetivos específicos desta atividade foram: apresentar o PIBID/Subprojeto de História a todos os segmentos da comunidade escolar: alunos, educadores, funcionários; criar espaço de interação dos bolsistas com a comunidade escolar; dar a conhecer aos bolsistas o cotidiano das escolas-parceiras.</p> <p>Matemática/Goiânia Os alunos do PIBID participaram de diversos eventos. Na semana da Matemática do IFG apresentaram um mini curso sobre o uso de softwares na educação matemática.</p> <p>Química/Itumbiara Durante a realização da Semana de Ciência e Tecnologia - SECITEC-2015, o PIBID-Química atuou como colaborador do evento, desenvolvendo, por meio da atuação dos alunos e coordenadores, ações de monitoria nas atividades do evento. O Objetivo específico desta ação foi o de auxiliar nas diversas ações de organização de um evento científico.</p> <p>Química/Luziânia Outubro: Organização e participação na SECITEC 2015 do Campus Luziânia com a Gincana Química e a Oficina de Compostagem voltada para toda comunidade.</p> <p>II – EVENTOS EXTERNOS</p> <p>Ciências Sociais/Formosa – de 17 a 19 de julho os bolsistas participaram do Encontro Nacional de Ensino de Sociologia do Ensino Básico, realizado em São Leopoldo/RS. Esta atividade teve como principal foco a ampliação do diálogo com outras</p>	<p>PIBID/História das seguintes instituições: UFG; UEG; PUC-Goiás. O seminário contará com a realização de uma mesa redonda, com a organização de atividades nos espaços das escolas-parceiras dos projetos de iniciação à docência, bem como a oferta de simpósio temático e minicursos no interior da Semana de Licenciatura em História do IFG;</p> <p>2. A partir dessa atividade, a comunidade pode conhecer um pouco mais a natureza do trabalho desenvolvido pelo PIBID/Subprojeto de História. Em razão do comprometimento dos professores supervisores do CEPI Pedro Gomes, o trabalho desenvolvido pelos bolsistas no evento de Culminância permitiu levar o saber histórico para além da sala de aula. Por falta de melhor planejamento do professor-supervisor do CEPI Lyceu de Goiânia,</p>
--	--	---	--

	<p>instituições, apresentando possibilidades diferentes no contexto escolar.</p> <p>Química/Itumbiara Publicação de artigos; Apresentação de trabalhos em eventos: - 55º Congresso Brasileiro de Química; - SECITEC 2015 – Semana da Ciência e da Tecnologia; - VIII EPPEQ – Encontro de Paulista de Pesquisa em Ensino de Química; O objetivo específico desta ação foi o de divulgar as ações desenvolvidas em conjunto com as escolas parceiras.</p> <p>Química/Luziânia Mai: Os alunos bolsistas participaram do ELICPIBID em Jataí (20 a 22).</p> <p>Junho: Os alunos e supervisores fizeram visita à Embrapa – DF como parte do Projeto Coleta Seletiva.</p> <p>Setembro: O III Simpósio Mineiro de Educação Química (III SMEQ) foi organizado pela comunidade de educadores químicos do estado de Minas Gerais. Ocorreu nos dias 18, 19 e 20 de setembro de 2015, em Juiz de Fora, MG.</p> <p>Novembro: Participação no Congresso Brasileiro de Química e do I Encontro PIBID GOIÁS com três trabalhos. Ambos foram realizados em Goiânia.</p> <p>Química/Uruaçu a) Participação no 2º Encontro das Licenciaturas e 2º Encontro do Pibid do Sudoeste Goiano. O objetivo específico desta atividade foi o de divulgar os resultados das atividades desenvolvidas no PIBID; b) Participação no 55º Congresso Brasileiro de Química</p>	<p>o espaço da culminância da Disciplina Eletiva “Atualidades, História e Jornalismo” não foi devidamente ocupado pelos bolsistas do PIBID.</p> <p>Matemática/Goiânia Com a participação em eventos, os alunos do PIBID estão adquirindo experiência em produção científica, além de aproveitarem a oportunidade para a divulgação do trabalho desenvolvido no Programa.</p> <p>Química/Itumbiara Contribuir para a realização do evento institucional. Integrar os alunos do PIBID com alunos dos demais programas do IFG e demais servidores que atuam na organização do evento.</p> <p>EVENTOS EXTERNOS</p> <p>Química/Itumbiara Divulgação de trabalhos desenvolvidos por alunos e professores vinculados ao PIBID.</p> <p>Química/Luziânia Ressaltamos o quanto é</p>
--	--	---

		<p>(Novembro/2015). O objetivo específico desta ação foi o de Divulgar os resultados das atividades desenvolvidas no PIBID.</p>	<p>importante para a formação em ciência esses tipos de eventos. Proporcionar a oportunidade aos alunos de participarem é, sem nenhuma dúvida, tão importante quanto a própria formação teórica em sala de aula.</p> <p>Química/Uruaçu</p> <p>a) Foram apresentados 3 resumos, nos quais 3 foram apresentados na modalidade de apresentação oral e 1 em forma de Pôster. E três alunos e 1 uma coordenadora participaram do evento;</p> <p>b) Foram apresentados 3 resumos, nos quais 2 foram apresentados na modalidade de apresentação oral e 1 em forma de Pôster. E três alunos e duas coordenadoras participaram do evento.</p>
<p>13. Recursos e/ou estratégias didáticas</p>	<p>Utilizar recursos e/ou estratégias didáticas diversificadas no dia a dia da sala de aula. Produzir e/ou apresentar e discutir</p>	<p>Biologia/Formosa – Manutenção do mural de informações do PIBID nas escolas parceiras - Atualização das informações contidas nos painéis, fixação de atividades e informações importantes a serem desenvolvidas pelos alunos.</p> <p>Matemática/Goiânia – Participação da Culminância da Eletiva: Jogos Matemáticos. Treinamento de estudantes-</p>	<p>Biologia/Formosa – Este mural nos permite veicular informações importantes para os alunos da escola parceira, além de facilitar o trabalho dos professores e bolsistas, trazendo sempre informações relevantes e</p>

	<p>vídeos/jogos (ou qualquer outro recurso didático) que envolvam assunto da disciplina. Despertar a curiosidade e a consciência sobre temas relevantes.</p>	<p>monitores no uso de jogos matemáticos, composição de equipe de apoio, empréstimo do acervo do laboratório de educação matemática do Instituto. Jogos como Torre de Hanói, Xadrez, Dama, Jogo do Resto, Contig 60 e outros. O objetivo específico desta atividade foi o de contribuir com a escola na organização da Culminância da Eletiva: Jogos Matemáticos e levar o bolsista a compreender que o Professor de Matemática Educador e, como tal, também tem a função de promover, na comunidade escolar, a motivação e gosto pela matemática.</p> <p>Química/Anápolis Durante o mês de junho, um bolsista elaborou uma aula interativa utilizando recursos do Power point sobre o conteúdo de termoquímica, enfocando aspectos da história da química. O objetivo específico desta ação foi o de utilizar recursos e/ou estratégias didáticas diversificadas no dia a dia da sala de aula.</p> <p>Química/Uruaçu Uma vez a cada mês os bolsistas pesquisam e elaboram uma matéria com conteúdos que podem ser utilizados pelos alunos do ensino médio, como complemento de estudos. O objetivo específico desta atividade foi o de pesquisar e elaborar textos para o blog quipibid.blogspot.com.</p>	<p>contextualizadas. Além de tudo, estes murais oportuniza aos alunos da escola interagir de forma mais dinâmica, propondo diversos temas para o prof. Supervisor que poderão ser abordados nas turmas, facilitando assim a aproximação da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade.</p> <p>Matemática/Goiânia – Desenvolvimento de atividades lúdicas e maior envolvimento não só com os estudantes, mas também com os seus outros alunos e a comunidade escolar de maneira mais geral.</p> <p>Química/Anápolis Muito se discute sobre a importância da História da Química para desmistificar as concepções de ciência e cientista dos alunos. Tal atividade permitiu ao licenciando uma aquisição de conhecimentos relacionados com o tema, já que o aluno precisou buscar fontes para o planejamento de tal aula e permitiu aos alunos da escola uma reflexão sobre o contexto de descoberta científica que implica na formação de teorias que na</p>
--	--	---	--

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

			<p>maioria das vezes são repassadas sem nenhuma criticidade envolvida.</p> <p>Química/Uruaçu As matérias são corrigidas e devolvidas para o bolsista para reformulação. Assim, os erros e acertos são discutidos e o bolsista, gradativamente, melhora seu letramento.</p>
14. Análise de livros didáticos	<p>Estabelecer o exercício da pesquisa.</p> <p>Problematizar o livro didático como um produto complexo.</p> <p>Verificar como a circulação da produção historiográfica acadêmica aparece nos livros didáticos atuais.</p> <p>Analisar os livros de Sociologia para o Ensino Médio.</p>	Ciências Sociais/Anápolis – Analisar os livros de Sociologia para o ensino médio, aprovados no Programa Nacional do Livro Didático 2015.	Ciências Sociais/Anápolis – Produção do artigo “Uma Análise dos Movimentos Sociais nos Livros Didáticos de Sociologia”.
15. Apresentação cultural (música, dança, teatro)	<p>Promover a interação entre os bolsistas e os alunos dos colégios, envolvendo estes últimos com as atividades do Pibid.</p> <p>Desenvolver nos</p>	Não foram apresentados eventos neste indicador.	

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

	<p>bolsistas a oralidade, a interpretação, as formas de expressar e de improvisar. Propiciar a interação com grupos musicais e formação de plateia.</p>		
16. Olimpíada	<p>Divulgar e estimular o estudo das disciplinas envolvidas em olimpíadas e revelar talentos nas respectivas áreas.</p>	<p>Não foram apresentados eventos neste indicador.</p>	
17. Produção de textos científicos	<p>Desenvolver a escrita e a linguagem científica.</p> <p>Divulgar resultados parciais ou finais de ações desenvolvidas no âmbito dos subprojetos.</p>	<p>Ciências Sociais/Anápolis – Produção do artigo “Uma Análise dos Movimentos Sociais nos Livros Didáticos de Sociologia”.</p> <p>História/Goiânia</p> <p>a) Realizaram-se orientações para a produção dos artigos de relato de experiência. O objetivo específico desta ação foi o de acompanhar a produção de textos científicos;</p> <p>b) Foram finalizados e entregues os artigos de relato de experiência, relacionados à prática docente vivenciada quando da execução dos planos de intervenção nas disciplinas eletivas ofertadas nas escolas-parceiras. O objetivo específico desta ação foi o de transformar a experiência dos bolsistas no PIBID como espaço de pesquisa. Ao fazer do PIBID um espaço de pesquisa e reflexão continuada, visa-se preparar os bolsistas para a apresentação de resultados sólidos nos eventos da área de educação e ensino.</p>	<p>Ciências Sociais/Anápolis – esta atividade permitiu aos bolsistas não só a aprendizagem envolvendo a docência, mas também o caráter investigativo e de produção acadêmica. Este artigo foi inscrito no Encontro Nacional de Ensino de Sociologia do Ensino Básico, realizado em São Leopoldo/RS de 17 a 19 de julho.</p> <p>História/Goiânia</p> <p>a) Os artigos revelaram entre si níveis de complexidades muito díspares. Isso se explica por ser o grupo bastante eclético, formado por</p>

		<p>Química/Anápolis</p> <p>a) No mês de março preparamos um trabalho para ser apresentado no 2º Encontro de Licenciaturas do Sudoeste Goiano e 2º Encontro do PIBID do Sudoeste Goiano. No mês de junho preparamos um total de cinco trabalhos para a apresentação no III Simpósio Mineiro de Educação Química. Os objetivos específicos desta ação foram os de fortalecer a análise teórica frente à prática vivenciada além de registrar as atividades desenvolvidas de forma reflexiva e refletir sobre as dificuldades encontradas no processo de ensino aprendizagem.</p> <p>b) No mês de setembro preparamos um trabalho para ser apresentado no 1º Encontro Goiano do PIBID. Os objetivos específicos desta ação foram os de fortalecer a análise teórica frente à prática vivenciada além de registrar as atividades desenvolvidas de forma reflexiva e refletir sobre as dificuldades encontradas no processo de ensino aprendizagem.</p>	<p>alunos do primeiro ao sétimo períodos;</p> <p>b) Foram elaborados 14 artigos de relato de experiência.</p> <p>Química/Anápolis</p> <p>a) Ao elaborar os trabalhos para a apresentação em um evento, cujo um dos participantes é o coordenador do PIBID junto a Capes, contribuiu diretamente para a formação acadêmica dos licenciandos, já que puderam ter um <i>feedback</i> através da análise de pareceristas que puderam contribuir para a melhoria dos trabalhos e conseqüente para a formação dos licenciandos.</p> <p>b) Elaborar trabalhos científicos é sempre um exercício para a formação pela pesquisa, haja vista que este é submetido à comunidade científica da área.</p>
<p>18. Orientação de</p>	<p>Elaborar e orientar projetos e maquetes para a Feiras e/ou</p>	<p>Ciências Sociais/Formosa – Com o objetivo de realizar pesquisas relacionadas à temática da violência, com vistas na apresentação de trabalho junto a um evento, foram</p>	<p>Ciências Sociais/Formosa – Foi um momento bastante proveitoso para os/as BID, uma vez que</p>

<p>trabalhos</p>	<p>apresentações nas diversas áreas de Ciências.</p>	<p>desenvolvidas algumas atividades de pesquisa com vistas em verificar as várias formas de violência que podem incidir no trabalho docente e discente. Esse trabalho teve o objetivo de contribuir com o debate da temática junto ao "Seminário Violência e Suas Múltiplas Faces" e também possibilitar maior esclarecimento aos BID quanto às possibilidades de pesquisa junto à escola-campo. A partir dos estudos realizados junto à escola-campo foram propostas a apresentações de três pôsteres junto ao "Seminário Violência e Suas Múltiplas Faces". O detalhamento da produção consta no corpo deste relatório.</p> <p>História/Goiânia Três dos alunos bolsistas desenvolveram pesquisas acadêmicas relacionadas à área de ensino de História e um sobre o projeto de educação em tempo integral praticado no Estado de Goiás. Os objetivos específicos desta atividade são os de: incentivar a pesquisa no âmbito do ensino e da História da Educação; articular o PIBID com as demais atividades/ações que fazem parte do curso de Licenciatura em História; aproximar ensino e pesquisa, dirimindo todo e qualquer fosso existente entre teoria e prática.</p>	<p>puderam divulgar os trabalhos que vem realizando junto ao PIBID e também puderam exercer a autonomia na apresentação dos resultados de pesquisa realizadas em campo. (Ver registros fotográficos no anexo 17).</p> <p>História/Goiânia Seguem os títulos dos trabalhos de conclusão de curso defendidos no curso de História: Diguerson Gomes da Silva - NARRATIVA, TEMAS E PROBLEMAS DO CÂNONE COLONIAL: UMA CRÍTICA AO EUROCENTRISMO PRESENTE NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA Eloisa Sousa Borges - O ENSINO DE HISTÓRIA E A LITERATURA: ESTUDO DE CASO A PARTIR DA OBRA "TERRAS DO SEM FIM" Lucas Grima Pereira da Silva - HISTÓRIA – ENSINO DE HISTÓRIA – LITERATURA FANTÁSTICA: UMA LEITURA DA POLÍTICA DO PÃO E CIRCO NA ROMA ANTIGA Naira Rodrigues Arantes - A INFLUÊNCIA DO BANCO</p>
-------------------------	--	---	---

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

			MUNDIAL NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO CENTRO DE ENSINO EM TEMPO INTEGRAL PEDRO GOMES
19. Visitas técnicas	Participar de visitas técnicas. Aproximar IFG da escola básica Ensinar e aprender além dos muros da escola. Conhecer o processo de produção de açúcar e álcool e os impactos causados por essa produção, para que possam ser desenvolvidas atividades nos colégios parceiros.	Química/Uruaçu A audiência pública ocorrida em Brasília para discutir os rumos do programa foi uma ótima oportunidade para envolver os bolsistas nas questões políticas que atingem o PIBID. O objetivo específico desta ação foi o de participar das ações políticas que envolvem o PIBID.	Química/Uruaçu Os bolsistas que participaram desta audiência presenciaram a dificuldade que o programa está vivendo e as incertezas que ele terá.
20. Revitalização do Laboratório de Ciências	Organizar, catalogar e limpar as vidrarias e reagentes do laboratório de Ciências.	Química/Uruaçu No mês de setembro os bolsistas do Colégio Estadual Alfredo Nasser realizaram a organização do laboratório de ciências, na época desativado. Inventariaram vidrarias e reagentes, além de reestruturarem o espaço para adequar ao número de alunos necessários. Os objetivos específicos desta ação foram os de organizar e reestruturar o Laboratório da Escola-Campo.	Química/Uruaçu Essa dinâmica requereu planejamento dos bolsistas, bem como uma autonomia para projetar bem o espaço para aulas práticas, uma vez que a organização foi de total responsabilidade dos mesmos.
21. Ressignificação	Produzir ressignificações utilizando os discursos midiáticos como meio de	Não foram apresentados eventos neste indicador.	

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

	promover as discussões ambientais.		
--	------------------------------------	--	--

Orientações Gerais

1. *Descrever sucintamente os objetivos, atividades e resultados alcançados.*
2. *Demonstrar a relação entre as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados. É importante explicitar, com clareza, a articulação entre atividades e resultados, de modo a explicitar o cumprimento do objeto a que se destina o programa.*
3. *Os resultados devem apontar para a formação do professor, o trabalho coletivo desenvolvido, as aprendizagens possíveis, a apresentação de trabalho em eventos, a manipulação de instrumentos para a docência e a investigação educacional, a produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e a escola, dentre outros. As produções, a serem apresentadas abaixo, materializam-se em artigos publicados, portfólios e diários de bordo, material didático produzido (mídias, jogos, dinâmicas, etc), estratégias didáticas, relatórios de avaliação dos resultados, dentre outras).*

Lembrando:

2.01.a significa:

2 - Indicador da atividade;

01 – Código do curso;

a – posicionamento da atividade quando tivermos mais de uma para o mesmo curso.

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

Obs. 1: As produções deverão ser apresentadas individualmente em cada tabela e em ordem alfabética. Insira novas linhas para o mesmo tipo de produto. Ao final, a tabela deverá apresentar a quantidade total da produção.

Obs. 2: Os produtos devem ser apresentados em ANEXOS numerados, em formato digital (CD ou DVD) e, quando possível, disponibilizado na website da IES. O link deve ser informado no campo apropriado.

Obs. 3: O anexo, presente na mídia digital, deverá trazer com maiores detalhes a produção gerada.

Obs.4: Os produtos estão relacionados às atividades desenvolvidas. Portanto, para cada tipo de produto, deverá ser apresentado o indicador da atividade correspondente (ver quadro 4).

5.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Neste grupo enquadram-se produtos do tipo: banners e cartazes pedagógicos produzidos, criação de banco de imagens, criação de banco de sons, criação de Blogs, criação de kits de experimentação, estratégias e sequências didáticas, folders, mapas conceituais, mídias e materiais eletrônicos, planos de aula, Plataforma Moodle e outras, (Wikipédia), preparação de aulas e estratégias didáticas, preparação de estratégias e sequências didáticas para o Portal do Professor, preparação de minicursos, produção de cadernos didáticos, produção de objetos de aprendizagem, produção de roteiros experimentais, produção de softwares, projetos educacionais realizados, sínteses e análises didáticas; outros.

- 1) Tipo do produto: **Banners; cartazes pedagógicos produzidos, planos de aula, preparação de aulas, material Pedagógico e estratégias didáticas; Projetos; Aulas de Reforço.**

Indicador atividade: **2.01.a; 13.01; 3.01.b; 11.01; 9.05; 9.07; 3.07.D; 10.07; 10.12.b; 10.10.a; 10.10.b; 7.14.b; 4.14; 3.14.a**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Os pibidianos, confeccionaram e sempre mantinham atualizadas as informações contidas nos painéis (Mural do PIBID nas escolas parceiras), fixando atividades e informações importantes a serem desenvolvidas pelos alunos, professores e supervisores.
--

(Anexo 01 - Montagem e manutenção do Mural do PIBID – Escola parceira)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Dominó Sociológico Foi produzido por um grupo de BIDs um jogo pedagógico intitulado "Dominó Sociológico", que trata-se de um jogo similar ao dominó convencional que explora conceitos relacionados à sociologia. O jogo é bastante dinâmico e permite bastante interatividade entre dos discentes. Há também a abertura para inclusão de novos conceitos e até a retroalimentação de dados pelos próprios discentes que queiram contribuir para o aprimoramento do jogo.

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

(Anexo 14.1)
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Com o objetivo de realizar uma gincana, produziram-se cartazes em papel pardo com perguntas sobre Física do Ensino Médio.
(Anexo 23)
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Em razão das intervenções no interior das eletivas, os bolsistas tiveram que planejar e elaborar seus planos de intervenção.
(Anexo – Pasta 01 - Planos de Intervenção (História - Goiânia))
e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Planos de aula elaborados como resultado dos dois workshops realizados pelos coordenadores de área.
(Anexo – Pasta 04 - Planos de Aula - Workshop (História - Goiânia))
f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Programas de curso para oferta de eletivas nas escolas-parceiras CEPI Pedro Gomes e CEPI Lyceu de Goiânia. Foram produzidos dois projetos intitulados: “História e Música” e “Atualidades, História e Jornalismo”.
(Anexo – Pasta 07 - Projeto eletivas (História - Goiânia))
g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Elaboração projeto a ser desenvolvido nas escolas parceiras envolvendo a contextualização e a experimentação
(Anexo – Pasta 08 - Anexos Gerais (Química - Itumbiara) – Anexos 06 e 07)
h) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Elaboração projeto a ser desenvolvido nas escolas parceiras, considerando a Educação Inclusiva, a Educação Especial e a Educação Experimental.
(Anexo – Pasta 09 - Anexos Gerais (Química - Anápolis) – Projetos)
i) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Luziânia – Planos de Aula: <ul style="list-style-type: none"> a) Representação das Moléculas Orgânicas. Intolerância à Lactose e Representação das Moléculas Orgânicas. Colégio Estadual Professor Antônio Valdir Roriz. Ensino Médio; b) Representação das Moléculas Orgânicas em Três Dimensões. Compreender que as moléculas orgânicas não são em duas dimensões. Colégio Estadual Professor Antônio Valdir Roriz. Ensino Médio; c) Forças Intermoleculares e Solubilidade. Colégio Estadual Professor Antônio Valdir Roriz. Ensino Médio; d) Solubilidade e Ponto de Ebulição. Colégio Estadual Professor Antônio Valdir Roriz. Ensino Médio; e) Grupos Funcionais e Grupos Alquila. Colégio Estadual Professor Antônio Valdir Roriz. Ensino Médio.
(Sem Anexos)

<p>j) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foram ofertados 5 minicursos no dia de comemoração do dia do Químico, os mesmos foram desenvolvidos pelos bolsistas, buscando trabalhar temáticas que sejam interessantes aos ouvintes, cada minicurso teve duração de 3h, no qual foram divididos em parte teórica e prática. Os temas foram pensados na perspectiva, da química das coisas. Foi um momento impar de aprendizagem aos bolsistas, uma vez que tiveram que estudar, pesquisar, testar e fazer todo o planejamento. E no final de cada minicurso foi passado uma ficha para que os participantes avaliassem, posteriormente haverá uma reunião para discutirmos as avaliações e aprimorar os aspectos negativos.</p>	
<p>(Anexo – Pasta 10 - Anexos Gerais (Química - Uruaçu) – Atividade 5)</p>	
<p>k) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): As mini aulas e as aulas foram preparadas seguindo um plano de aula previamente elaborado. Os planos das vídeo-aulas contemplaram: tema, objetivo, conteúdo, tempo de vídeo, procedimento (roteiro) e referencial bibliográfico. Nos planos de aula das aulas ministradas pelos bolsistas, o tempo de vídeo foi substituído pelo tipo de avaliação. Antes dos alunos elaborarem os planos, foi-lhes explicado e apresentado um modelo que os direcionassem a atividade. Mesmo assim, nem todos aproveitaram a oportunidade e o material, preferindo desenvolver seu próprio modelo.</p>	
<p>(Anexo – Pasta 10 - Anexos Gerais (Química - Uruaçu) – Atividade 6)</p>	
<p>l) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Após o acompanhamento das aulas, os bolsistas do POLIVALENTE, sob a supervisão do prof. Rogezio fez o levantamento dos perfis de turmas e o estudo estatístico de dificuldades dos alunos, o supervisor solicitou que os bolsistas apresentassem por escrito um projeto que visasse sanar os aspectos negativos das turmas, alguns projetos deram enfoque nos relacionamentos interpessoais e com as notas. Após o conteúdo ser trabalhados os bolsistas do CEAN desenvolveram aulas experimentais no contra turno para reforçar o conteúdo estudado na disciplina e estimular os estudantes sobre a importância de estudar química. Após o fechamento do 1º Bimestre o supervisor Junior do Polivalente fez uma reunião com os bolsistas e discutiram os resultados e os métodos avaliativos. E solicitou aos bolsistas que elaborassem itens qualitativos de avaliação para que pudessem ser um critério avaliativo, todos apresentaram ideias e discutiram as pontuações equivalentes à cada item e finalizaram criando uma planilha.</p>	
<p>(Anexo – Pasta 10 - Anexos Gerais (Química - Uruaçu) – Atividade 7)</p>	
<p>l) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Quinzenalmente um trio de bolsista prepararam e executaram uma sequência didática, conforme o solicitado em anexo, no qual envolveu uma parte teórica, uma contextualização e conjunto de metodologias possíveis de serem aplicadas sobre o assunto escolhido.</p>	
<p>(Anexo – Pasta 10 - Anexos Gerais (Química - Uruaçu) – Atividade 9)</p>	
<p>Quantidade total</p>	
<p>04</p>	

2) Tipo do produto: **Criação de Blogs; manutenção do email PIBID.**

Indicador atividade: **3.01.b; 11.01; 11.08**

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): O Blog facilitou a comunicação entre alunos, professores e comunidade escolar. Este mecanismo facilita a divulgação das atividades desenvolvidas para todos os interessados. No Blog é possível opinar sobre assuntos diversos, propor ações e atividades, e comentar sobre as atividades desenvolvidas pelos bolsistas.</p>
--

(Anexo 02 – Manutenção do Blog do PIBID: http://pibidifgformosa.blogspot.com.br/)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): O email facilitou a troca rápida de informações, de diálogo, de trocas de experiências e ideias entre todos os envolvidos no projeto, permitindo que ações ou atividades que foi executada em uma escola, possam ser executadas na outra escola parceira pelos colegas pibidianos.	
(Sem Anexo)	
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Os alunos do projeto PIBID criaram uma página no facebook com a finalidade de divulgar o projeto e mostrar o trabalho realizado. Nela os alunos se integram e são integrados a outros grupos divulgando nosso trabalho. Lá estão disponíveis vídeos relatando experiências realizadas pelos alunos. Há vídeos pesquisados e sugeridos para o ensino de matemática.	
(https://www.facebook.com/groups/pibidifg/?fref=ts)	
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Os textos criados pelos bolsistas apresentam um caráter informativo educacional com ilustrações (quando necessário) e bibliografia. Têm o limite de três páginas e um mínimo de duas páginas, escritas em fonte Arial ou Times, tamanho 12 e espaçamento simples entre linhas. Tais textos são postados em colunas específicas do blog de ensino quipibid.blogspot.com, desenvolvido durante o PIBID/2010. Cada coluna passa a ser alimentada mensalmente após ter tido o texto revisado e reescrito. Dessa forma, os bolsistas adquirem a rotina de planejar, pesquisar e elaborar material didático com todo rigor científico.	
(http://quipibid.blogspot.com)	
Quantidade total	04

3) Tipo do produto: Mídias e materiais eletrônicos.

Indicador atividade: **4.01; 11.10**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi estimulado a utilização dos recursos digitais como ferramenta de apoio no ensino, estimulando os alunos a um pensamento crítico da realidade.	
(Anexo 03 – Apresentação do vídeo - muito além do peso)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Este blog é um espaço criado pelos alunos (professores em formação inicial) e professores do IFG - Campus Anápolis e Colégio Estadual Zeca Batista participantes do "Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência" (PIBID) onde divulgamos nossos trabalhos, eventos e demais assuntos relacionados a Educação Inclusiva e ao Ensino de Química. O Pibid Inclusivo também está no Facebook. A página é dedicada ao Pibid do IFG câmpus Anápolis, para a divulgação de trabalhos referente a Química e Inclusão.	
(Endereço do blog: http://pibid-inclusivo.webnode.com/)	
(Endereço da Página Facebook: https://www.facebook.com/Pibid-Inclusivo-501620293344675/)	
Quantidade total	06

4) Tipo do produto: Sínteses e análises didáticas.

Indicador atividade: **4.01**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi propostas vários questionários com abordagem qualitativa sobre diversos temas que foram trabalhados pelo professor supervisor na escola parceira	
(Anexo 04 – Questionários durante as atividades no pátio da escola)	
Quantidade total	04

5) Tipo do produto: Produção de roteiros experimentais.
Indicador atividade: **6.01; 6.05.**

1) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi estimulado a utilização dos Laboratórios como ferramenta de apoio no ensino experimental, abordando sempre os assuntos teóricos aplicados pelo professor supervisor.	
(Anexo 05 – Aulas práticas - Atividade de Extração de DNA do morango; Anexo 06 – Slide expositivo sobre os fungos: importância econômica, alimentar e médica e práticas no laboratório)	
2) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Concluiu-se a produção de dois braços hidráulicos para explorar o conceito de Pressão em fluidos.	
(Anexo 24 – Braço hidráulico para se estudar o conceito de pressão em fluidos.	
Quantidade total	34

6) Tipo do produto: Preparação de aulas e estratégias didáticas.
Indicador atividade: **3.01.a; 3.14.a; 5.14**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): O projeto se preparando para o vestibular teve por objetivo esclarecer dúvidas acerca do vestibular, métodos de estudo e até plantão para inscrição do Enem.	
(Anexo 14 - Projeto “se preparando para o vestibular”)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): O professores supervisor do POLIVALENTE solicitou aos grupos de bolsistas para fazerem uma aula de reforço no período de recuperação, no qual os bolsistas, onde ocorreu montagem de aulas e de lista de exercícios e atividades contemplando o conteúdo desenvolvido por ele em sala. Essa lista então foi repassada aos alunos como atividade avaliativa. Nela deveria conter exercícios e atividades para fixar os conteúdos.	
(Anexo – Pasta 10 - Anexos Gerais (Química - Uruaçu) - Atividade 2)	

c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Como aulas diversificadas chamamos aulas com metodologias diferentes das usuais, a saber, uso de debate, uso de paródias e uso de aulas temáticas. As duas primeiras foram executadas em turmas de primeiro e segundo anos do IFG e as últimas, nos colégios Polivalente e CEAN. As aulas temáticas foram apresentadas na forma de um festival gastronômico (Polivalente) e no Cean, dentro da disciplina Jovem Cientista, promovido pelo Banco Itaú. O assunto do debate foi combustíveis, aplicado após o conteúdo de Termoquímica, para o segundo ano do curso técnico em edificações. O bolsista envolvido nesta atividade planejou as regras do debate, elaborou perguntas e organizou a dinâmica em sala. Foram tiradas fotos e gravações para posterior publicação dos resultados. Houve participação ativa de todos os alunos, o que motivou o bolsista a refletir sobre esta metodologia. A paródia foi planejada para avaliar grupos de alunos sobre a compreensão de ligações químicas. Suas regras foram escritas por duas bolsistas sob a orientação do professor supervisor. A apresentação culminou em um festival de paródias organizado pelas mesmas bolsistas. Esta metodologia desenvolveu no aluno a pesquisa, a escrita coerente e a apropriação adequada de conteúdo.	
(Anexo – Pasta 10 - Anexos Gerais (Química - Uruaçu) - Atividade 3)	
Quantidade total	15

7) Tipo do produto: **Roteiros (experimentos, aulas práticas, minicursos, oficinas)**
Indicador atividade: 6.12.a

1) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Aulas práticas com os temas: densidade, soluções, pH, pilhas, funções orgânicas. As aulas e os roteiros foram elaborados e desenvolvidos com o auxílio da coordenadora de área e dos professores supervisores. As aulas tiveram o objetivo de relacionar a prática e a teoria trabalhada em sala de aula.	
(Anexo – Pasta 08 - Anexos Gerais (Química - Itumbiara) - Anexos 01, 02, 03, 04 e 05)	
Quantidade total	49

8) Tipo do produto: **Análise de livro didático** Indicador atividade: **14.02**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Relatórios parciais da análise dos livros didáticos de Sociologia – esta atividade foi desenvolvida pelos bolsistas do Subprojeto de Ciências Sociais/Anápolis.	
(Sem Anexo)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	01

9) Tipo do produto: **Outros – Atas** Indicador atividade: **2**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Uruaçu A partir do mês de setembro começamos a registrar nossas reuniões gerais em ATA. Assim manteremos um histórico das discussões e planejamentos, bem como o registro da participação de todos. Em cada reunião um bolsista foi escolhido para redigir a ATA, estimulando e aprimorando assim a escrita.	
(Anexo – Pasta 10 - Anexos Gerais (Química - Uruaçu) – Atas)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	01

10) Tipo do produto: **Outros – Questionários e Entrevistas** Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Questionários produzidos e aplicados no colégio parceiro pelos bolsistas do Subprojeto de Química/Itumbiara.	
(Anexo 5.1.10.a em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	06

11) Tipo do produto: **Registros fotográficos**

Indicador atividade: **2.01.a; 3.01.a; 3.01.b; 4.01; 6.01; 8.01; 9.01; 10.01; 11.01; 13.01; 2.03.d; 8.03; 9.03; 12.03; 18.03; 12.07.2; 9.10.a; 12.II.13.Setembro; 20.14; 3.14.c**

1) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Registros fotográficos feitos durante o acompanhamento das atividades pelo supervisor na escola participante e pelos bolsistas do Subprojeto de Biologia – Câmpus Formosa.	
(Anexos de 01 a 14: Anexo 01 – Montagem e manutenção do Mural do PIBID – Escola parceira; Anexo 02 – Blog PIBID Biologia; Anexo 03 – Apresentação do vídeo - muito além do peso. Disponível em www.youtube.com/watch?v=0v8ENF-lomI /Documentário; Anexo 04 – Proposição dos questionários durante as atividades no pátio da escola; Anexo 05 – Aulas práticas - Atividade de Extração de DNA do morango; Anexo 06 – Slide expositivo sobre os fungos: importância econômica, alimentar e médica e práticas no laboratório; Anexo 07 – Produção de maquetes e protótipos e materiais para aula com massa de modelar e outros materiais para o ensino de Biologia; Anexo 08 – criação de materiais lúdicos para o ensino de ciências; Anexo 09 – Preparação para a construção da horta orgânica nas escolas parceiras; Anexo 10 – Montagem da Composteira – para utilização dos adubos orgânicos utilizados na horta; Anexo 11 – Participação e interação dos alunos na montagem da horta orgânica na escola parceira; Anexo 12 – Alimentos produzidos na horta orgânica que serão utilizados para consumo; Anexo 13 – Projeto Movimentado o Corpo; Anexo 14 – Projeto “se preparando para o vestibular”.)	
2) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Registros fotográficos feitos durante o acompanhamento das atividades pelo supervisor na escola participante e pelos bolsistas do Subprojeto de Ciências Sociais – Câmpus Anápolis.	

<p>(Anexos de 14.1 a 19) Anexo 14.1 – Dominó Sociológico; Anexo 15 – Reorganizar espaços e catalogar as obras disponíveis na escola; Anexo 16 – Elaboração de materiais pedagógicos e Projeto de Atividades; Anexo 17 – Apresentação dos resultados de pesquisa realizadas em campo; Anexo 18 – Apresentação dos três pôsteres aprovados no evento "Seminário Violência e Suas Múltiplas Faces"; Anexo 19 – Planejamento Mensal.)</p>
<p>3) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Registros fotográficos feitos durante a organização do evento de culminância desenvolvido pelo supervisor, pela escola participante e pelos bolsistas do Subprojeto de História – Câmpus Goiânia.</p>
<p>(Anexo – Pasta 03 - Evento de Culminância (História - Goiânia))</p>
<p>4) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Registros fotográficos feitos durante algumas atividades de extensão e durante o desenvolvimento de algumas atividades docentes – Química Itumbiara</p>
<p>(Anexo – Pasta 08 - Anexos Gerais (Química - Itumbiara) – Anexo 19 e Anexos 30 ao 47)</p>
<p>5) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Registros fotográficos feitos durante algumas atividades de extensão e durante o desenvolvimento de algumas atividades docentes – Química Anápolis</p>
<p>(Anexo – Pasta 09 - Anexos Gerais (Química - Anápolis) – Jogo - Corrida Orgânica)</p>
<p>6) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Registro fotográfico feito durante a participação de um evento – III SMEQ 2015 – Química/Luziânia</p>
<p>(Anexos – Anexo 25 – III SMEQ 2015 – Química/Luziânia)</p>
<p>7) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Registro fotográfico feito durante a participação dos alunos na organização da festa junina da escola, desde a ornamentação até as vendas, podendo assim interagir com a comunidade escolar – Química/Uruaçu.</p>
<p>(Anexo – Pasta 10 - Anexos Gerais (Química - Uruaçu) – Festa Junina)</p>
<p>8) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Os bolsistas do Colégio Alfredo Nasser (CEAN) planejaram momentos para organizar e inventariar as vidrarias e reagentes do laboratório, na época desativado. Essa atividade durou dois turnos e resultou em uma lista dos materiais que facilitarão o planejamento das futuras aulas práticas.</p>
<p>(Anexo – Pasta 10 - Anexos Gerais (Química - Uruaçu) – Atividade 4)</p>
<p>9) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Uruaçu A disciplina obrigatória aos alunos do segundo ano do ensino médio do CEAN, intitulada Jovem Cientista, foi planejada para estudo e produção de papel reciclado. A bolsista da turma fez a sequência didática da disciplina e organizou a apresentação do trabalho final, a produção do produto reciclado. Essa disciplina temática permitiu um maior esforço em pesquisa interdisciplinar, uma vez que o assunto envolveu história, artes e química. O processo de produção foi realizado no laboratório do colégio, o que caracterizou o primeiro uso do mesmo após a reestruturação do espaço.</p>
<p>(Anexo – Pasta 10 - Anexos Gerais (Química - Uruaçu) – Atividade 8)</p>
<p>10) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Uruaçu Na finalização dos conteúdos de bioquímica os bolsistas juntamente com o supervisor do colégio Polivalente organizou um festival gastronômico afim de, aproximar e contextualizar o conteúdo trabalhado em sala de aula.</p>
<p>(Anexo – Pasta 10 - Anexos Gerais (Química - Uruaçu) – Atividade 1)</p>

11) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Uruaçu Quinzenalmente um trio de bolsista prepararam e executaram uma sequência didática, conforme o solicitado em anexo, no qual envolveu uma parte teórica, uma contextualização e conjunto de metodologias possíveis de serem aplicadas sobre o assunto escolhido.	
(Anexo – Pasta 10 - Anexos Gerais (Química - Uruaçu) – Atividade 1)	
Quantidade total	64

n) Tipo do produto: _____ Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Na produção bibliográfica destacam-se: artigo técnico-científico publicado; dissertação de mestrado em andamento ou concluída; edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções; publicação de jornais na escola; publicação de livro; publicação de capítulo de livro; publicação de resumo técnico-científico; publicação de trabalho completo; publicação individual de crítica e resenha científico-educacional ou prefácio de obras especializadas ou espetáculos; tese de doutorado em andamento ou concluída; trabalho de conclusão de curso em andamento ou concluída; tradução de capítulo de livro; tradução de peças teatrais, de óperas encenadas e livros; outros.

- 1) Tipo do produto: **desenvolvimento de artigo; artigos de relatos de experiência; Trabalho de Conclusão de Curso** (publicados ou não)
Indicador atividade: **14.02; 17.02; 17.07.a, b; 18.07**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi produzido um artigo (“Uma Análise dos Movimentos Sociais nos Livros Didáticos de Sociologia”) pelo grupo PIBID discutindo como os livros indicados pelo PNLD (Plano Nacional do Livro Didático) para as escolas de ensino básico abordavam a temática dos movimentos sociais. Após a realização de uma leitura crítica dos livros didáticos, apoiado por bibliografia existente sobre o tema, chegou-se a conclusão que, de uma forma geral, os livros didáticos deixavam a desejar, na medida em que tratavam o tema de forma superficial e descontextualizada. Apesar dos avanços realizados na área, o grupo concluiu que muito ainda existe por se fazer para melhorar a qualidade dos textos sobre o tema.	
(Sem Anexo)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Elaboração de artigos de relato de experiência, relacionados à prática docente vivenciada quando da execução dos planos de intervenção nas disciplinas eletivas ofertadas nas escolas-parceiras.	
(Anexo – Pasta 05 - Artigos (História - Goiânia))	

<p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Desenvolvimento de pesquisa acadêmica e defesa de TCC nas áreas de ensino de História e de projeto de ensino em tempo integral no Estado de Goiás.</p>
<p>(Anexo – Pasta 06 - TCC (História - Goiânia))</p>
<p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): ÁCIDOS E BASES: DESENVOLVIMENTO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA. DA COSTA, Maria Aparecida. PERIÓDICO TCHÊ QUÍMICA. Vol. 12 N. 24, p. 101-110. O objetivo do artigo seria apresentar uma possibilidade de se trabalhar o conteúdo químico ácido e base com diversas metodologias, como: experimento, jogo, questionário e leitura de texto. Palavras-chave: Experimentação, Jogos, Contextualização.</p>
<p>(Anexo – Pasta 08 - Anexos Gerais (Química - Itumbiara) – Anexo 08)). Disponível em: <http://www.deboni.he.com.br/Periodico24.pdf></p>

e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Química/Luziânia – Publicação de trabalho individual:

- a) **A EXPERIMENTAÇÃO COMO SIMPLIFICADORA DO ENSINO DE QUÍMICA.** Diemerson Almeida de Moraes, Fabiana de Souza Dutra, Lauane P. de Oliveira, Regiane de Oliveira Caixeta. A presente pesquisa tem a finalidade de mostrar a relação entre o experimental, o cotidiano e o teórico, como forma de compartilhar o conhecimento de maneira mais didática. Com isso, foram feitas observações acadêmicas com estudantes do ensino médio, nas apresentações de experimentos que o grupo do PIBID-IFG apresentou no SECITEC-2014;
- b) **JOGOS LÚDICOS: UMA MANEIRA DE DINAMIZAR O ENSINO DE QUÍMICA.** Diemerson Almeida de Moraes, Fabiana de Souza Dutra, Lauane P. de Oliveira. Este trabalho visa apresentar jogos lúdicos produzidos como método auxiliar para o ensino de Química. Os jogos auxiliam de forma a facilitar a assimilação dos conteúdos pelos alunos, além de agirem como estimuladores de interações alunos professor e alunos-alunos, de modo a dinamizar as aulas;
- c) **PIBID: RELATOS DE UMA PROPOSTA INTERVENTIVA DE JOGO DIDÁTICO NO PERÍODO DE INTENSIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM (PIA) DA SEGO.** Ernando Batista da Silva, Girleno Marques de Oliveira. No âmbito do subprojeto realizado no IFG campus de Luziânia do Programa de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) foi coordenada por três licenciados bolsistas com o auxílio da professora supervisora do programa e coordenador local, no Período de Intensificação da aprendizagem (PIA) uma ação interventiva que tinha como principal objetivo auxiliar no processo de recuperação processual dos conteúdos de Química proporcionada à estudantes da unidade escolar campo de nosso projeto;
- d) **CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR: REFLEXÃO A PARTIR DE UMA AULA MINISTRADA.** Girleno Marques de Oliveira, Ernando Batista da Silva. Relato da percepção dos alunos diante de uma aula ministrada, verificando a contribuição do PIBID na formação inicial do professor;
- e) **PIBID: Formação Continuada, reflexões a partir de uma pesquisa realizada em uma escola campo no município de Luziânia.** Márcia Silva Lima, Luciana Ferreira Oliveira. Investigação sobre o processo de formação continuada dentro da subsecretaria de Educação do Município de Luziânia;
- f) **Concepções de uma Pibidiana e futura Docente: Impasses e desafios no processo de Ensino-Aprendizagem em Química.** Caroline de Jesus Araújo Fernandes. Relatos de experiências e eventos sobre os desafios no processo de ensino-aprendizagem utilizando o processo de experimentação realizados durante o período de participação no PIBID;
- g) **O USO DE DIFERENTES MATERIAIS DIDÁTICOS NO ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA.** Cleberson Souza da Silva e Leonardo François de Oliveira. A preocupação por parte da área de Ensino de Química com o processo de ensino-aprendizagem, para melhor tal situação, é defendido cada vez mais, o uso de jogos lúdicos didáticos como metodologias facilitadoras do processo de ensinar e aprender. Esta investigação baseou-se na construção de um jogo lúdico sobre isomeria para auxiliar na didática das aulas de Química Orgânica. O uso de materiais didáticos aliados às aulas expositivas melhoram o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, participando de maneira mais interessada;
- h) **USO DO SISTEMA MOOC DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA.** Cleberson Souza da Silva e Leonardo François de Oliveira. Uma saída por parte dos estudiosos da Educação Química para sanar essa problemática têm sido desenvolver e apontar materiais didáticos baseado em Novas Tecnologias para incrementar a metodologia das aulas ministradas pelos professores de Ciências. Dessas novas metodologias tem sido o uso do sistema MOOC que pode ser utilizado com alunos devidamente matriculados em escolas formais, mas também pode ser utilizado com pessoas que não estão matriculadas em escolas de forma gratuita;
- i) **O PROCESSO DE COMPOSTAGEM E O CULTIVO DE HORTALIÇAS VISANDO UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA INICATIVA DO PIBID – IFG LUZIÂNIA.** Edna Reginaldo Ferreira, Ernando Batista da Silva e Laísa Cristina M. de Sousa. Esse projeto foi elaborado visando a realização da coleta seletiva, a confecção das lixeiras para materiais recicláveis, a realização do processo da separação do lixo seco do lixo orgânico, o processo de compostagem e finalizando com cultivo de hortaliças, envolvendo os alunos e toda comunidade escolar. Com isso espera-se promover a cidadania, além da conscientização sobre a importância de cuidar melhor do lixo que produzimos tanto na escola como em casa. Acreditamos que com essa atitude podemos preservar o meio ambiente por meio da separação do lixo seco e da compostagem, no caso da horta, na melhoria do lanche na escola.

(Sem Anexos)

Química/Luziânia – Publicação de trabalho individual (continuação):

- j) A QUÍMICA DO CAFÉ: UMA ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA. Girleno Marques Oliveira, Luciana Ferreira Oliveira e Rosmany Aires Cunha Martins. O seguinte trabalho tem como objetivo relatar a importância da contextualização no conteúdo de química no cotidiano explorando as inter-relações entre ciência, tecnologia e sociedade dentro do contexto de vida dos estudantes. Nessa perspectiva, desenvolvemos uma proposta de ensino que possa servir de orientação a professores, principalmente os de Química, na realização de práticas pedagógicas que busquem a inter-relação entre os saberes populares e os saberes formais ensinados na escola. Em nosso caso, escolhemos como saber popular a produção do pão caseiro;
- k) A POLÊMICA DOS TRANSGÊNICOS: TRAZENDO TEMA CONTROVERSO PARA SALA DE AULA COMO UMA PROPOSTA DE JÚRI-SIMULADO. Fabiana Souza Dutra, Paula Carolina Reis Silva e Ernani Viana de Souza Júnior. Partindo da necessidade de se articular temas controversos para o desenvolvimento crítico-reflexivo dos alunos, este trabalho destaca o papel do professor em trabalhar com novas práticas de ensino. Trata-se de uma pesquisa em sala de aula onde foi utilizado, como metodologia para o ensino da transgenia, o júri simulado como forma de difundir o conhecimento entre os alunos, instigando o debate crítico, deste modo, saindo do ensino tradicional de aulas expositivas para aulas onde o aluno é ativo no processo de ensino;
- l) SABERES POPULARES: A PRODUÇÃO DO PÃO UTILIZADA COMO UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA. Gabriela O. da Silva, Girleno Marques de Oliveira e Rosmany Aires Cunha Martins. O seguinte trabalho tem como objetivo relatar a importância da contextualização no conteúdo de química no cotidiano explorando as inter-relações entre ciência, tecnologia e sociedade dentro do contexto de vida dos estudantes. Nessa perspectiva, desenvolvemos uma proposta de ensino que possa servir de orientação a professores, principalmente os de Química, na realização de práticas pedagógicas que busquem a inter-relação entre os saberes populares e os saberes formais ensinados na escola. Em nosso caso, escolhemos como saber popular a produção do pão caseiro.

(Sem Anexos)

Quantidade total	23
-------------------------	-----------

2) Tipo do produto: Certificados e participação em eventos, com apresentação de trabalhos ou não.

Indicador atividade: **12.12; 17.10.a; 7.10.b; 12.II.14.a**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

AVALIAÇÃO DO JOGO “CIÊNCIA KIDS” PARA SELEÇÃO DE ALGUNS EXPERIMENTOS A SEREM APLICADOS NO ENSINO DE QUÍMICA

Para se trabalhar a experimentação nem sempre é necessário materiais sofisticados, visto que, algumas escolas ainda não possuem um laboratório de ciências para a realização de aulas práticas. O professor pode se apropriar de recursos alternativos e promover aulas práticas com materiais de baixo custo e de fácil aquisição que contribuirão para o processo ensino- aprendizagem dos alunos. O trabalho buscou avaliar o jogo “Ciência Kids” e selecionar alguns experimentos para serem trabalhados no ensino de química.

(Anexo – Pasta 08 - Anexos Gerais (Química - Itumbiara) – Anexo 09)).

Disponível em: <http://www.abq.org.br/cbq/trabalhos_aceitos_detalhes,8383.html>

<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): CHUVA ÁCIDA E A PEDAGOGIA CRÍTICO-SOCIAL DOS CONTEÚDOS: UMA ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA O ensino de química deve estar pautado na relação dos conteúdos com o cotidiano dos alunos, permitindo aos alunos refletir o contexto social em que estão inseridos contribuindo para sua formação enquanto cidadão. O trabalho relata uma prática de ensino realizada na disciplina de teorias da educação no curso de licenciatura em química com a temática</p>
<p>(Anexo – Pasta 08 - Anexos Gerais (Química - Itumbiara) – Anexo 10)). Disponível em: <http://www.abq.org.br/cbq/trabalhos_aceitos_detalhes,7807.html></p>
<p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): CONTEXTUALIZAÇÃO DO CONTEÚDO DE TABELA PERIÓDICA UTILIZANDO O TEMA TATUAGEM O trabalho tem como objetivo a contextualização do conteúdo de Química, tabela periódica, por meio da abordagem do tema tatuagem. O minicurso pautou-se no uso de aula expositiva dialogada com uso de projetor multimídia, jogos e leitura textual. Observou-se durante desenvolvimento deste, que os alunos demonstraram maior interesse e ficaram motivados pelo estudo da Química, o que certamente foi determinante para compreenderem a importância da ciência e suas aplicações na sociedade, bem como na internalização do conteúdo proposto de maneira significativa.</p>
<p>(Anexo – Pasta 08 - Anexos Gerais (Química - Itumbiara) – Anexo 11)). Disponível em: <http://www.abq.org.br/cbq/trabalhos_aceitos_detalhes,7366.html></p>
<p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): SUGESTÃO DE ATIVIDADE LÚDICA COMO PROPOSTA PARA O ENSINO DE TABELA PERIÓDICA O trabalho descreve uma proposição lúdica, utilizando-se um “Jogo de Colorir da Tabela Periódica”, tendo como objetivo principal tornar o ensino da mesma, menos voltado à memorização, sendo mais atrativo e significativo para os alunos. O enfoque da atividade baseou-se na proposição de explicações e regras/instruções sobre a Tabela Periódica, que deveriam ser aplicadas em “Tabelas Periódicas em branco”, colorindo-as, principalmente. Os resultados apontam que esta abordagem diferenciada foi uma boa estratégia de ensino, pois além de despertar o interesse dos alunos, fez com que estes aprendessem brincando.</p>
<p>(Anexo – Pasta 08 - Anexos Gerais (Química - Itumbiara) – Anexo 12)). Disponível em: <http://www.abq.org.br/cbq/trabalhos_aceitos_detalhes,7978.html></p>
<p>e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): A ELABORAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA A PARTIR DA TEMÁTICA CHUVA ÁCIDA PARA TRABALHAR A CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA É importante que os conteúdos trabalhados no ensino de química estejam relacionados ao cotidiano dos alunos, permitindo a reflexão sobre a influência no contexto social em que estão inseridos. Levando em consideração o avanço tecnológico e o aumento da população, contribuindo para um grande tráfego de veículos, funcionamento de indústrias, e conseqüentemente a liberação de poluentes destes para a atmosfera, o trabalho buscou elaborar uma sequência didática para estudar o conceito químico de ácido e base relacionado à chuva ácida.</p>
<p>(Anexo – Pasta 08 - Anexos Gerais (Química - Itumbiara) – Anexo 13)). Disponível em: <http://www.abq.org.br/cbq/trabalhos_aceitos_detalhes,7894.html></p>

<p>f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): A UTILIZAÇÃO DOS PRINCÍPIOS QUÍMICOS DA TATUAGEM NO ESTUDO DO CONCEITO E FORMULAÇÃO DOS SAIS. Defende-se um ensino de Química que não seja reduzido à transmissão de informações, exigindo somente a memorização e inviabilizando o entendimento do conteúdo. Objetivou-se a abordagem e contextualização dos princípios químicos da tatuagem no estudo do conceito e formulação dos sais. Utilizou-se no desenvolvimento da atividade, aula expositivo-dialogada, vídeo, aplicação e resolução de atividades inerentes ao tema e conteúdo. Os alunos demonstraram-se mais interessados pela Química, visto que puderam associá-la ao seu cotidiano, especialmente no que se refere à importância e aplicabilidade da mesma.</p>
<p>(Anexo – Pasta 08 - Anexos Gerais (Química - Itumbiara) – Anexo 14)). Disponível em: <http://www.abq.org.br/cbq/trabalhos_aceitos_detalhes,7919.html></p>
<p>g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): AS CONTRIBUIÇÕES DAS PRÁTICAS DE ENSINO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA O trabalho teve por objetivo investigar e detectar quais têm sido as contribuições das práticas de ensino para a formação inicial dos mesmos. Fez-se uso da aplicação de um questionário, cujas respostas fornecidas pelos graduandos serviram de subsídio para a elaboração do referido trabalho. Foi possível perceber que as práticas de ensino trabalhadas na instituição tem contribuído de forma significativa para a formação inicial dos discentes como futuros profissionais da educação, principalmente no que se refere à utilização de seminários.</p>
<p>(Anexo – Pasta 08 - Anexos Gerais (Química - Itumbiara) – Anexo 15)). Disponível em: <http://www.abq.org.br/cbq/trabalhos_aceitos_detalhes,7168.html></p>
<p>h) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): ATIVIDADE EXPERIMENTAL: PRODUÇÃO DE ÁLCOOL EM GEL COMO FERRAMENTA DE CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA A abordagem tratou-se de uma atividade experimental que subsidiou o estudo do conteúdo de funções orgânicas, especificamente a função álcool. Foi proposta a fabricação do álcool em gel, objetivando-se compreender a função das substâncias empregadas em seu preparo, trabalhar a Química de forma contextualizada e explicitar a importância e aplicação desta para a sociedade. Esta atividade possibilitou aos alunos uma maior aproximação e interesse para com o estudo da Química, uma vez que associou a teoria com a prática, e estas com o cotidiano.</p>
<p>(Anexo – Pasta 08 - Anexos Gerais (Química - Itumbiara) – Anexo 16)). Disponível em: <http://www.abq.org.br/cbq/trabalhos_aceitos_detalhes,8089.html></p>
<p>i) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): A UTILIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS SIMPLES PARA O ESTUDO DE TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS E FÍSICAS O trabalho relata uma aula em que foram utilizados alguns experimentos simples sobre transformações químicas e físicas, de modo que estes permitissem aos alunos uma melhor compreensão do conteúdo.</p>
<p>(Anexo – Pasta 08 - Anexos Gerais (Química - Itumbiara) – Anexo 17)).</p>

<p>j) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): HORTA SUSTENTÁVEL: UMA ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA CONTEXTUALIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS NO ENSINO DE QUÍMICA Pensando em como oportunizar esta experiência aos alunos do ensino médio um grupo de estagiários do curso de Licenciatura em Química construíram uma oficina temática: uma horta sustentável. O presente trabalho tem como objetivo identificar em qual metodologia de ensino os estagiários se basearam para propor suas atividades. Para isso foram analisados os planos de ensino deste grupo de estagiários.</p>	
<p>(Anexo – Pasta 08 - Anexos Gerais (Química - Itumbiara) – Anexo 18)).</p>	
<p>k) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Publicação de artigos; Apresentação de trabalhos em eventos: - 55º Congresso Brasileiro de Química; - SECITEC 2015 – Semana da Ciência e da Tecnologia; - VIII EPPEQ – Encontro de Paulista de Pesquisa em Ensino de Química; O objetivo específico desta ação foi o de divulgar as ações desenvolvidas em conjunto com as escolas parceiras.</p>	
<p>(Anexo – Pasta 08 - Anexos Gerais (Química - Itumbiara) – Anexos 20 ao 29)).</p>	
<p>l) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Participações no III Simpósio Mineiro de Educação Química.</p>	
<p>(Anexo – Pasta 09 - Anexos Gerais (Química - Anápolis) – III Simpósio Mineiro de Educação Química)).</p>	
<p>m) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): No intuito de divulgar os resultados obtidos pelo PIBID, participamos do 2º Encontro do PIBID do Sudoeste Goiano, no qual foram apresentados três trabalhos, sendo dois de forma oral e um em forma de pôster, e os alunos tiveram a oportunidade de participar de vários minicursos e palestras.</p>	
<p>(Anexo – Pasta 10 - Anexos Gerais (Química - Uruaçu) – Atividade 10 e 12)).</p>	
<p>n) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p>	
<p style="text-align: right;">Quantidade total 08</p>	

n) Tipo do produto: **publicação de resumo técnico-científico**
Indicador atividade: 12.03; 18.03

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Publicação de resumo técnico-científico publicado junto aos anais do "Seminário Violência e Suas Múltiplas Faces", realizado nos dias 19 e 20 de maio do ano de 2015, no IFG - Câmpus Formosa.</p>	
<p>(Anexo 20 – A negação do saber: um estudo a partir do conceito de violência simbólica; Anexo 21 – Lei 10639, o ensino da cultura afro-brasileira: somos filhos de quem?; Anexo 22 – Resquícios da violência da ditadura militar: onde/como esta a sociologia no ensino médio?)</p>	
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Os coordenadores da Matemática participaram do Encontro Nacional do PIBID e das Licenciaturas. O trabalho foi publicado nos anais da revista do evento.</p>	
<p>(Sem Anexo)</p>	
<p style="text-align: right;">Quantidade total </p>	

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid

Este grupo engloba todos os resultados artístico-culturais desenvolvidos no programa, tais como: adaptação de peças teatrais; atividades de grafiteagem, atividades de leitura dramática ou e peça radiofônica; atividades de restauração de obras artísticas; autoria de peças teatrais, roteiros, óperas, concertos, composições musicais, trilha sonora, cenografia, figurino, iluminação e/ou coreografia integrais apresentadas ou gravadas nas IES e escolas participantes; criação de espetáculos de dança; criação de filmes e atividades cênicas; criação de grupos musicais; criação de rádio escolar; desenho e pintura; exposição artístico-educacional; exposição de fotos e imagens; festivais de dança na escola; festivais de música; maquetes; transcrição e/ou arranjos de obras musicais; participação de alunos em concertos, recitais ou gravações; participação de alunos em peças teatrais; sarau escolar, vernissage, dentre outros.

1) Tipo do produto: **Maquetes**

Indicador atividade: **4.01; 6.01; 3.01.a; 9.01.**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Esta atividade permitiu a interação entre os alunos em laboratórios, além de desenvolver a criatividade individual de cada aluno. Os alunos confeccionaram moldes, maquetes e modelos de vários parasitas humanos. Nesta atividade os alunos puderam perceber o funcionamento de diversas estruturas biológicas e também dos parasitas.
(Anexo 07 – Produção de maquetes e protótipos e materiais para aula com massa de modelar e outros materiais)
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

2) Tipo do produto: **Organização de Eventos**

Indicador atividade: **12.07.2; 12.07.1**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Por ocasião do evento de culminância das disciplinas eletivas organizado pelas escolas-parceiras, os bolsistas orientaram a produção de paródias com temáticas históricas. Deste modo, foram concebidas quatro paródias.
(Anexo – Pasta 02 - Evento de Culminância (História - Goiânia))
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Organização do I Seminário dos PIBID's de História do Estado de Goiás. (http://ifg.edu.br/goiania/5semanahistoria/index.php/seminario-pibid e http://ifg.edu.br/goiania/5semanahistoria/index.php/cronograma-do-seminario)
Quantidade total

n) Tipo do produto: _____ Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

5.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

As atividades de caráter lúdico e esportivo, como: criação de times de modalidades esportivas (basquete, vôlei, futebol, etc), competições esportivas, criação de materiais para recreação; criação de rodas de capoeira; desenvolvimento de novas modalidades esportivas na escola; gincanas escolares; jogos para recreação e socialização; jogos inter-classes; desenvolvimento de jogos especiais para inclusão (goalball, futebol de 7, futebol de 5, voleibol sentado, natação, bocha, outros); jogos populares; jogos dos povos indígenas (arco e flecha, cabo de força, corrida de tora, natação em águas abertas, hipip; akô, insistró, kagót, peikran, corrida de fundo, outros); atividades lúdicas para recreios e intervalos escolares; desenvolvimento de brincadeiras; brinquedos e brinquedotecas; maratonas escolares; olimpíadas esportivas; dentre outros.

- 1) Tipo do produto: **Jogos tipo criação de materiais lúdicos para o ensino de ciências**
 Indicador atividade: **13.01; 11.01; 4.01; 8.01; 6.01; 10.01; 3.01.a; 9.01**

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Os Jogos propostos, na forma de QUIZ (perguntas e respostas) estimulou os alunos a estudar de forma lúdica os conteúdos abordados em sala de aula, tornando o aprendizado das ciências naturais mais prazeroso.</p> <p>(Anexo 08 - criação de materiais lúdicos para o ensino de ciências)</p>
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foi uma interação lúdica e esportiva, onde os alunos aprendiam e executavam os movimentos do corpo e ao mesmo tempo aprendiam sobre anatomia e fisiologia humana.</p> <p>(Anexo 13 - Projeto Movimentado o Corpo)</p>
<p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Produção de jogos para serem utilizados na educação matemática.</p> <p>(Sem Anexo)</p>
<p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química/Luziânia – Atividade lúdica envolvendo conteúdo de Química:</p> <p>a) GINCANA DA RECIKLAGEM. Conscientizar os alunos sobre a necessidade de transformar objetos já utilizados em novos para o consumo, fazendo com que ele perceba os benefícios que a reciclagem apresenta para o nosso planeta. Despertar a atenção para os problemas do lixo nos grandes centros urbanos mostrando a dificuldade em obter locais para instalarem os depósitos de lixo. Logo, a reciclagem mostra-se como uma solução viável do ponto de vista mostra-se como uma solução viável do ponto de vista econômico, além de ser ambientalmente correta. Com a participação dos alunos do ensino médio com duração de duas semanas, com tarefas pré-agendadas com intuito de conscientizá-los da reciclagem tendo como fim a preparação da compostagem para o cultivo da horta na escola;</p> <p>b) Júri Químico: Transgênicos. O primeiro passo para o melhor desenvolvimento da aula foi de aplicar um questionário para levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema a ser trabalhado nas turmas do Técnico Integrado de Edificações, Informática e Química, onde se verificou que o assunto a cerca dos transgênicos não é de total conhecimento das turmas. Na segunda etapa, acordado com as professoras, ocorreu uma explicação sobre os transgênicos, o debate entre o lado positivo e negativo. Na terceira etapa foi explicado o que é e como aconteceria o júri simulado, foi feita a divisão aleatória dos grupos para compor o júri: acusação, defensoria e jurado. No caso a juíza seriam as próprias professoras. A aula foi organizada no auditório do campus, onde foi alinhado o posicionamento dos respectivos grupos.</p> <p>(Sem Anexos)</p>

Quantidade total

2) Tipo do produto: _____ Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

n) Tipo do produto: _____ Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

5.5) **PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS**

Neste campo destacam-se: atualização de acervo da biblioteca escolar; criação de fóruns de licenciatura e formação docente; criação de laboratórios portáteis para o ensino de ciências; desenvolvimento de projetos sociais; manutenção de ateliê para atividades artísticas na escola; plano de melhoramento para laboratórios de ciências; revitalização de laboratórios de informática; modificação de projetos pedagógicos da licenciatura; criação de novas modalidades de licenciatura; criação de licenciaturas indígenas e do campo; criação de licenciaturas interculturais; outros produtos.

- 1) Tipo do produto: **Criação da Horta Orgânica.**
Indicador atividade: **2.01.a; 4.01; 8.01; 6.01.**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Preparação para a construção da horta orgânica nas escolas parceiras, seguindo os seguintes passos: 1 - limpeza do terreno da escola para a horta orgânica; 2 - preparação dos canteiros; 3 - sistema de irrigação por gotejamento no canteiro com utilização de materiais recicláveis. (Anexo 10 - Montagem da Composteira – para utilização dos adubos orgânicos utilizados na horta; Anexo 11- Participação e interação dos alunos na montagem da horta orgânica na escola parceira; Anexo 12 – Alimentos produzidos na horta orgânica que serão utilizados para consumo.)
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

2) Tipo do produto: _____ Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
	Quantidade total

n) Tipo do produto: _____ Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
	Quantidade total

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

O PIBID/IFG, em seu conjunto, tem se constituído em uma iniciativa fértil na promoção e desenvolvimento profissional dos envolvidos, desde os licenciandos aos professores experientes, tanto da Instituição quanto da Educação Básica.

As interações e as ações desenvolvidas neste projeto puderam contribuir para promover mudanças e avanços no âmbito da formação inicial dos futuros professores e da inovação do processo ensino aprendizagem nas escolas de Educação Básica. Depoimentos de gestores, professores e discentes, das escolas parceiras, apontam para a expressiva relevância do trabalho que vem sendo realizado ao longo do período de execução do PIBID.

A bolsa de Iniciação à Docência tem contribuído de forma efetiva para a permanência de muitos alunos nos cursos de Licenciatura do IFG.

O PIBID contribui sobremaneira para a elevação da autoestima dos bolsistas de iniciação à docência, tornando-os mais confiantes, uma vez que os mesmos entendem e participam do processo educacional de uma escola, conseqüentemente aguçando o desejo de atuar no magistério.

O PIBID tem contribuído de forma efetiva na formação inicial dos alunos dos cursos de Licenciatura. É notório o desempenho dos mesmos nas atividades de Estágio Supervisionado e no desenvolvimento de TCCs. A utilização dos laboratórios de ciências de algumas escolas parceiras, antes subutilizados ou até mesmos não utilizados, desconhecidos dos alunos e professores de algumas escolas parceiras. A revitalização e uso de laboratórios nas escolas parceiras tornaram mais atrativas as aulas para os alunos das escolas parceiras.

Na formação de professores, a análise parcial dos livros didáticos provocou impacto na percepção dos estudantes bolsistas quanto à construção do currículo pelo livro didático, chamando atenção para a necessidade de atuar não apenas como reprodutor da lógica do livro didático, mas também como protagonista na construção de recursos e materiais didáticos adequados ao nível escolar dos alunos e à possibilidade de flexibilização curricular.

As oficinas e minicursos desenvolvidas pelos BID refletiram no desempenho dos alunos das escolas parceiras, e nos próprios bolsistas do PIBID. Houve uma melhora significativa nas notas dos alunos das escolas parceiras e um crescimento razoável por parte dos alunos bolsistas onde foram desenvolvidas esta metodologia de ensino. As oficinas e minicursos foram montadas de acordo com o conteúdo que estava sendo ministrado pelos professores das escolas.

Por meio de projetos de intervenção, os BID, em alguns subprojetos, superaram uma visão mecanicista e fragmentada sobre a atividade docente. Ao invés de reduzirem a ação de se ensinar conteúdos a aplicação de técnicas que visam simplificar o saber produzido academicamente. Eles puderam compreender que os desafios do ensino não estão desligados dos desafios da pesquisa.

A participação efetiva deles, dos professores supervisores e das coordenações no interior das escolas parceiras contribuem significativamente para o sucesso na promoção de eventos internos tais como: oficinas, exposições, feiras de ciências, atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem. Estas ações vêm norteando e despertando o interesse e incentivando nossos futuros professores a buscarem novas propostas metodológicas para condução do seu trabalho na sala de aula.

O trabalho em conjunto entre BID, Coordenadores de subprojetos e professores supervisores tem propiciado um clima favorável a pesquisa. Os alunos das escolas estão tendo a oportunidade de aprenderem conceitos de forma diferente. As dúvidas estão sendo trabalhadas nas monitorias e as atividades experimentais têm contribuído para formação destes conceitos.

Os coordenadores de áreas, professores supervisores e alunos bolsistas de iniciação à docência do Pibid/IFG ao longo do ano de 2015, por meio das atividades desenvolvidas no PIBID, puderam implementar pesquisas que resultaram em publicações de artigos, apresentação de pôsteres e comunicações orais em diversos eventos locais, regionais e nacionais.

Os impactos observados por cada um dos subprojetos estão discriminados a seguir:

Biologia/Formosa

O projeto PIBID/IFG trouxe uma perspectiva mais dinâmica para o ensino de ciências das escolas parceiras

A diversificação e interação das atividades formais com o ludicismo, subsidia uma melhor condição de pensamento e ação pelos alunos das escolas parceiras; perceptível pela participação da maioria destes nas atividades propostas pelos pibidianos;

Desta forma, o projeto aproxima o docente da comunidade escolar e ao mesmo tempo estimula os pibidianos a serem professores melhores e mais entusiasmados com a docência.

Ciências Sociais/Formosa

As ações e atividades do Subprojeto de Ciências Sociais do IFG - Câmpus Formosa começa a esboçar grandes contribuições para a formação dos licenciandos(as) no que tange à incipiente organização de ações didático-pedagógicas, a preocupação com o andamento do trabalho qualitativo e significativo junto aos trabalhos realizados na escola e também o olhar investigativo para as questões cotidianas da escola em articulação às teorias em estudo junto à graduação. Exemplificando estes impactos podemos citar a disposição do BID em encaminhar atividades junto à escola de forma mais protagonizada, buscando propor ações ao invés de apenas observá-las.

É pertinente ressaltar que as atividades do estágio supervisionado do curso se iniciam no segundo semestre do ano de 2015 e servirá tanto como um auxiliar para os trabalhos do PIBID, como também será o momento de trazer as contribuições dos BID para o Estágio. Nesse sentido, as atividades do PIBID têm impactado tanto a formação dos BID como também vem colaborar no incremento dos debates junto ao curso.

No que tange aos impactos gerados para a escola-participante pode-se detectar um pequeno avanço, uma vez que a comunidade escolar já reconhece os trabalhos dos/as BID como importante e legítimo. Há, no entanto, que trabalhar um pouco mais na superação dos limites impostos a própria área do conhecimento, que historicamente ocupa um lugar de marginalidade entre as disciplinas do currículo, uma marginalidade que se recria também nesta escola parceira. A proposição de auxiliar

na dinamização de alguns espaços da escola foi visto como grande contribuição para as atividades vindouras.

Dança/Aparecida de Goiânia

O projeto ainda é muito tímido, com um número de bolsistas pequeno e que se mostrou muito vulnerável. O curso de Licenciatura é muito novo também com um número pequeno de alunos que ainda estão tentando consolidar sua rotina. Foi muito difícil lidar com a postura da professora supervisora, tanto no próprio PIBID, como entender sua atuação na escola. Sendo assim, o impacto na escola participante será a de encontrar caminhos para lidar com esta realidade precária de dança que será apresentada a partir do seminário que iremos finalmente realizar no início de agosto.

Física/Goiânia

De forma geral, observou-se que os principais impactos das atividades realizadas nas escolas parceiras foram sentidos pelos bolsistas e pelos alunos. Aos primeiros, constatou-se que, na sua maioria, houve uma sensível melhora no interesse destes pela prática docente, demonstrada pela participação nas reuniões e, principalmente, na busca de estratégias para aprimorar sua atuação. Nas discussões que antecediam cada prática, notava-se um claro interesse dos bolsistas em obter alternativas que fugiam ao modelo tradicional de ensino e, deste modo, pudessem contribuir de maneira mais significativa no aprendizado dos alunos. Já para os discentes da escola parceira, pôde-se verificar que seu interesse nas aulas foi melhorado.

Física/Jataí

Todas as ações propostas nesse semestre no PIBID/Subprojeto Jataí foram pensadas para formar um professor que reflete sobre e na sua própria ação, comungando com teóricos como Shön (1992) e Pimenta (2005). A necessidade de formar um profissional capaz de refletir sobre sua própria ação se faz necessário em uma realidade educacional complexa e altamente dinâmica. Questões sociais, culturais e valorativas se destacam na ação dos professores da educação básica, como os bolsistas têm podido observar e discutir. Assim, diferentemente do estágio obrigatório, cuja ação é pontual e localizada no espaço-tempo da conclusão do curso, o PIBID tem propiciado a esses estudantes a possibilidade de incorporar a prática da docência inclusive nessas dimensões mais profundas. Não serão em 20 aulas acompanhadas, assim pensamos, que um licenciando terá condições de compreender de forma completa a relação tríade saber-professor-aluno. Essa relação se evidencia com a prática semanal na escola. E toma nova significado quando compartilhado na “comunidade científica” que as reuniões gerais representam.

Essa coordenação de área sentiu a necessidade de, nesse primeiro semestre de atuação, buscar um aporte teórico que sustente as ações propostas nesse subprojeto. Todas as propostas que surgiram das discussões nas reuniões gerais foram, então, abordadas na visão das pesquisas relevantes na área de ensino de Física. Notou-se o impacto dessa postura no discurso dos bolsistas, no que se refere às fontes de informações relevantes para uma pesquisa na área de ensino de Física. Além disso, houveram diversas oportunidades de orientação metodológica que surgiu paralelamente ao aprofundamento teórico proposto.

Em relação aos professores supervisores, vale destacar a formação continuada que algumas dessas ações têm podido exercer. Destaca-se também a integração entre aluno bolsista e supervisor mostrando-se como uma linha de força importante na condução adequada dos trabalhos do programa. A própria escola parceira reconhece a importância e impacto das ações do PIBID na realidade escolar. Ações implementadas nesse semestre, como as pequenas inserções didáticas em preparação para o ENEM, foram valorizadas pela equipe gestora da escola campo.

A relação entre o PIBID/Subprojeto Jataí e a Licenciatura em Física desse câmpus ainda precisa ser consolidada. Isso tem sido objetivado com convites dessa coordenação aos professores que atuam na licenciatura a falarem nos espaços do programa, bem como a firmarem parcerias com os alunos bolsistas. A relação PIBID/Estágio, outrora conflituosa, parece ter encontrado um significado para a instituição. Pelo menos, no que concerne a ação desta coordenação, as diferenças foram esclarecidas ao professor da disciplina, bem como à chefia de departamento de áreas acadêmicas. Os resultados dessa nova relação serão evidenciados em momento oportuno.

História/Goiânia

Conforme apontado no relatório anterior, em geral, os bolsistas envolvidos no programa têm pouca ou nenhum tipo de experiência no campo da docência ou da pesquisa. Não raro, o peso das atividades da própria licenciatura e o receio decorrente da inexperiência fazem com que os alunos não se arrisquem muito nessas duas áreas. Sendo assim, as ações empreendidas no IFG e nas escolas-parceiras seguiram tendo por objetivo fundamental a superação dessa barreira. Entende-se que essa superação se faz necessária a constituição do modelo profissional buscado pelo subprojeto. Qual seja? O de professor-pesquisador.

Quanto aos impactos das atividades do subprojeto PIBID/História na licenciatura, destacam-se as escolhas no campo de pesquisa realizadas pelos bolsistas nesse semestre letivo. Todos os quatro bolsistas formandos de 2015/1 empreenderam pesquisas, vinculadas a disciplina TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, relacionadas tanto ao ensino de História quanto ao modelo de educação em tempo integral, implementado no Estado de Goiás.

No concernente aos impactos das ações do PIBID nas escolas-parceiras, menciona-se a conquista de futuros candidatos aos cursos ofertados no IFG. Já é possível encontrar na instituição, inclusive no curso de Licenciatura em História, alunos egressos dessas escolas-parceiras que se despertaram para o instituto, e porque não dizer para a licenciatura, através do contato com o projeto PIBID.

Matemática/Goiânia

Consideramos que o projeto é importante para a formação complementar do futuro professor de matemática. Infelizmente é impossível trabalhar todas as questões relacionadas a formação do professor no curso de graduação que incluem questões relacionadas a conteúdos elementares importante ao desenvolvimento do aluno no curso. O PIBID permite realizar muito dessas complementações, principalmente trabalhar a deficiência de conteúdos básicos e integrá-los a uma discussão teórica e renová-los para que o aluno consiga reproduzi-lo em aula com a fragilidade de quebrar o ciclo desolador de nosso ensino, retornando a sala de aula de forma qualificada. Conseguimos perceber o avanço cognitivo do aluno e seu desenvolvimento no curso, pois ao elucidar determinados aspectos do conteúdo matemático ele consegue compreender melhor determinados conteúdos considerados complexos no ensino da matemática. Assim, também, percebemos que não é diferente na escola campo. Notamos que o aluno se torna cada vez mais críticos do fenômeno educacional desenvolvido na escola campo, pois o percebemos apontando fatos negativos ocorridos na escola bem como fatos positivos.

Por impacto, entende-se os efeitos produzidos pelo projeto que tenham gerado modificações em algum aspecto da seu campo de atuação. Trata-se de identificar, compreender e explicar as mudanças ocorridas nesse campo.

Música/Goiânia:

Notadamente, com a implantação e desenvolvimento do PIBID/IFG-Música nas escolas parceiras, a comunidade estudantil vem - ainda que de forma tímida - lucrando com a inserção das oficinas de

música. Diferentemente do ano anterior, observou-se que os alunos foram bem mais receptivos com as propostas dos supervisores e bolsistas. Estes últimos, a despeito das dificuldades encontradas no ambiente de trabalho, apontam que o projeto é estimulante ao aprendizado do licenciando.

Química/Itumbiara

As ações desenvolvidas nas escolas parceiras incentivaram a busca por aperfeiçoamento e capacitação dos professores. Um dos professores supervisores foi aprovado no programa de mestrado e iniciou seus estudos no primeiro semestre de 2015. No entanto devido ao seu afastamento da escola, o mesmo foi desvinculado do PIBID. As atividades desenvolvidas com os alunos das escolas parceiras permitiram aos mesmos conhecer um pouco do aspecto e prático dessa ciência, além de possibilitar o diálogo com os licenciandos, ampliando a inserção destes na escola parceira. Os licenciandos puderam experimentar as dificuldades encontradas pelos professores regentes para a realização de aulas práticas nas escolas parceiras, o que permitiu a discussão e reflexão sobre as atribuições do docente, a carga horária de trabalho em sala e fora de sala de aula.

Química/Inhumas

1. Formação de Professores: As contribuições são muitas, os licenciandos de Química estão estudando mais buscando uma aprendizagem mais sólida. Estão se interessando mais pelas questões que envolvem a sala de aula. As discussões em aulas também estão mais profundas com maior nível de criticidade por alunos.
2. Licenciatura envolvida: A licenciatura tem se constituído como um espaço de reflexão e pesquisa. A evasão tem diminuído.
3. Educação básica: A intervenção do PIBID na Educação Básica tem proporcionado um novo olhar para as questões que envolvem o processo ensino-aprendizagem.
4. Escolas participantes: O impacto é positivo. Os alunos das escolas estão tendo a oportunidade de aprenderem conceitos químicos de forma diferente. As dúvidas estão sendo trabalhadas nas monitorias e as atividades experimentais têm contribuído para formação de conceitos.

Química – Uruaçu

As ações implantadas no programa tiveram como objetivos inserir os bolsistas na prática pedagógica de uma escola. O contato com o aluno propiciou a experiência de melhorar a própria linguagem, criar ferramentas metodológicas que auxiliassem no aprendizado da disciplina, aperfeiçoar características pessoais como pró-atividade e responsabilidade, entre outras. Os materiais pedagógicos usados para leitura e discussão, complementaram o aprendizado obtido nas disciplinas pedagógicas e específicas do curso. A produção de texto ampliou o conhecimento de desenvolver a pesquisa, a escrita, a ordem de ideias e a língua portuguesa.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Descrever as contribuições do projeto para o aprimoramento dos cursos de licenciatura não participantes do programa
(Até 500 palavras)

Dança/Aparecida de Goiânia

Para as licenciaturas em Dança no Brasil, a implementação deste programa é de suma importância, pois ainda é uma área de conhecimento que está em processo de constituição e legitimação no contexto escolar. Assim, compreender a realidade de desenvolvimento da dança nas escolas, isto

quando existe, ou seja, suas condições de existência é o primeiro passo para se conseguir transformar esta realidade. Quem trabalha com dança? Qual a formação e condições de formação continuada? Qual a importância da dança e que papel cumpre na escola? Que condições estruturais e políticas existem para o desenvolvimento da mesma? E, ao se inserir na escola, bolsistas futuros licenciandos em dança, acaba-se pressionando o contexto educacional quanto a presença e importância desta área de conhecimento junto à área maior de artes no currículo da escola formal.

Assim, não só pontua diretamente a existência de uma formação específica em Artes/Dança para as redes públicas de Educação, como alimenta de forma consistente e concreta a própria licenciatura com os percalços, desafios e também experiências bem sucedidas de dança no contexto escolar.

Física/Goiânia

O PIBID é uma fortíssima ferramenta para reverter o elevado nível de evasão que temos nas licenciaturas, em especial na Física. Pôde-se perceber que alguns bolsistas só conseguem se sustentar financeiramente no curso graças à sua participação no PIBID e, conseqüentemente, ao recebimento da bolsa. Deste modo a manutenção e, se possível, a ampliação do programa deve ser um dos focos principais da Instituição, tendo em vista a necessidade legal de se manter as licenciaturas.

Matemática/Goiânia

O projeto PIBID se mostra valioso para os cursos de licenciatura que foram contemplados por diversos motivos dentre os quais convém destacar: possibilidade de melhorar as condições iniciais do aluno ingresso nos cursos de licenciatura; possibilidade de melhorar os aspectos metodológicos do futuro professor; integração com outras experiências possibilitando aprender com a experiência com outras instituições; trabalhar a integração entre teoria e prática; possibilidade de elaboração de projetos para estudos posteriores, entre outros. Desse modo, ressaltamos a importância do projeto para os cursos de licenciatura em geral, como sabemos as licenciaturas passam por graves problemas, mesmo sendo uma área fundamental para o desenvolvimento de nosso país.

Química – Uruaçu

O programa PIBID, para os cursos de licenciatura de maneira geral, permite desenvolver no aluno bolsista competências na área oral e na área escrita, uma vez que, a partir das atividades, os alunos aprendem a criar textos e outros tipos de materiais. A oralidade é exigida na prática pedagógica e, portanto, estimulada durante o programa.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Caso o edital tenha previsto recurso de capital, liste todos os equipamentos patrimoniáveis adquiridos no projeto, com descrição de marca, modelo, série, acessórios, outros.

Tipo: Não foram citados bens nos relatórios entregues.		
Modelo:	Marca:	
	Quantidade	Modelo
-	-	-
-	-	-

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

As dificuldades burocráticas na solicitação das verbas e comprovação dos gastos com o custeio do PIBID foi um limitador encontrado pela maioria dos coordenadores de área. Novamente, os BIDs expuseram a respeito do baixo valor da bolsa. Muitos estudantes são sustentados parcialmente ou totalmente por essa bolsa e o valor não é suficiente para manter as despesas desses alunos. A maioria tem gastos com moradia, alimentação e locomoção para a escola parceira. Como os alunos não conseguem se sustentar somente com o valor da bolsa, e pelo fato do programa não exigir dedicação integral, muitos deles entram no mercado de trabalho para complementar a sua renda, o que acaba diminuindo o seu rendimento na execução do projeto e nas disciplinas cursadas. Verificou-se também dificuldades no planejamento em conjunto com os professores supervisores. Os mesmos são submetidos a uma carga horária extensa e não compareciam em todas as reuniões. A falta do envolvimento da gestão escolar das escolas parceiras e o não cumprimento dos prazos definidos para a entrega dos relatórios por parte dos bolsistas foram dificuldades enfrentadas pela maioria dos coordenadores dos subprojetos.

As dificuldades percebidas por cada subprojeto estão discriminadas a seguir:

Biologia/Formosa

Podemos elencar algumas das principais dificuldades pertinentes ao subprojeto

- * Dificuldades burocráticas na solicitação das verbas para execução das atividades;
- * Dificuldades em horários (Professor/Pibidiano), pois algumas vezes, o professor quer que o bolsista (PIBID) assuma determinadas aulas;
- * Algumas atividades planejadas não puderam ser executadas, pois as mesmas na oportunidade não coincidiam com o conteúdo ministrado pelo professor supervisor, a qual vetou algumas destas.

Ciências Sociais/Formosa

Três dificuldades principais se sobressaíram neste primeiro semestre:

- 1) A troca de bolsistas no final do ano passado e no início deste ano acabou por renovar em 50% o quadro de BID deste subprojeto, ocasionando certa lentidão no encaminhamento de muitas ações que vinham sendo discutidas desde o início do subprojeto e tiveram que ser retomadas para esclarecer este novo quadro de bolsistas;
- 2) O pouco acúmulo de conteúdos didático-pedagógicos, em função do momento do curso, não permite autonomia dos/as BID em se organizarem de modo mais propositivo, inviabilizando que levem à cabo boas ideias que vão se formando ao longo do trabalho;
- 3) A greve de servidores da Secretaria Estadual de Educação de Goiás, na qual teve adesão plena dos trabalhadores em educação da escola participante inviabilizou drasticamente a implantação de uma série de atividades que vinham sendo preparadas das por toda a equipe do subprojeto. Nesse sentido, estas dificuldades acabaram por atrasar o andamento de algumas atividades ou mesmo adiá-las, sobretudo em função do movimento paredista instaurado no início do mês de maio, quando as atividades estavam se alavancando. Pretende-se dirimir essas intempéries com o desenvolvimento das atividades no segundo semestre letivo, no qual contará com uma série de trabalhos planejados pela equipe durante esse tempo de ausência da escola.

Dança/Aparecida de Goiânia

A maior dificuldade identificada neste primeiro semestre se refere à relação com a professora supervisora. Infelizmente a mesma não cumpriu com as suas responsabilidades no PIBID e acabou prejudicando a concretização tanto do seminário de apresentação da pesquisa realizada no ano de 2014, quanto da intervenção pedagógica proposta para ser desenvolvida.

Foram muitas as tentativas de consideração e compreensão da realidade problemática apresentada pela professora supervisora que se referia tanto à resistência da escola ao seu trabalho, quanto ao movimento de greve deflagrado em maio na Rede Estadual de Educação, onde somente ela aderiu na escola. Entretanto, ficou explícito no final do semestre que, infelizmente, a maior dificuldade foi a falta de compromisso e responsabilidade da professora supervisora com o PIBID e com a dança na escola participante. Ela não cumpriu com os seus deveres de supervisora ao conduzir de forma desonesta o diálogo e a inserção do PIBID na escola.

Outra dificuldade continua relacionada à instabilidade dos bolsistas em permanecer no projeto. Infelizmente a realidade dos alunos da Licenciatura em Dança do IFG não permite uma dedicação mínima exigida pelo projeto e eles acabam saindo. O projeto começou o ano de 2015 com cinco bolsistas e, até o lançamento do edital aberto no início deste ano, três outros haviam desistido. Assim o projeto ficou com somente duas bolsistas que, de fato, vivenciaram todo o projeto, crescendo com ele e se apropriando dele. No edital 002/2015 entraram cinco novos bolsistas que se apresentaram com uma disponibilidade maior, entretanto, por serem do primeiro período do curso, ainda muito imaturos para a pesquisa e crus diante do que já havia sido desenvolvido.

Física/Goiânia

A principal dificuldade encontrada no desenvolvimento do projeto foi a falta de compromisso de alguns bolsistas que, por diversas vezes, não compareciam às reuniões semanais com o coordenador e em outras ocasiões, quando compareciam, não correspondiam às demandas propostas para o momento. Isto fez com que algumas reuniões fossem realizadas com um número reduzido de alunos ou que se tornassem verdadeiros monólogos, onde só o coordenador ou aquele bolsista que cumpriu o que foi solicitado falava para os demais ouvirem. Outro ponto de dificuldade foi a greve das escolas estaduais que atrapalhou o planejamento que havíamos feito com os professores supervisores. Boa parte das atividades previstas para serem aplicadas no primeiro semestre ficou para o segundo semestre ou não foram aplicadas, como é o caso da Olimpíada de Física.

Física/Jataí

Além do valor irrisório da bolsa, já apresentada em diversos relatórios desse Subprojeto, que dificulta a aquisição de materiais, a locomoção e limita os gastos inerentes ao trabalho dos bolsistas ao longo do mês, destacamos a dificuldade financeira que o programa tem sofrido como um todo. Os bolsistas deixaram de participar de vários eventos científicos de formação de professores e do PIBID por causa desses cortes. A própria permanência do programa nesse cenário econômico complicado tem sido angustiante para alguns bolsistas. Destaco a saída de uma bolsista que, por conta das dificuldades financeiras e do baixo valor da bolsa, precisou se desligar do programa. Essa dificuldade é real e tem afetado as ações do programa.

Outra dificuldade que enfrentamos esse semestre foi em relação às greves – tanto de servidores do IFG quanto dos servidores da educação do estado. Essas greves desalinham os calendários e resultaram em prejuízo ao trabalho e estudo dos alunos bolsistas.

Por fim, destaco como dois grandes problemas que diagnosticamos no Subprojeto esse semestre: as relações interpessoais entre os alunos bolsistas e a vontade dos bolsistas em tornarem-se professores. O que temos, em relação ao primeiro, são muitas intrigas dos alunos sobre as ações dos colegas. Na medida do possível, essa coordenação interviu para arrefecer esses conflitos, porém acreditamos ser necessário a intervenção de um profissional no grupo. Já em relação ao segundo problema, identificado nas desvalorizações constantes apresentados nos discursos dos alunos bolsistas sobre o ‘ser professor’ no contexto da escola estadual de Goiás, essa coordenação tem compartilhado experiências adquiridas em outro contexto e tentando, na medida do possível, realçar a importância vital do trabalho do professor. Os discursos negativos sobre a ação limitada que um professor ‘contrato’ tem na escola se alimentam com certas ações do governo do estado de Goiás no sentido de uma desvalorização do professor. Essa perspectiva claramente negativa sobre o futuro trabalho não anima os bolsistas. Já colhemos discursos onde expressa-se claramente a ‘não vontade’ de ser professor ao término do curso superior.

História/Goiânia

Dentre as dificuldades encontradas, citam-se: 1) a inexistência de um espaço físico no câmpus do IFG para o desenvolvimento das atividades rotineiras do subprojeto; 2) a ausência de verba de custeio que oportunize a divulgação dos resultados do subprojeto e a troca de experiência nos eventos acadêmicos; 3) a falta de recursos audiovisuais próprios - apesar das escolas-parceiras possuírem data-show, TV, aparelho de DVD, nem sempre esses recursos encontram-se em bom estado para uso no projeto; 4) o maior comprometimento por parte de um dos professores-supervisores – o que inviabilizou algumas ações na escola-parceira.

Matemática/Goiânia

As principais dificuldades encontradas residem no fato de que nossos alunos ainda apresentam alguns problemas relacionadas ao conhecimento matemático elementar, extremamente importante para que possamos desenvolver metodologias adequadas de ensino. Essas dificuldades foram trabalhadas nos encontros semanais no IFG, onde procuramos observar as dificuldades e trabalhar no sentido de ajudar o aluno a superá-las, principalmente alertando-os para a questão da didática da matemática.

Música/Goiânia:

O Colégio Estadual José Honorato, ficou sem supervisor em meados do semestre anterior, tendo os coordenadores que redistribuir os bolsistas entre as outras duas escolas parceiras. Entretanto, após a abertura de novo edital, conseguimos um supervisor voluntário, pôde atuar durante o 1º semestre de 2015. Com isso, devido à exclusão de três bolsistas nas outras escolas, os novos ingressantes foram direcionados ao C. E. José Honorato. Apesar disso, vimos enfrentando problemas com essa escola, com supervisor e método de ensino. Assim, procuramos o “Ciranda da Arte” – gestor do ensino de arte no Estado – a fim de substituir a escola parceira. Contudo, as possíveis escolas que poderiam formar parceria oferecem espaço ao nosso projeto no período vespertino, inviabilizando a atuação dos bolsistas, já que frequentam o curso de licenciatura à tarde.

Química/Itumbiara

Devido a não liberação de verbas para o projeto no ano de 2015, as ações de visitas técnicas programadas para 2014 e adiadas para 2015, devido à restrição do orçamento não foram realizadas. Dentre as atividades previstas e não realizadas, destaco as visitas à Estação Ciência da USP, ao grupo GEPEQ – USP e ao Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste - CRCN-CO em

Abadia de Goiás. A execução de diversas atividades práticas e experimentais ficaram prejudicadas, pois não havia recursos para a aquisição de material de consumo que permitisse a realização das mesmas. Grande parte do que foi realizado neste ano foi possível pela colaboração dos participantes do projeto e pela disponibilização de material pelo Câmpus e pela escola parceira.

Química/Inhumas

Nesse semestre não tivemos dificuldades para implementação da proposta de trabalho.

Química – Uruaçu

Das dificuldades encontradas pode-se citar: falta de envolvimento da gestão escolar de maneira geral; desorganização de horário de aula; descompromisso de alguns bolsistas, agravado pelo fato de poderem trabalhar em outro lugar e desinteresse dos alunos pelos estudos e pelas atividades propostas. Algumas atividades foram prejudicadas devido a mudanças de horário correntes nas escolas, tais como observação e aplicação de atividades de aprendizagem.

Com o desenvolver do projeto buscamos estreitar as relações com a gestão das escolas, assim como auxiliar os professores no uso de metodologias diversificadas, desenvolverem atividades que aproximem os bolsistas dos alunos.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

No Instituto Federal de Goiás, o PIBID tem contribuído para a execução de ações que promovem a articulação entre o ensino e a pesquisa, contribuindo para mudanças significativas no processo ensino aprendizagem, colaborando efetivamente para a formação dos docentes e fortalecendo os atos de aprender, de ensinar e formar cidadãos. Procurando pensar a educação na sua totalidade, os professores que integram este projeto conduziram ações voltadas para inovações tecnológicas no ensino, desenvolvimento de atividades experimentais e demonstrativas, reforço escolar por meio de oficinas, minicursos e monitorias, resgatar o apreço pelo magistério dentre outras. Tais ações contribuíram para melhorar o interesse dos alunos das escolas parceiras por temas desenvolvidos nas atividades e uma crescente elevação do rendimento escolar destes alunos. Verifica-se o enriquecimento na formação acadêmica dos futuros docentes em virtude da participação em ações, experiências, metodologias e práticas articuladas com a realidade dos alunos das escolas parceiras, contribuindo para uma formação qualificada. Avanços consideráveis no letramento dos bolsistas foram diagnosticados, perceptíveis nas produções apresentadas em *blogs* e em eventos regionais, estaduais e nacionais. O PIBID/IFG, por meio do desenvolvimento de suas atividades e pela disponibilização de bolsas, tem contribuído para diminuir o índice de evasão dos cursos de licenciatura do IFG, que diga-se de passagem é altíssimo, contribuindo para diminuir o índice de escassez de professores no Estado de Goiás. É mister que a continuidade do PIBID e a consequente expansão contribuirá para o enfrentamento de desafios, inovações e criações de novas metodologias que provocarão mudanças na formação docente e nas escolas parceiras. Espera-se que o Programa se transforme em um programa de governo, que contemple todos os alunos dos cursos de licenciaturas do país, criando as condições necessárias para promover o desenvolvimento pedagógico dos futuros docentes com a perspectiva de superação dos problemas encontrados no processo ensino aprendizagem.

As considerações levantadas pelos subprojetos estão registradas a seguir:

Biologia/Formosa

O PIBID para o IFG Câmpus Formosa vem promovendo diversas melhorias na educação básica, principalmente para os bolsistas do projeto (licenciandos em Ciências Biológicas) e futuros professores da rede básica de educação, pois este projeto permite a valorização do magistério, possibilitando aos licenciandos atuação no seu campo de trabalho desde o início de sua formação, acumulando experiências da prática docente e as vivenciando no dia a dia.

Ciências Sociais/Formosa

Apesar dos obstáculos enfrentados o subprojeto tem demonstrado efetividade, tanto no que tange ao incremento da formação dos Bolsistas de Iniciação Científica, como nas possibilidades de auxílio na qualidade do trabalho didático-pedagógico no campo das Ciências Sociais junto à escola parceira. Há de explorar mais pontualmente o interesse daqueles em contribuir de fato com este trabalho e também acompanhar mais de perto àqueles que ainda não se sentem seguros para protagonizar ações.

O próximo semestre será bastante significativo na aplicação das perspectivas criadas ao longo da implantação e consolidação do PIBID junto á escola parceira. Será a oportunidade de verificarmos as consequências do trabalho realizado no âmbito do IFG e também junto à escola.

Alguns elementos de desmotivação ou mesmo descompromisso, que são casos pontuais, serão tratados também com maior austeridade.

Dança/Aparecida de Goiânia

Diante de todo o exposto no relatório, ficou decidida a saída da professora supervisora e já foi feito um levantamento das escolas possíveis para participação no projeto. Deste levantamento, foi estabelecido o contato com outra escola possível participante, através da professora de dança que confirmou interesse. De qualquer forma, será realizado o seminário da pesquisa e das análises feitas no Colégio Estadual Machado de Assis. Este ficou agendado para o dia 14 de agosto de 2015, das 8 às 11h. O contato foi feito diretamente com a direção da escola, através da coordenadora do projeto que comunicou a decisão do subprojeto Dança em relação à supervisora e conseqüente desligamento da mesma no PIBID. O colégio compreendeu perfeitamente a decisão e agradeceu a possibilidade de realização do seminário que será um importante espaço de discussão sobre a realidade da dança, não só na escola em questão, quanto na rede estadual de ensino. Compreendendo desta forma, o subprojeto Dança convidou para participar do seminário, tanto o coordenador da dança da Casa das Artes, subsecretaria da Rede Estadual, quanto uma representante da dança do Centro Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte, da Secretaria Estadual de Educação, Esporte e Cultura.

A perspectiva é que realizemos intervenções de dança de forma mais rápida na outra escola participante do projeto, pois há um primeiro amadurecimento e compreensão da realidade da rede pública de ensino e da dança dentro dela. E continuamos com a proposta de um seminário ampliado no IFG/Campus Aparecida de Goiânia, com a presença do Centro de Estudos Ciranda da Arte, da Secretaria Estadual de Educação, de outras escolas do município de Aparecida de Goiânia e de outras licenciaturas em arte, inclusive a de dança da Universidade Federal de Goiás, para o aprofundamento de temáticas específicas vivenciadas no nosso projeto.

Física/Goiânia

Apesar de todas as dificuldades encontradas, reconhece-se a importância do PIBID como uma peça essencial para o fortalecimento, divulgação e consolidação da Licenciatura em Física do Campus Goiânia. Esperamos que no próximo semestre possamos aplicar todas as atividades previstas e que consigamos melhorar nossa atuação junto às escolas parceiras com significativas melhoras nos

alunos que são atendidos pelo programa.

Física/Jataí

Acreditamos que esse semestre foi profícuo no que diz respeito à aceitação das propostas dessa nova coordenação de área por parte dos bolsistas. Temos observado o engajamento deles em relação ao programa, em aspectos como pontualidade e por atividade. Apesar de não termos publicado ou exposto nenhuma experiência nesse semestre, cremos que esse passo atrás foi importante para retomarmos as bases teóricas que sustentam a nossa prática.

Essa coordenação identifica limitações pessoais, uma vez que o engajamento em um programa de doutoramento torna difícil a presença em todas as atividades realizadas pelos bolsistas na escola campo. Porém já identifica contribuições que essa nova caminhada tem trazido para o Subprojeto.

Há questões que devemos superar, em especial ações que estão previstas no Subprojeto de Física e que ainda não conseguiram ser alcançadas. Essas metas serão traçadas com os alunos bolsistas para que possamos alcançá-las nos próximos semestres.

História/Goiânia

No relatório anterior, apontou-se como expectativa para o semestre de 2015/1 o enfoque na construção de situações concretas de ensino-aprendizagem. Com base nas ações empreendidas ao longo desses meses, entende-se que essa meta foi cumprida e, em razão disso, os bolsistas tiveram a oportunidade de ampliar e aprofundar a visão que possuíam sobre a prática docente. Na tentativa de levar o bolsista a refletir continuamente sobre a sua prática docente, exigiu-se a produção de um artigo de relato de experiência. Esse artigo não apenas contribuiu para o exercício reflexivo da prática, como também deixou os bolsistas preparados para a apresentação de resultados sólidos em futuros eventos da área de educação e ensino. O trabalho desenvolvido no IFG - câmpus Aparecida seguiu outra orientação. Os bolsistas que para lá foram direcionados concentraram-se na tarefa de pensar a especificidade do modelo de ensino implementado nessa instituição. E assim seguirão fazendo no semestre de 2015/2. Avalia-se como importante conquista nesse semestre a organização do I Seminário dos PIBID's em História do Estado de Goiás. Afinal, acredita-se que o diálogo interinstitucional pode e deve fortalecer o subprojeto, sobretudo em tempos de crise do programa. Para o próximo semestre, buscar-se-á dar continuidade ao trabalho desenvolvido até aqui por ser essa, inclusive, uma demanda manifestada pelos bolsistas.

Matemática/Goiânia

Consideramos o projeto extremamente importante para o desenvolvimento do aluno do curso de licenciatura em matemática. No desenvolvimento do projeto temos tempo adequado para trabalhar aspectos complementares relacionados a educação matemática e que não há tempo suficiente para serem trabalhados nas disciplinas de cunho didático. Avaliamos o aluno o projeto de várias formas: pela motivação do aluno em desenvolver e participar das atividades, pela sua assiduidade em relação a escola campo e a escola de formação e no desenvolvimento de matérias didáticos e no desenvolvimento da didática do aluno. Acreditamos ser de fundamental importância a extensão do projeto a todos os alunos do curso de matemática, pois esta é uma área carente de bons professores e notadamente existe uma fuga e altos níveis de evasão desse curso não só no IFG, mas em toda Brasil. Assim, sem dúvida, é de fundamental importância a continuação e expansão do projeto evitando esses fatos negativos de evasão e qualificação profissional do futuro professor de matemática. Para o aprimoramento do projeto sugerimos melhorar as condições de trabalho principalmente com relação ao espaço físico da instituição destinado ao projeto PIBID que acreditamos ser pequeno para determinadas experiências.

Música/Goiânia:

O grande entrave enfrentado durante o semestre foi a greve dos professores da Rede Estadual de Educação, comprometendo o trabalho em duas das três escolas participantes. Não obstante, o trabalho realizado pelos bolsistas e supervisor do Colégio Assis Chateaubriand não teve interrupção. Esperamos para o 2º semestre de 2015 concluir de forma satisfatória o conteúdo proposto para o ano, bem como a apresentação pública dos trabalhos realizados nas escolas parceiras. Outra meta a ser alcançada é a apresentação de trabalhos científicos pertinentes ao subprojeto, referentes a 2015.

Química/Itumbiara

Temos claro que avançamos muito na participação ativa dos bolsistas nas ações diversas do projeto. A inserção do PIBID como colaborador no projeto Conhecendo o IFG e na dinâmica de organização da SECITEC, levou o nome do programa a escolas que ainda não participam diretamente do PIBID. A saída de um professor supervisor e o período em que os bolsistas ficaram sem essa referência na escola prejudicou o desenvolvimento contínuo das ações programadas, porém o diálogo com a equipe gestora da escola resultou no entendimento da importância da continuidade do projeto na escola. O PIBID proporciona a experiência com situações conflitantes em todas as relações na escola, o que é necessário para que se repense as ações e posições que tomamos ou assumimos no decorrer do projeto. Vivenciar o conflito e buscar soluções para ele permite conhecer, refletir, criticar e se posicionar frente aos problemas que encontramos na educação básica e superior. Avalio que a continuidade do projeto é necessária para que as relações e interações entre os licenciandos, professores e escola se torne mais forte e que as contribuições para a formação de todos possam ser melhoradas.

Química/Inhumas

Esse ano de 2015 foi bastante produtivo para todo o grupo do subprojeto de Química. Sendo que todos os bolsistas participaram de vários projetos, apresentando crescimento intelectual, profissional e também nas relações interpessoais. Em todas as atividades propostas os objetivos foram alcançados, em determinados projetos os resultados foram surpreendentes. Resultados esses que confirmam o grau de maturidade, compromisso, estudo, responsabilidade, iniciativa que os bolsistas pertencentes a esse subprojeto apresentam.

Houve ainda alguns ajustes nas questões interpessoais. Gostaríamos de reafirmar que os bolsistas estão engajados na proposta de construção de uma prática docente qualificada, de afirmação da identidade e profissionalização do professor.

O ser professor está sendo construído individualmente e no grupo. Ações que permitem a reflexão de práticas didático-pedagógicas constituídas há séculos e que com conhecimento e autonomia os bolsistas estão modificando possibilitando um ensino de Química contextualizada e que seja de fato importante para a sociedade atual.

A continuidade do Programa é de fundamental importância para a formação dos nossos alunos de licenciatura.

Química – Uruaçu

Tendo como referência os resultados obtidos, pode-se afirmar que o saldo foi positivo. Os bolsistas demonstraram insegurança no começo, mas, à medida que se familiarizaram com o público-alvo, passaram a apresentar menor apreensão. Embora já se tenha obtido resultados favoráveis ainda são necessários melhorar principalmente a associação entre teoria e prática. Durante o desenvolvimento das atividades a maioria dos bolsistas apresentou dificuldades técnicas e conceituais, muito embora

também tenha sido observada a necessidade de adequações quanto à norma culta da língua portuguesa. Com isso o projeto continuará adotando diferentes estratégias de ação (escrita de matérias para blog, planejamento de aulas, orientação de projetos, escrita de relatórios e resumos para eventos científicos, etc.) para que os bolsistas aprimorem seus conhecimentos científicos, pedagógicos e linguísticos.

Goiânia-GO, 31 de janeiro de 2016.

Nome e assinatura


Prof. Dr. Glen César Lemos
Coordenador Institucional do Pibid/IFG